Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.575

EDIÇÃO DE HOJE: 2 SEÇÕES; 20 PÁGS.
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$ 0,50.

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 21 de Fevereiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas

TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	28.7—22.2	B. de Corumbá	26.4—22.0
Laranjeiras ...	27.0—22.5	Praça Quinze ..	27.5—22.9
Jacarepaguá ..	28.8—20.0	J. Botânico	27.0—23.0
Eng. de Dentro	28.4—22.5	Serv. Geográf.	29.0—24.0
Bangu	28.5—22.3	Alto B. Vista ..	24.9—21.1

LACERDA PRONTO PARA IR AO TÚMULO DE VARGAS

Costa e Silva aceitará até colaboração de Carlos Lacerda. Êste, em penitência, irá ao túmulo de Vargas: tudo pela «Frente». «Notas Políticas»

AINDA HÁ GENTE SOB AS PEDRAS: 200 MORTOS NAS RUÍNAS DE LARANJEIRAS

Desta vez não foi tromba d'água, mas uma chuva, que o Serviço de Meteorologia informa ter sido mais fraca do que a de janeiro, a causadora da nova tragédia que ensangüentou a cidade e fêz de Laranjeiras, o bairro da morte, pois lá, cêrca de 200 pessoas ainda jazem sob escombros. Uma pedra rolou do alto do morro, caiu sôbre um prédio, jogou-o sôbre um edifício e arrastou outro. A primeira vítima resgatada foi Paulo Rodrigues, irmão de Nélson Rodrigues. e Mário Filho. Sob os escombros ainda estão, entre outros, um irmão do ex-senador Coimbra Bueno, o coronel Policarpo de Oliveira Santos. e um cunhado do deputado Ferreira da Silva. E, oficialmente, a informação é de mais chuvas.

DOR SEM FIM

Desgraça não tem fim: 6 mil sem casa, tendo de seu só a dor e a miséria, fazem escala no Maracanãzinho. Nas notas oficiais, tudo certo. Na realidade — que o «DN» viu e fotografou — o drama continua: frio, fome, promiscuidade, luta pela sobrevivência. Tuberculosos, gestantes, crianças famintas, comida escassa, colchões de menos, gente demais. Nas Laranjeiras, uma prima de Castelo Branco morreu em escombros.

SEM SOLUÇÃO

A ameaça de catástrofes, no rasto dos temporais, não vai desaparecer. Não há solução próxima. A retirada das favelas das encostas dos morros apenas amenizaria o efeito dos desastres. Foi o que disse ao «DN» o geólogo Othon Leonardos Jr. Revelou que, há 3 meses, o geólogo Fred Jones, nos EUA, estuda as causas das chuvas fortes no Rio. Nada concluiu. A cidade afunda em lama, formada sôbre a rocha dura.

VIVEM AINDA

O rasto da catástrofe registra 60 corpos no Instituto Médico Legal, que podem aumentar para 250. Há ainda gente viva para ser retirada dos locais de desabamentos. O presidente da República telefonou ao governador do Estado, apreensivo com a situação, foi a Laranjeiras e ofereceu auxílio para ajudar as vítimas e os danos provocados pelas chuvas. A 2ª Adutora foi danificada e a CEDAG toma providências.

FERVAM ÁGUA

As chuvas não arruinaram o mar. A tragédia só atingiu os morros e os prédios, O pior foram as vidas perdidas. Apesar de tudo isto o carioca pode ir ao seu banho de mar. Nenhuma praia foi interditada, com exceção da de Botafogo. Informa a CEDAG que só 30% do abastecimento de água foram paralisados, os 70 restantes estão na mais perfeita ordem. Mas recomenda que a água seja fervida.

A tragédia maior, dentro da tragédia carioca: 200 morreram, no desabamento de três prédios, nas ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, nas Laranjeiras. Berenice Maranhão — foto ao alto — ainda foi retirada com vida dos escombros. Mas a morte veio depois. A catástrofe não tem limites. Em Itaguaí, em meio ao dramático, houve o aspecto pitoresco: soldados do Exército levando galinhas para lugar seguro. Mas homens, mulheres, crianças morreram, em território carioca ou fluminense. Outro prédio — à direita — ameaça desabar, na General Glicério. O «DN» cobriu o drama, em tôdas as frentes, com os fotógrafos Ruben Pereira, Humberto Cardoso, Altair da Fonseca, José Vidal, Augusto Silva. Páginas 2, 3, 9 e 1º da 2ª.

Apêlo a Artur: Mude Economia

O empresariado de todo o país estará reunido hoje, debatendo as últimas providências no setor monetário. Os subsídios serão reunidos em memorial ao marechal Costa e Silva, pedindo reformulação na política financeira. Documentos já preparados pelas Associações Comerciais do Rio e de São Paulo servirão de base ao texto. Afirmam que depósitos caíram 45% em 66 e cairão mais. Página 7.

Giovanna Casa Sem Dinheiro

O romance entre Germano e Giovanna Agusta, que continua empolgando o mundo, terá seu epílogo no altar. O pai da condêssa ante a decisão da jovem e não podendo impedir o casamento com o jogador brasileiro, por ser a filha adulta, acabou cedendo. O enlace deverá ocorrer dentro de duas semanas, mas o conde Domênico Agusta vai exigir da filha que abdique da herança de família. Página 6.

Médicos Estão Com Excedentes

As professorandas de 1966 começam a escolha de suas escolas, às 8 horas de hoje. Uma nota de solidariedade aos excedentes de medicina. foi lançada pela Associação Médica. O «Diário Escolar» traz, ainda, o «Estudante do ano», e o curso «Realidade Brasileira», que terá nova conferência hoje. Continuam as provas de Engenharia da UEG. Páginas 12 e 13.

Rapto Nos EUA na Lei Marcial

WASHINGTON, 20 — O rapto de mulheres últimamente, fêz com que uma jornalista pedisse ao presidente Johnson que declarasse a Lei Marcial. E citou a «demasiada freqüência», com base num relatório da Comissão Criminal. O sr. George Christian, da Casa Branca, ficou embaraçado com o pedido, mas, diante da jocosa balbúrdia de outros jornalistas, resolveu aderir à prolongada gargalhada. (Reuter).

Mais de 6 Mil Sem Abrigo: Negrão dá 4 Milhões Mas Drama Continua

O NÚMERO de flagelados já passou dos 6 mil: estão distribuídos em seis centros, dos quais os mais importantes, pela capacidade de abrigo, são o Maracanãzinho e a Fazenda Modêlo, que vêm sendo abastecidos com alimentos, cobertores, remédios, contando com trabalho das assistentes-sociais.

Um crédito de NCr$ 4 milhões já foi aberto pelo sr. Negrão de Lima, para cobrir as providências necessárias, mas, enquanto as notícias oficiais davam conta de que havia mais cobertores do que desabrigados, a reportagem do «DN» constatava o contrário: há faltas graves e sérios problemas nos postos de recolhimento.

CASTELO ACOMPANHA

O presidente Castelo Branco tem mantido permanente contato com o governador Negrão de Lima, acompanhando as providências tomadas para minorar a situação dos flagelados e vítimas da catástrofe, inclusive pondo à disposição do Estado todos os recursos do âmbito federal, como os safadores do Exército. Essas medidas foram tomadas sem prejuízo das providências a cargo do Ministério dos Organismos Interiores.

PROVIDÊNCIAS

A Superintendência do Sistema Penitenciário — SUSIPE — está fornecendo, desde ontem, 10 mil refeições para os desabrigados, sendo cinco mil no almôço e os outros 5 mil no jantar. A Secretaria de Saúde, por sua vez, possui uma reserva de 3 mil refeições congeladas, a serem fornecidas a qualquer momento.

No Maracanãzinho, já estão sete grandes fogões em atividade e já foram preparadas 1.500 mamadeiras. O número de colchões e cobertores é superior ao dos desabrigados, segundo nota oficial da Assessoria de Imprensa do governador. Mas a reportagem do «DN» constatou o contrário.

Já foram enviados, também, pratos metálicos e canecos em número suficiente, segundo a informação oficial. Estão em atividade, como centros de refeições, o pôsto da Catacumba, o Centro de Providência e a Pontifícia Universidade Católica.

REMOÇÃO E DOR

A CTC e a SUTEG estão dando cobertura para a remoção de desabrigados para o Maracanãzinho, bem como atuando com a mobilidade necessária às atividades das diversas regiões administrativas.

A Secretaria de Serviços Sociais dividiu seus trabalhos no estádio em quatro setores principais, cada um a cargo de sete assistentes-sociais. Está sendo feita, desde ontem, a triagem, o levantamento e a separação dos desabrigados, pelos critérios de origem e sexo.

A Secretaria mantém, ainda, um plantão permanente no palácio Guanabara e assistentes em tôdas as regiões administrativas, inclusive cito na zona rural, o que só foi possível com a cobertura de tôda a equipe da SUSEME e do IASEG.

SAÚDE

Encontram-se no Maracanãzinho 2 médicos da SUSEME, auxiliados por dois acadêmicos e por duas equipes de enfermagem, além de 3 médicos e 4 enfermeiras da Saúde Pública, que estão executando a vacinação antitífica a pistola. Há no estádio três consultórios médicos: um da SUSEME, um da Saúde Pública e outro da própria ADEG.

MILHÕES NOVOS

Tendo em vista a extensão dos danos causados pelo temporal que desabou sôbre a cidade, ininterruptamente, durante as últimas 48 horas da semana passada, caracterizando o estado de emergência, o sr. Negrão de Lima baixou o decreto E — n. 1.454, abrindo na Secretaria de Finanças o crédito especial de NCr$ 4 milhões, para atender a tôdas as despesas decorrentes dos trabalhos de recuperação da cidade e de atendimento às vítimas.

Alheias ao drama, essas crianças estão ameaçadas por um outro inimigo: as goteiras do Maracanãzinho

Maracanãzinho, 21 horas: um colchão para uma família de cinco pessoas aumenta o drama

FIDEL FALA A «PLAYBOY» — VII

Agricultura e Indústria

RUBEM BRAGA

FIDEL explica porque prefere desenvolver a agricultura antes da indústria: «Como deveríamos continuar trabalhando para a solução de nossos problemas, a satisfação de nossas necessidades, o crescimento de nossa economia? Investindo centenas de milhões de pesos em custosas instalações industriais? Isso leva anos para construir e começar a produzir e, além do mais, requer milhares e milhares de engenheiros e trabalhadores qualificados para produzir alguns poucos artigos de que já existem excesso no mundo. Acho que devemos tirar vantagem de nossos recursos naturais e, utilizando centenas de milhares de homens e mulheres capazes de executar tarefas simples, produzir mercadorias de que há falta no mundo.

Frutas, por exemplo, são escassas; legumes e verduras são escassos, ao menos em certo período do ano; carne e leite são escassos; açúcar é escasso. Em resumo, alimentos são escassos no mundo, e a população da terra está crescendo em uma proporção muito maior que a produção de alimentos. Penso, assim, que um país que desenvolve a produção de alimentos em linhas científicas, como nosso país está fazendo, produzirá alguma coisa de que há necessidade ilimitada. Na medida que numerosas áreas do mundo se tornam mais e mais industrializadas a produção dos países produtores de alimentos melhora, porque para um país industrializado é mais fácil produzir um automóvel do que um boi.

Chegamos, assim, à conclusão de que nossa principal fonte de lucros imediatos está na agricultura, na qual devemos investir nossos recursos atuais enquanto preparamos o povo para o desenvolvimento de outras linhas de produção que requerem um nível mais alto de técnica e de investimento. Assim, até o ano de 1970, nós nos devotaremos fundamentalmente ao desenvolvimento da agricultura. Até lá esperamos dobrar o montante financeiro de nossas exportações. Acredito que nenhum outro país da América Latina tem essa perspectiva. Nosso comércio está crescendo; a confiança em nossa economia se está fortalecendo e em um momento como êste, em que os preços do açúcar no mercado mundial estão mais baixos do que antes, em Cuba não há dispensa temporária de trabalhadores, nem diminuição de salários como há no Peru, no Brasil e em São Domingos — o que em grande parte causou o descontentamento que explica a revolução ali. Nós, ao contrário, produzimos mais açúcar; elevamos os salários e, no lugar de fechar usinas, estamos aumentando as plantações de cana e o número de usinas. Que nos permite fazer isso? O vasto mercado que temos para o açúcar, na União Soviética e em outros países socialistas da Europa e da Ásia que precisam de açúcar e que produzem numerosas mercadorias de que necessitamos».

Termino aqui estas traduções da entrevista de Fidel, que se alonga por muitos outros assuntos. Creio ser inútil acentuar que tirei êsses trechos para informação do leitor, sem abonar as opiniões do chefe cubano.

DESGRAÇA É SEM FIM: 6 MIL SOFREM NO ESTÁDIO

A desgraça dos flagelados não tem fim: depois de tragédia da perda de parentes e familiares, foram para o Maracanãzinho, viver o drama da insegurança, o desespêro da fome, do frio e do desamparo, crianças chorando pelas mamadeiras, mulheres na iminência de dar à luz e, acima de tudo, a incerteza do que virá depois.

O estádio abriga 5 865 pessoas pobres, miseráveis, tuberculosos, em grande promiscuidade dispondo de recursos escassos, apesar da quase euforia das notas oficiais sôbre atendimento: faltam camas e colchões, disputados, como a comida, a unhas e dentes faltam mamadeiras, cobertores e — incrível que pareça — «chove» através das goteiras.

O TEMPORAL EM GOTAS

◆ Os flagelados fizeram duas alimentações no dia de ontem — arroz, feijão, farinha, um pedaço de carne, um pedaço de pão — na Penitenciária Lemos de Brito, no SAPS e no Asilo São Francisco de Assis. Hoje, será instalada uma cozinha no andar térreo do Maracanãzinho. Para tanto, chegaram ao estádio, na tarde de ontem, 10 fogões e 20 botijões de gás.

◆ As mamadeiras não foram suficientes para atender ao grande número de recém-nascidos, abrigados com suas mães, no andar térreo. Até às 16h30m, eram apenas 600 frascos, número irrisório para a quantidade de crianças.

◆ A nota dramática da tarde de ontem foi dada por dona Jordelina Fernandes de Oliveira que, às 17h35m teve que ser removida às pressas para a Maternidade Fernando Magalhães, para não dar à luz em pleno stádio. Desde a manhã, ela sentia dôres, mas, só à tarde, pôde ser removida.

◆ Existem mais de 50 gestantes abrigadas no Maracanãzinho. Algumas podem dar à luz a qualquer momento. Para estas será dada prioridade de remoção, ainda hoje, para as maternidades.

◆ As assistentes-sociais arranjaram ocupações para os flagelados. Os homens fazem a limpeza, lavam banheiros etc. As mulheres ajudam na distribuição dos alimentos. Apesar da ordem de sair para trabalhar, a maioria dos flagelados passou todo o dia no Maracanãzinho.

◆ Todos os flagelados estão sendo vacinados contra o tifo e varíola. Mas muitos procuram fugir à vacinação.

◆ Ao anoitecer, uma garotinha de quatro anos perambulava em meio aos colchões espalhados pelo andar térreo. «Eu quero Beta, eu quero Beta». Gritava sem parar até que foi localizada pela mãe que, depois, explicou tudo: «Beta era a boneca que ela ganhou sábado, dia de aniversário».

Beta ficou perdida nos escombros do barraco, no morro do Escondidinho, em Lins e Vasconcelos.

◆ Enquanto num canto do estádio, o tuberculoso Anselmo Vieira de Carvalho expelia sangue pela bôca, ao lado, dona Rosália M. da Silva ia contando o seu drama: «Eu vi. Eu vi quando a pedra rolou e caiu sôbre o menino. Pelo amor de Deus, eu quero

(Conclui na 11ª página)

CHUVAS DE 1967 JÁ MATARAM MAIS QUE AS DE 1966

Do "DN" pesquisas

NOVAMENTE o Rio foi castigado por uma enchente de proporções quase tão catastróficas como aquela de janeiro do ano passado, se considerarmos apenas o lado material mas já muito superior se avaliarmos as vidas humanas que foram ceifadas.

Em janeiro do ano passado, 126 casas desabaram, 20 mil pessoas ficaram ao desabrigo e 1.720 saíram feridas, mas só se perderam 184 vidas, mas agora já desapareceram 300 embora apenas perto de uma dezena de casas tenha sido destruída e 4 mil pessoas estejam ao desabrigo.

TRANSTORNOS

Fazendo um retrospecto da enchente do ano passado, verificamos que ela ocasionou transtornos mais graves para a vida da população do que a dêste ano, pois afetou o abastecimento da água, com a adutora do Guandu entrando em pane e deixando os cariocas sem água, além de ser necessária uma vacinação intensiva em virtude de várias galerias inundadas.

GEMINI NAO ESCAPOU

Em janeiro de 66, a Gemini V, em exposição no Passeio Público, submergiu com a enchente e desabamentos ocorreram em Santa Teresa, o bairro mais atingido nessa ocasião, Laranjeiras, Rocinha, Morro do Borel, Euclides da Rocha, Santo Amaro, onde desmoronou o conjunto do IPEG soterrando diversas famílias, e a estrada Grajaú-Jacarepaguá. Desabrigados eram levados para escolas, Shopping Center de Copacabana e, mais tarde, para o Maracanã transformados em postos de emergência, onde recebiam comida, assistência médica, roupas etc., com tôda a população mobilizando-se na ajuda, destacando-se os jovens que acorreram em grande número para o auxílio aos flagelados.

LACERDA FOI O PRIMEIRO

Pela segunda vez era decretado no Rio o estado de calamidade pública, pois já em 1961, no govêrno do senhor Carlos Lacerda, esta medida foi tomada devido às chuvas intensas haverem provocado colapso no abastecimento de água ao Rio. Novamente em estado de calamidade pública decretada pelo governador Negrão de Lima, o Rio se viu ameaçado até no seu Carnaval, pois chegaram a cogitar do seu cancelamento, o que provocou protestos de várias escolas de samba, levando a melhor o espírito carnavalesco do povo, que brinca até na maior calamidade. Foi aberto também, um crédito de Cr$ 2 bilhões para atender à catástrofe e diversos países, como o Japão, Alemanha, Portugal, Inglaterra, Estados Unidos e Guatemala enviaram auxílios substanciais.

MAIS ENCHENTES

Antes desta enchente que acabamos de sofrer agora no sábado, tivemos uma quase calamidade no mês passado quando uma chuva de 235 mm, quase o índice do ano de 66, encheu os rios Joana e Maracanã, atingindo principalmente a Tijuca, praça da Bandeira, São Francisco Xavier. Houve mortes, racionamento de luz provocado pela destruição da Usina Nilo Peçanha, falta de gás e praias interditadas. A situação não foi pior, segundo o chefe da Seção de Meteorologia, sr. Maurício Sampaio, devido à pressão atmosférica se manter firme. Com a enchente de agora, o Rio foi mais uma vez castigado, instituindo-se assim, o ritmo de duas calamidades por ano, a aumentar os problemas que o afligem e que não são solucionados problemas êstes que não resistem a uma chuva mais forte e continuada, como as que têm desabado últimamente.

Rodovias Federais Foram Liberadas

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou, ontem, que tôdas as rodovias federais utilizadas na ligação com Petrópolis e Teresópolis já estão liberadas, tendo sido removidas as barreiras.

A alternativa para a ligação Rio-São Paulo, através de Petrópolis, Três Rios, Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, está aberta ao tráfego, a segunda alternativa que era utilizar a rodovia RJ-117/118, agravada pelas enchentes, é desaconselhável.

A LIBERAÇÃO

A ação do DNER que permitiu a liberação das estradas federais, em pouco tempo prossegue, para evitar qualquer eventual interrupção, estando mobilizado, ao longo das rodovias, grande número de elementos da Polícia Rodoviária, que vem prestando orientação e auxílio aos usuários. O DNER comunica, ainda, que as chuvas torrenciais no fim da semana, danificaram as obras de recuperação dos aterros da rodovia BR-116, na serra das Araras que já estavam em fase de conclusão, destruindo, inclusive, os caminhos de serviços, os quais, entretanto, já começaram a ser recuperados.

TELEFONES SEM A FALA VÃO A 2107

A Companhia Telefônica Brasileira forneceu, ontem, a situação dos serviços urbanos, afetados pelo temporal, dando como fora de funcionamento cêrca de 2.107 aparelhos em quase tôdas as estações do Rio.

A informação da CTB esclarece, inclusive, que não conseguiu reparar ainda dois cabos-troncos na rua do Catete, cuja galeria está cheia de terra e água e a desobstrução será promovida pelo Estado.

CATUMBI E SANTA TERESA

A situação dos telefones fornecidas pela CTB, até a noite de ontem, era a seguinte:

— Estações 22/42 e 32/52 — abrangendo Catumbi e Santa Teresa: Um cabo com defeito numa extensão de mais de 100 metros na rua dos Coqueiros, esquina de Padre Miguelino, deixando sem funcionamento 919 aparelhos, localizados principalmente nas ruas Itapiru, Navarro, Coqueiros, Dr. Agra, Miguelino, Paulo Azevedo, Travessa Poti, Oriente, Aarão Reis e Monte Alegre (parte).

CENTRO

— Estações 23/43: Além do cabo aéreo para a ilha das Cobras, apresentam defeitos os cabos que servem a 246 assinantes nas ruas Teófilo Otoni, Uruguaiana (parte), Marechal Floriano e Presidente Vargas, (até o IPEG) e a 278 assinantes nas ruas da Alfândega, Senhor dos Passos e Presidente Vargas, aqui compreendendo a avenida Marechal Floriano até o número 235, onde se localiza da Delegacia de Vigilância.

CATETE

— Estação 25 — abrangendo Catete e Laranjeiras: Estão sem funcionar 39 assinantes servidos pelo cabo que atende também ao Palácio das Laranjeiras e às ruas Paulo César Andrade, Ipiranga e Marquesa dos Santos.

Não funciona também o cabo da linha da Rádio-Patrulha no Corcovado. Além disso, no Catete, os operários da CTB não conseguiram chegar ainda aos dois cabos-troncos defeituosos na rua do Catete, esquina de Santo Amaro. A galeria está entupida de terra e água, na altura de um metro. O reparo imediato está na dependência da desobstrução da galeria, promovida pelo Estado.

Os dois cabos servem de entroncamento entre as estações da Zona Sul e o Centro da cidade e o defeito dificulta a ligação. O ruído de discar demora a chegar e a chamada às vêzes não se completa voltando o ruído ao aparelho. A entidade

(Conclui na 11ª página)

SUNAB DIZ QUE ESTÁ TUDO NORMAL MAS COMÉRCIO COMEÇA A RACIONAR

A SUNAB desmentiu, ontem, as notícias de que haverá escassez de gêneros alimentícios, em conseqüência das chuvas, informando que há um estoque de feijão de 21.553.240 quilos e, de arroz, 40.168.320.

Por outro lado, o mercado carioca só está recebendo 50% da quantidade normal dos produtos horti-granjeiros e, com atraso de 24 horas, o que vem levando os comerciantes a racionar as vendas para evitar o colapso total no abastecimento.

IRREGULARIDADES

A Bôlsa de Gêneros comunicou ao órgão controlador que o suprimento de alimentos ao Rio está, de modo geral, se processando sem qualquer irregularidade, pois não houve queda de barreira nas estradas. Acrescenta, ainda, a nota do sr. Pedro Nardeli que o comércio tem condições de atender a população por vários meses, não se justificando, portanto, a corrida das donas-de-casa para a compra de mercadorias.

Segundo levantamento feito, ontem, pela COBAL, existem os seguintes estoques de gêneros: feijão 21.553.240 quilos; arroz de vários tipos, 40.168.320; milho, 4.444.500; leite em pó, 3.763.260 e farinha de mandioca, 1.643.550.

ESCASSEZ

A CIBRAZEN revelou, por sua vez, que também, não haverá escassez no abastecimento de carne, considerando-se o estoque de 1.618 toneladas. De peixe congelado, existem 451 toneladas armazenadas; de bacalhau 164 toneladas e carne de porco 166 toneladas.

Enquanto isso, os bares e lanchonetes do centro da cidade aumentaram, ontem, em mais de 20% o preço do prato comercial, passando de Cr$ 1.800 para Cr$2.300, ou NCr$ 2,30.

AUMENTO

O leite «in natura», apesar da catástrofe ocorrida no Rio com as chuvas caídas nas primeiras horas da tarde de sábado, continuou, ontem, sendo vendido no câmbio negro, ao preço de NCr$ 3,40, contrariando, desta forma, o «acôrdo de cavalheiros» feito entre os pecuaristas e o sr. Guilherme Borghof, que fixou o teto de NCr$ 2,70 para o litro do produto. Alegam os representantes das companhias distribuidoras que a cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias, no valor de 15% sôbre o total das transações está trazendo prejuízo, tendo em vista que a margem de lucro foi, totalmente, absorvida com o nôvo tributo.

(Conclui na 11ª página)

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

COORDENAÇÃO DO RACIONAMENTO

COMUNICADO À POPULAÇÃO

O Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia e o Coordenador do Racionamento comunicam que, em reunião ontem realizada, presidida pelo Excelentíssimo Senhor Ministro das Minas e Energia, com a presença dos senhores Secretários de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, Secretário de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janiero, Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Diretores da Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade e da Central Elétrica de Furnas S.A., bem como dos signatários, foram examinados os aspectos da situação energética atual e determinadas providências no sentido de manter a eqüidade das restrições do fornecimento de energia elétrica nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, na medida das disponibilidades dos respectivos sistemas.

Outrossim, comunicam que o Excelentíssimo Senhor Ministro marcou nova visita de inspeção aos trabalhos de recuperação da Usina Nilo Peçanha para os primeiros dias de março, após a qual será anunciada a previsão para o início de funcionamento da primeira unidade recuperada daquela Usina.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1967

PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia

ALMIRANTE MAGALDI
Coordenador

JURACI RECONHECE: FIP DEVE SAIR SÓ COM APOIO DE TODOS

BUENOS AIRES, 20 — «É verdade que continuo convencido da necessidade da Fôrça Interamericano de Paz, mas há muito sustento que sua criação sòmente deveria ocorrer quando a idéia contar com o apoio das repúblicas americanas» — afirmou, ontem, o chanceler Juraci Magalhães.

«A atuação do Brasil na Terceira CIE como na XI Reunião de Consulta é a mais positiva e recebemos numerosas manifestações de apoio por parte de tôdas as delegações» — afirmou ainda, acrescentando: «As idéias que sustentamos são bem acolhidas e mesmo as que se constituem objeto de controvérsia, como o caso da FIP e da Junta Inter-Americana de Defesa (JID), aproximam-se do consenso que proclamamos necessário».

CONFERENCIA EM ABRIL

A Conferência de Cúpula dos presidentes dos Estados Unidos e dezenove nações latino-americanas — um passo histórico no sonho de 150 anos da unidade panamericana — será realizada em abril, segundo ficou decidido hoje.

Os ministros do Exterior do Hemisfério em reunião nesta capital concordaram, informalmente, em realizar a esperada conferência, segunda em sua espécie no sistema interamericano, no balneário uruguaio de Punta del Este.

As datas exatas ainda não foram fixadas, sendo as mais certas 12, 13 e 14 de abril. No dia 14 comemora-se o dia Pan-americano, que marca a fundação do moderno sistema interamericano há 77 anos.

PUNTA DEL ESTE

Punta del Este foi o local onde lançou-se em 1961 o Plano de Desenvolvimento para a América Latina conhecido como «Aliança para o Progresso», pela primeira vez proposto pelo falecido presidente Kennedy.

O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou após a reunião que está «encorajado» pelos progressos feitos no planejamento da conferência. Rusk, que regressará à Washington amanhã em virtude de «outros compromissos», classificou como «muito boas» as chances para reunir os presidentes americanos em Punta del Este.

JURACI OTIMISTA

O chanceler brasileiro Juraci Magalhães declarou que «estou mais otimista agora, pois atingimos nossos objetivos». Nenhum dos ministros presentes ao Teatro San Martin, onde se realiza a conferência, declarou afirmativamente que a reunião seria realizada. Os observadores diplomáticos, entretanto, disseram que tal atitude está ligada ao desejo dos ministros de não anteciparem a ratificação pública final da reunião, esperada para sexta-feira.

Até a sessão de hoje as perspectivas da realização do encontro dos presidentes eram duvidosas em virtude das grandes divergências entre as nações latino-americanas sôbre a questão da integração econômica.

PRECIPITAÇÃO

Os diplomatas latino-americanos acham que seria precipitado reunir os presidentes antes de um acôrdo sôbre os têrmos da integração.

A Segunda Conferência de Cúpula — a primeira foi realizada em julho de 1965 na cidade do Panamá — deverá apresentar a Primeira Declaração Conjunta estabelecendo a Integração Econômica como a meta formal da Organização dos Estados Americanos (OEA), que patrocina a reunião.

DIRETRIZES EM ESTUDO

As diretrizes da agenda da conferência estão sendo estudadas, mas os ministros decidiram confiar aos representantes presidenciais a tarefa de resolver as dificuldades e traçar os detalhes.

Sob êste nôvo plano, disseram fontes diplomáticas, os representantes se reunirão no próximo mês em Montevidéu, para redigir a agenda formal da conferência, que então será submetida aos chanceleres antes do encontro presidencial. Na conferência de Punta del Este o principal tópico será, certamente, o desenvolvimento social e econômico do Hemisfério. Embora a integração seja o nôvo tema no desenvolvimento latino-americano, outras questões de importância vital serão discutidas. Entre estas inclui-se problemas relacionados ao fortalecimento das relações comerciais, aumento do fluxo do financiamento interno e externo no desenvolvimento, modernização da agricultura latino-americana e intercâmbio de técnicos.

O ministro do Exterior do Panamá, Fernando Eleta, refletiu as esperanças de unidade anexadas à conferência de cúpula quando declarou aos jornalistas: «Sinto que o feito mais importante desta reunião em Buenos Aires está ligado ao fato de que os problemas nacionais dos países latino-americanos estão atraindo interêsse cada vez maior de nossos irmãos do Hemisfério».

Embora a cooperação interamericana em questões políticas e econômicas tenha crescido ràpidamente desde a Segunda Guerra Mundial, o mercado latino-americano de 19 nações — a meta a ser estabelecida na conferência de cúpula — representaria o mais duradouro laço forjado.

Se bem que os Estados Unidos não participem como membro do mercado, seus laços comerciais e investimentos indubitàvelmente multiplicariam com a América Latina sob tal esquema.

Os Estados Unidos apoiaram de público a integração e proclamaram «uma década de integração latino-americana», com início em 1970, na direção de um Mercado Comum em 1980.

Por outro lado, os assessôres ministeriais estão dando os toques finais nas emendas à Carta da organização, criticada como inadequada para tratar dos atuais problemas do Hemisfério.

Duas propostas, todavia, apresentam ainda uma ameaça sôbre a reforma da Carta. Trata-se da tentativa argentina de incorporar à Comissão Consultiva Militar a estrutura da OEA — um movimento visto por alguns governos como um passo indireto na formação de uma fôrça de paz interamericana — e a sugestão equatoriana para que a OEA desempenhe um papel mais ativo na solução de disputas de fronteira e outras intrigas interamericanas. O Equador, por seu lado, não conseguiu a aprovação do Peru, nos têrmos atuais da Carta, para levar a debates na Organização sua disputa de fronteira com os peruanos. (R.)

Argentina Quer é Junta Militar

BUENOS AIRES, 20 — A Argentina levou adiante, hoje, seus planos para a criação de uma Comissão Consultiva Militar do Hemisfério, apesar da clara oposição ao projeto, sendo que a unidade prevalece nas conversações ministeriais que se realizam nesta capital, estudando a reestruturação do sistema interamericano.

A apresentação pela Argentina de uma proposta para colocar a Junta de Defesa Interamericana, uma agência autônoma, sob contrôle da Organização dos Estados Americanos (OEA), perturbou a calma na «superfície» das discussões ministeriais.

A OPOSIÇÃO

Um bloco de sete governos latino-americanos — Venezuela, Chile, México, Equador, Colômbia, Uruguai e Peru — é contrário ao plano argentino, pois o consideram o primeiro passo na direção de uma fôrça de manutenção da paz permanente no Hemisfério.

A Argentina nega êste objetivo e alega que a proposta visa simplesmente à implementação de uma cláusula na Carta da Organização assinada em Bogotá, em 1948. Enquanto a delegação argentina procurava maior apoio ao seu plano — que necessita de maioria de dois terços para ser aprovado — os líderes da Conferência de Chanceleres trabalhavam intensamente nos bastidores para impedir que o projeto fôsse votado.

AS REPERCUSSÕES

Mesmo com a derrota da proposta argentina, as repercussões na política interna latino-americana poderiam colocar em perigo a ratificação de tôdas as outras reformas da Carta ora debatidas em Buenos Aires, segundo o pensamento geral nos círculos diplomáticos.

Em vista das implicações de uma cisão aberta sôbre a questão, existe um pressentimento de que a Argentina poderá retirar sua proposta antes que seja votada.

O Brasil, de onde partiu a idéia para «institucionalizar» a Junta de Defesa, deverá dar o principal apoio à proposta argentina no Comitê encarregado da redação oficial das reformas políticas da Carta, antes que estas sejam aprovadas e assinadas pelos ministros.

A FIP DE LADO

O Brasil deixou de lado os planos para introduzir sua proposta para a criação de uma Comissão Consultiva Militar após as sondagens, realizadas antes da Conferência, mostrarem que seria rejeitada entre os membros da OEA. O chanceler Juraci Magalhães declarou, entretanto, acreditar que o plano merecia aprovação — e o Brasil não desistiu das esperanças de uma eventual formação da FIP.

O Panamá foi a única outra nação, até agora, a apoiar a Comissão de Defesa, que conta também com a simpatia da República Dominicana, Haiti, Honduras, Paraguai e Bolívia.

O chanceler argentino, Nicanor Costa Mendez, está sendo alvo de pressões dos líderes militares do seu país para que lute neste sentido. (R.)

Agora há Acôrdo Para Conferência

BUENOS AIRES, 20 — Os ministros do Exterior do Hemisfério concordaram em convocar a tão esperada Conferência de Cúpula no Uruguai, em meados de abril, disseram hoje fontes diplomáticas.

O acôrdo, atingido em uma sessão privada dos ministros, hoje, será provàvelmente ratificado de modo formal em dois ou três dias.

ENCONTRO PRÉVIO

A agenda da Reunião de Cúpula será elaborada por representantes especiais do presidente Johnson e de 19 chefes de Estado latino-americanos. Os ministros do Exterior irão, então, ao Uruguai alguns dias antes de os presidentes se reunirem no local do encontro de Cúpula — Punta del Este — para ratificar a agenda.

Agricultura só Vai Para Frente Quando Mobilizar o Brasil

O general Adir Maia declarou, ontem, que só poderá haver bom resultado na aplicação de um plano de agricultura no Brasil, se houver mobilização da opinião nacional capaz de sensibilizar o nôvo presidente da República.

«De outra forma — acentuou — continuaremos no mesmo estágio de atraso, ameaçados cada vez mais pelos flagelos da fome, da miséria e da pobreza, razão por que acho que a mudança política é sempre salutar e essencial à democracia».

NÔVO MINISTÉRIO

Falando sôbre a mudança política anunciada para o próximo govêrno afirmou que a renovação é a principal característica de um regime democrático. E espera que o nôvo ministério corresponda aos anseios nacionais, principalmente no que respeita à agricultura, «que está a reclamar providências desassombradas, objetivas e até mesmo redentoras». Asseverou, por fim, que está pronto para aplaudir os atos positivos do govêrno, com energia e independência, mas repelirá ou criticará tudo aquilo que não atender às legítimas necessidades da vida rural.

Obras: Estado Agiu em Todos os Pontos do Rio

A Secretaria de Obras Públicas do Estado informa que, durante os dias de calamidade, fêz inúmeras vistorias em prédios, além da verificação do comportamento dos rios, com o fim de apurar os pontos críticos e estudar as soluções adequadas para os sérios problemas da cidade.

Garante que dezenas de serviços foram prestados pela SURSAN e DER, com a colaboração de tôdas as suas equipes, que trabalharam, espalhadas por vasta área do Estado, desobstruindo estradas, ruas e galerias, apesar das chuvas que caiam e impediam grande parte do trabalho.

Crédito de Confiança

TEM sido analisado amplamente o Ministério escolhido pelo marechal Costa e Silva. Principalmente sob dois aspectos que a grande maioria dos analistas considera essenciais: o técnico e o político.

Há, também, êstes em menor número, os que porfiam em descobrir nas figuras que vão compor o nôvo govêrno homens marginalizados ou mesmo alvo de prevenções por parte do marechal Castelo Branco. Com isto, procura-se criar entre o presidente que termina o mandato e o que se empossa a 15 de março incompatibilidades imaginárias. Na verdade, quaisquer que sejam as diferenças de temperamento e modos de ser, entre ambos, vincula-os sòlidamente o ideal comum que os conduziu ao 31 de março de 64. O marechal Costa e Silva será o continuador do marechal Castelo Branco em tudo quanto diga respeito à consolidação da obra revolucionária. E a obra revolucionária traduz, em síntese, um estilo de govêrno baseado na seriedade, na compostura, na moralidade administrativa, características que mais fortemente vincaram o comportamento e as atitudes do marechal Castelo Branco no exercício do Poder.

A orientação governamental, neste ou naquele setor, mudanças de concepção quanto a determinados problemas, nada disso bastaria para identificar nos dois governos — no expirante e no que agora se forma — separatrizes comprometedoras dos propósitos que levaram ao movimento de 1964. Se a ação do govêrno, nestes três anos, concentrou-se obstinadamente num programa de contenção que gerou uma retração geral e sofreu o desenvolvimento do país, relegando a plano secundário a assistência ao homem, não se pode obscurecer que o marechal Castelo Branco deu à presidência da República um sentido de dignidade, uma lisura e limpidez nos atos administrativos, como desde muito não se via neste país.

Erros, desacertos, obstáculos contornados por caminhos desaconselháveis, eis o que se poderá apontar na política do marechal Castelo Branco. Mas, a severidade, a decência com que o presidente se conduziu no exercício do cargo muito contribuiram para repor a suprema magistratura da República no alto nível do qual se vira rebaixada por alguns de seus antecessores.

☆

O presidente a empossar-se a 15 de março há de levar para o govêrno êsse mesmo sentido de dignidade e correção. Sem que isto signifique a manutenção rígida da orientação até aqui adotada.

As linhas de ação podem variar, mesmo, sem prejuízo dos objetivos fundamentais de equilíbrio econômico e financeiro. Nestas condições, o que se deve esperar do Ministério agora conhecido é operosidade, competência, patriotismo. Não estão em jôgo as tricas pessoais, gradações da coloração política. O que se quer é capacidade, segurança e continuidade de ação, honestidade administrativa.

O marechal Costa e Silva tem dito que pretende imprimir um sentido humano ao seu govêrno. Numa palavra, vai dedicar maior atenção a problemas de saúde e educação, objetivando melhorar as condições de vida do povo, tão duramente atingidas pela política recessiva do marechal Castelo Branco. Isso, entretanto, está longe de corresponder a mudanças drásticas de orientação. Tem falado o marechal Costa e Silva em atacar a inflação, mas sem refrear o desenvolvimento. E foi o que há pouco disse o futuro ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto. Também o sr. Jarbas Passarinho, indicado para a pasta do Trabalho, manifestou-se em têrmos segundo os quais se depreende constituir o pensamento do nôvo govêrno proporcionar à vida sindical maior autonomia e sobretudo desligá-la das injunções políticas — objetivos, aliás, que coincidem em linhas gerais com as do govêrno do marechal Castelo Branco.

Se o marechal Costa e Silva conservar, como se espera, a presidência da República dentro das linhas em que a manteve superiormente o seu antecessor, terá, sòmente com isto, assegurado continuidade à obra revolucionária tal como se deve entendê-la.

☆

Isto porque a preservação da Revolução significa, antes de tudo, a manutenção do clima de austeridade e elevação moral em que foi colocada a presidência.

Todos vêem e sentem, entretanto, que as tarefas que tem pela frente o marechal Costa e Silva, não sendo exatamente as mesmas que teve seu antecessor, vão impor ao nôvo presidente habilidades e tato especiais para que o país retome a senda democrática. Pois foi em nome da democracia ameaçada que se fêz a derrubada da situação anterior a 31 de março.

O marechal Costa e Silva terá, portanto, que promover uma composição de fôrças políticas capaz de representar, efetivamente, a vontade, as aspirações e anseios do povo, até agora pôsto de lado nas altas decisões governamentais. A êste respeito, seu govêrno terá pouco de comum com o do marechal Castelo Branco. Paralelamente à criação de condições para o exercício do Poder em bases democráticas, caberá ao nôvo presidente implantar uma reformulação da política econômica e financeira para que seja possível ao país a retomada do processo de desenvolvimento interrompido ou sèriamente prejudicado pela herança tenebrosa deixada pela situação vigente até o comêço de 1964.

Aí está, em síntese, o que se aguarda do próximo govêrno, cujo êxito, nos empreendimentos em que irá lançar-se, muito dependerá da equipe ministerial ora reunida pelo marechal Costa e Silva. Os arranjos políticos devem ceder lugar às ingentes tarefas da reconstrução, bem como da defesa dos interêsses nacionais enfraquecida pela debilidade financeira do empresariado brasileiro que vê, desprotegido, a crescente investida estrangeira sôbre as fontes de nossa própria prosperidade.

O empenho de sòmente procurar estabelecer distinções de caráter político no seio do Ministério alinhado pelo marechal Costa e Silva denuncia uma estreiteza de vistas lamentável, quando o que se busca, prioritàriamente, é uma arrancada conjunta visando ao engrandecimento do país.

☆

É imperioso que se deixe para trás a malfadada esteira de mágoas e ressentimentos, todo um resíduo indesejável de desunião e desentendimento ùnicamente decorrentes das medidas, não poucas injustas e mesmo iníquas, de limpeza de área e expurgos sumários, que vieram após o 31 de março.

Também ao marechal Costa e Silva irá caber o esfôrço de pacificação, de apagamento de ódios, indispensável à realização de um govêrno cuja característica essencial deverá ser o da arregimentação nacional de sentido construtivo. Alimentar divisionismos, nesta hora, sobretudo em função do que passou, será entorpecer a ação harmônica e conjunta que se propõe o marechal Costa e Silva, sem a qual jamais sairemos das atuais dificuldades. Sob êsse aspecto, não há porque buscar a identificação de discriminações cerebrinas na escolha dos novos ministros.

Um largo crédito de confiança devemos conceder, por tudo isso, ao govêrno a iniciar-se a 15 de março. Sem prevenções nem restrições mentais.

Corrupção na Polícia

AS declarações feitas pelo general Jaime Ribeiro da Graça, que foi chefe do gabinete da Secretaria de Segurança Pública, só causam alguma sensação pela maneira como se vem expressando o ex-colaborador do seu colega, general Dario Coelho. O tom de exaltação e mesmo certo caráter polêmico dessas declarações é que despertam a atenção do público.

Na verdade, o que diz o general Ribeiro da Graça é conhecido, é matéria pisada e repisada. A Polícia se ressente de vícios que vão desde as origens de boa parte do pessoal que a integra até uma organização em muitos pontos inadequada, além da crônica falta de aparelhamento para o bom cumprimento das missões.

Há, contudo, entre os vícios, alguns que dizem respeito às facilidades com que policiais resvalam pelos desvãos da corrupção. Aí é que residem as maiores dificuldades para um saneamento em regra da Polícia [illegible] solidamente no organismo policial tem-se mostrado invencível. Mudam as administrações, passam pela rua da Relação figuras das mais dignas e honradas. O cerne da organização permanece intocado. A misteriosa teia da corrupção conserva intacta sua elasticidade.

Há quem diga que sòmente com o tempo, ou seja, por meio de uma ação renovadora de longo prazo, tudo venha a melhorar no setor policial. A tradição, os usos e costumes dominantes no meio policial não permitem êxito às administrações que se limitem a medidas de mera persuasão e reeducação. Segundo os que assim pensam, só uma direção traumatizante, como a do tipo do saudoso Etchegoyen, lograria resultados positivos.

O atual chefe de Polícia, porém, não tem demonstrado êsse ímpeto de energia, sem que daí, está claro, seja lícito duvidar de suas intenções. O general Ribeiro da Graça, por exemplo, que viu de perto como se passam as coisas, não pensa de maneira diferente.

MOMENTO INTERNACIONAL

Liu Shao-chi e Conflito

A DESTITUIÇÃO de Liu Shao-chi de todos os cargos dentro do partido representa o prelúdio da sua anulação como presidente da República. Na realidade, num país comunista todo o poder deriva do partido, sendo a posição que ocupa no partido e não dentro da administração que conta e representa a situação exata do funcionário.

A luta contra Liu Shao-chi apresenta-se, pois, na fase final em que de um dia para o outro poderá ser retirado do cargo agora fictício de presidente da República ou aí permanecer sem qualquer possibilidade de influir nos acontecimentos com o primeiro-ministro, isto é, Chou En-lai assinando todos os documentos que se forem tratados com o exterior.

Assim, implacàvelmente, a «Revolução Cultural» prossegue, ao que tudo indica, tendo passado à fase em que o poder de Mao Tsé-tung poderia ser contestado em têrmos de êxito.

★

Trata-se da reconquista do «aparelho» por Mao Tsé-tung, embora lutas prossigam em diversos pontos, como no Sinkiang, com o perigo de se travarem próximo de instalações nucleares em Lop Nor e no Tibete, onde aos restos da resistência budista se uniram alguns generais que se opõem a Mao Tsé-tung.

Também na Mandchúria tem havido combates, mas as notícias indicam que de uma forma geral Mao Tsé-tung tende a controlar os acontecimentos, tendo ao seu lado a maioria do exército e a fôrça de reserva para militar que é constituída pelos «Guardas Vermelhos».

Se a linha dos acontecimentos prosseguir e Mao Tsé-tung se impuser como chefe incontestável, teremos uma viragem importante e que se traduzirá em inevitáveis conflitos com a União Soviética, alguns na fronteira da Mandchúria e do Sinkiang, tendo aliás já eclodido.

Não é natural que isto signifique uma maior tensão com o Ocidente, uma vez que Mao Tsé-tung está convencido de que existe um pacto entre os Estados Unidos e a União Soviética, o que é uma fantasia, no terreno dos fatos, mas corresponde a uma tendência real de Moscou e Washington se pouparem e encontrarem certo terreno de entendimento, pois um nôvo poder mundial surge hostil aos dois grandes.

Uma diferenciação e descentralização do poder no mundo é hoje uma evidência, e a China tentará reunir à sua volta, embora com prudência, todos os descontentes.

Talvez do sonho de revoluções internacionais passe à formações de sentido mais amplo, procurando apoiar-se menos nos comunistas do que nas correntes antiamericanas e anti-soviéticas, o que pode em certos casos significar mesmo grupos da direita nacionalista anti-soviéticos por formação e antiamericanos por frustração ou pelos múltiplos motivos em que se funda o antiamericanismo.

★

Tal reformulação representaria outro elemento de confusão para os movimentos comunistas e criando frentes inteiramente originais, em que veríamos elementos da extrema esquerda e da extrema direita unidos.

Isso, no caso de se verificar, deslocaria os comunistas da linha Moscou necessàriamente para uma linha onde já se podem prever denúncias contra o «maoismo e a direita». Mao Tsé-tung promete novidades e certamente elas serão pouco agradáveis para os soviéticos.

Se a China continental entrasse na ONU não deveríamos surpreender-nos se apresentasse o problema da Mongólia exterior, invocando o tratado de 1924 em que a União Soviética a considera «terra chinesa».

Não deveríamos nos surpreender com a denúncia dos tratados de Aigoun, Tien-Tsin, S. Petersburgo e todos os que lhe arrancaram em favor da Rússia terras desde Valdivostock até a Mongólia exterior.

A rigor, o grande conflito apenas começa e a guerra fria deslocou-se para as fronteiras sino-soviéticas. E mais se afirmará com o fim da guerra do Vietnam.

Êste é o quadro que se apresenta e quebrá tôdas as fantasias ideológicas.

MOMENTO ECONÔMICO

Panorama Agrícola

ESTIMATIVA da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo registra um declínio da renda agrícola real naquele Estado da ordem de 10% ou Cr$ 100 bilhões para o ano de 1966. Em alguns setores o declínio foi ainda maior. A renda proporcionada pelo café diminuiu de 60%, situando-se no nível de 192,2 bilhões de cruzeiros. A cana de açúcar rendeu mais em valôres absolutos (216 bilhões), mas, em relação a 1965, a queda da renda foi de 47%. Também o arroz, cuja renda foi de 105,8 bilhões, diminuiu de 27%. Menor foi o declínio do milho, cuja renda de 193 bilhões, decaiu de 5%. Embora dados mais seguros só se conheçam sôbre São Paulo, o declínio da renda agrícola foi de todo o país.

Alguns produtos, porém, proporcionaram renda bem maior do que no ano anterior, principalmente na área da pecuária. Foi o caso dos bovinos, com uma renda bruta de 540 bilhões de cruzeiros, registrando-se um aumento de 48% em relação a 1965. Também o leite mostrou um pequeno aumento de 5% para uma renda bruta de 213,3 bilhões de cruzeiros. Êste aumento na pecuária não decorreu, porém, do incremento da produção, mas da elevação dos preços recebidos pelos pecuaristas, conseqüência da liberação ordenada pelo govêrno. Também o amendoim e o algodão apresentaram incrementos de 15 e 11%, respectivamente, em suas rendas brutas, as quais se elevaram a 156,7 e a 199,1 bilhões de cruzeiros.

Dentre os produtos agrícolas pròpriamente ditos, excluindo-se, portanto, a pecuária, a maior renda, conquanto tenha sofrido um declínio acentuado, foi a proporcionada pela cana de açúcar. O plantio da cana foi estimulado pelo govêrno e pelos próprios usineiros, que a utilizam como matéria prima. Entretanto, cêrca de 4 milhões de toneladas de cana deixaram de ser cortadas em 1966 porque não havia comprador para o produto. Nem mesmo os usineiros que haviam estimulado a produção adquiriram a totalidade do produto que lhes foi oferecido.

Assim, os plantadores se tornaram financiadores compulsórios dos usineiros. Êsses ex[illegible] podem levar os [illegible] cultores a abandonar [illegible] gressivamente o plantio da cana. Será um resultado lastimável depois do esfôrço feito para tornar São Paulo grande produtor de cana. Entre 1957 e 1966 a produção passou de 16,7 milhões de toneladas para 36,2 milhões. Outros aumentos espetaculares nas quantidades produzidas ocorreram com alguns produtos mais. Assim, o milho passou de 1.338 mil toneladas, em 1957, para 2.490 mil toneladas em 1966. O amendoim saltou de 179 mil toneladas para 668 mil toneladas no mesmo período. A laranja também registrou um avanço sensível, indo de 392 mil para 1.161 mil toneladas.

O algodão passou de 358 mil para 675 mil toneladas, enquanto o tomate cresceu de 135 mil para 285 mil toneladas. Entretanto, outros aumentos foram moderados. O arroz aumentou de 528 para 576 mil toneladas, os ovos de 96 para 131 mil, os suínos de 76 para 101 mil toneladas, o leite de 1.173 mil para 1.545 mil e a banana de 456 mil para 539 mil toneladas. Grande parte da produção do último produto destina-se à exportação. Estacionária foi a produção de bovinos (abate), que de 476 mil passou para 486 mil toneladas. A batata estacionou também, apesar do aumento ocorrido em 1965, quando a produção chegou a 416 mil toneladas, para cair para 354 mil em 1966, pouco mais do que a produção de 1957, de 354 mil toneladas.

E' preciso levar em conta que a população de S. Paulo cresceu de 10 milhões e 846 mil habitantes, em 1957, para 15 milhões e 665 mil em 1966. Houve um aumento de 5 milhões e 19 mil habitantes, ou seja, um aumento, em têrmos relativos, de 46,3%. Vemos, pois, que a produção «per capita» de muitos produtos, inclusive alimentos, baixou, pois o aumento foi inferior ao crescimento demográfico. Êste panorama agrícola não é muito alentador para o país. O progresso de São Paulo na agricultura, nos últimos dez anos, deixa muito a desejar. Se isto acontece no Estado onde os recursos de capital, mão-de-obra especializada e tecnologia são maiores, imagine-se o que não se passa nos outros Estados, à exceção, talvez, do Paraná, onde os paulistas que para lá imigraram [illegible] perderam [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Ato de Penitência de Lacerda: Romaria à Sepultura de Getúlio em São Borja

Da viagem que o marechal Costa e Silva realizou a Araxá, onde estêve com o governador Israel Pinheiro, pode-se extrair uma conclusão válida: a sua disposição de fortalecer a ARENA, cuja unidade deseja preservar.

O presidente eleito não se mostra hostil à colaboração eventual do MDB, nem à formação do partido do sr. Carlos Lacerda, mas quer ver a ARENA como base de sustentação do seu govêrno.

Êsse pensamento êle o externou claramente ao ser interrogado sôbre a criação de novos partidos. Respondeu que a matéria está definida na nova Constituição, a vigorar a partir de 15 de março, não havendo impedimento algum, além do respeito aos requisitos mínimos estabelecidos em lei, para a formação de novas agremiações partidárias. Mas fêz questão de frisar que o partido do seu govêrno será mesmo a ARENA.

As declarações do marechal Costa e Silva agradaram a gregos e troianos. Tanto se mostram eufóricos os líderes do partido do govêrno como os da oposição, nesta incluídos os elementos ligados ao sr. Carlos Lacerda ou já comprometidos com a terceira fôrça.

Os elementos lacerdistas mais categorizados avançam em ilações sôbre o curso dos acontecimentos, dizendo, entre outras coisas, que Costa e Silva já está exercendo o seu poder moderador, evitando violências que estariam programadas para «êste fim de govêrno». Entre essas hipotéticas violências arrolam as ameaças de cassação de Lacerda, sôbre a qual afirmam: «Ao contrário das suposições que têm sido veiculadas pela imprensa, Castelo só cassará os direitos políticos de Lacerda se Costa e Silva o quiser. E o presidente eleito não se mostra interessado em uma violência dessa natureza».

Essa convicção fundamenta o esfôrço que os partidários da Frente Ampla estão empreendendo para o lançamento oficial dêsse movimento, logo após a posse de Costa e Silva. Nesse esfôrço pode-se incluir uma tentativa espetacular que será feita pelo sr. Carlos Lacerda, no sentido de vencer as resistências da família Vargas e do grupo de Jango Goulart, a fim de atrair para o nôvo partido as bases trabalhistas que o atual govêrno fêz questão de manter afastadas de qualquer diálogo. E essa tentativa espetacular, conforme alta fonte ainda ontem afirmava ao «DN», consistirá no seguinte: Carlos Lacerda pretende ir em romaria ao túmulo de Getúlio Vargas, em São Borja, num ato de penitência capaz de provar a pureza dos sentimentos cívicos que o animam na sua luta política. A data escolhida seria 19 de abril — o dia do nascimento de Vargas.

A mesma fonte observa que as recentes declarações do deputado Ernâni do Amaral Peixoto, afirmando que jamais participaria de qualquer organização inspirada ou liderada pelo sr. Carlos Lacerda, foram uma contra-ofensiva do ex-presidente do extinto PSD para torpedear o intento do ex-governador carioca de fazer de São Borja uma nova Canossa.

REAÇÕES CONTRA A «FRENTE AMPLA»

A reação contra a Frente Ampla está crescendo tanto na ARENA como no MDB.

Não obstante, o deputado Renato Archer continua a afirmar que ela já possui o mínimo de deputados e senadores para ser lançada oficialmente. Entre os últimos, estariam incluídos os srs. Sebastião Archer, Pedro Ludovico, Adolfo de Oliveira Franco, Bezerra Neto, Jorge Abrão e Artur Virgílio.

Renato alimenta a esperança de ver o senador Carvalho Pinto formar na referida Frente, mas essa é uma hipótese duvidosa, pois o ex-governador paulista já se comprometeu a redigir um estudo que poderá ser adotado como base para a elaboração do programa definitivo da ARENA.

O sr. Renato Archer pretende ir esta semana a São Paulo para um contato com o senador Carvalho Pinto, que era esperado na noite de ontem em Viracopos, de volta do México, onde encerrou o giro que vinha fazendo pelos países do continente.

Tanto quanto o comando nacional da ARENA, o do MDB também não acredita que o movimento do sr. Carlos Lacerda possa acarretar cisões graves. Há mesmo quem faça um prognóstico: Lacerda poderá aderir ao MDB e não êste a êle ou ao seu movimento.

Martins Rodrigues Com Lacerda

Embora confiantes na manutenção da unidade partidária, os companheiros do deputado Martins Rodrigues, na direção nacional do MDB, mostram-se preocupados com os objetivos do encontro que o secretário-geral do partido da oposição teve com o sr. Carlos Lacerda, sábado passado, em Petrópolis.

Os líderes da oposição, interessados na manutenção do MDB, limitam-se a observar que é um direito do sr. Martins Rodrigues conversar com quem quiser, sem dar satisfações a ninguém e sem que isso possa significar qualquer compromisso político.

Lembram, a propósito, que também o deputado Mário Covas conversou com Lacerda, tendo depois até perseverado no seu trabalho de fortalecimento do MDB e não aderido à terceira fôrça, como muita gente previa.

E há alguns observadores que acreditam que Martins Rodrigues tenha concitado Lacerda a renunciar à idéia do [illegible] partido e ingressar no MDB.

Maratona de Castelo

O presidente Castelo Branco fêz uma verdadeira maratona no seu recente giro pelos Estados do Norte e do Nordeste: saiu de Brasília às 6h20m de sexta-feira passada e desceu no Rio às 13h30m de domingo. O seu avião foi o único que desceu no aeroporto Santos Dumont nesse dia, quando o temporal ainda castigava duramente a cidade.

Dessa viagem o presidente trouxe apreciável saldo político, pois colheu os agradecimentos dos governadores de sete Estados (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas), reconhecidos à assistência que vêm obtendo do govêrno federal, bem como a reafirmação da solidariedade de todos.

O governador José Sarnei agradeceu não só a ação do presidente Castelo, por haver dado uma Universidade ao Maranhão e ordenado a exploração do campo petrolífero de Barreirinhas (a região mais inóspita e desabitada do Estado, pois é dominada pelas dunas), como por haver saneado a política local, com a cassação dos direitos do ex-governador Newton Belo e a liquidação do eleitorado fantasma.

No Piauí, o governador Helvídio Nunes salientou que havia sido Castelo o primeiro presidente que decidira equacionar e resolver os problemas do Estado mais pobre do Brasil, ordenando a construção de sua primeira hidrelétrica — a de Boa Esperança, no Parnaíba, o velho monge da poesia de Da Costa e Silva.

No Ceará, o governador Plácido Castelo e, no Rio Grande do Norte, monsenhor Walfredo Gurgel externaram sua gratidão pelas obras executadas nesses Estados por ordem expressa do presidente da República, especialmente nos setores energético, educacional e habitacional.

Saudação de João Agripino

Um dos pronunciamentos mais importantes ouvidos pelo presidente da República, na sua viagem ao Nordeste, foi proferido pelo governador João Agripino, quando da inauguração do conjunto residencial Gouveia Coelho, do Montepio do Estado da Paraíba.

Disse Agripino que, pela primeira vez na História do Brasil, via um presidente da República chegar ao término do seu mandato com sua autoridade sendo exercida totalmente, sem qualquer interferência estranha.

No Recife, o presidente recebeu novas manifestações, dos governadores João Agripino, Nilo Coelho e Lamenha Filho, êste de Alagoas, quando de uma reunião da SUDENE.

Nessa viagem, Castelo também visitou o Território de Fernando de Noronha, tendo assistido a uma demonstração de salvamento durante o vôo sôbre o Atlântico (hora e quarenta minutos). Na volta, o brigadeiro Osvaldo Balloussier fêz uma verdadeira conferência sôbre a base de lançamento de foguetes na Barreira do Inferno (Natal).

Sábado próximo, Castelo irá ao Rio Grande do Sul, completando o ciclo das suas viagens de despedidas aos governadores estaduais.

Da ARENA os Mais Votados

O deputado Rondon Pachêco, futuro chefe da Casa Civil da Presidência da República, acompanhou o marechal Costa e Silva a Araxá, juntamente com o coronel Andreazza.

Nas conversas com os jornalistas, Rondon minimizava os comentários daqueles que não consideram a ARENA bem representada no Ministério do govêrno que se instala a 15 de março. E frisava que, muito ao contrário de tais comentários, o presidente Costa e Silva fêz questão de prestigiar o partido desde a formação do seu Ministério, para o qual convocou precisamente os parlamentares mais votados nas eleições de 15 de novembro, a saber: Magalhães Pinto, candidato a deputado federal mais votado no Brasil; Jarbas Passarinho, o senador mais votado da História do Pará; Tarso Dutra, o candidato mais votado no Rio Grande do Sul; e Costa Cavalcânti, um dos mais votados de Pernambuco.

Ainda a viagem de Costa e Silva a Araxá: no Grande Hotel, do Barreiro, onde se hospedaram o presidente eleito e o governador Israel Pinheiro, também se encontravam os senadores Benedito Valadares, Rui Carneiro e Arnon de Melo, e o sr. Ovídio de Abreu.

O coronel Andreazza, futuro ministro dos Transportes, manteve longas palestras com o engenheiro Elizeu Resende, que o sr. Israel Pinheiro gostaria de ver na direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Andreazza convidou o referido engenheiro para um encontro aqui no Rio, hoje ou amanhã.

SINAL ABERTO

Porque Negrão Não Entra na «Frente»

O deputado Renato Archer, em uma roda de amigos, desmentia com tôda a ênfase a notícia de que o sr. Juscelino Kubitschek havia dirigido apêlo ao governador Negrão de Lima para ingressar na "Frente Ampla".

Alguém observou que lhe parecia verdadeira essa notícia, ao que Renato retrucou: "Não creia nisso. Juscelino jamais pediria a Negrão para entrar na "Frente Ampla".

"E por que não?" — indagou um dos presentes.

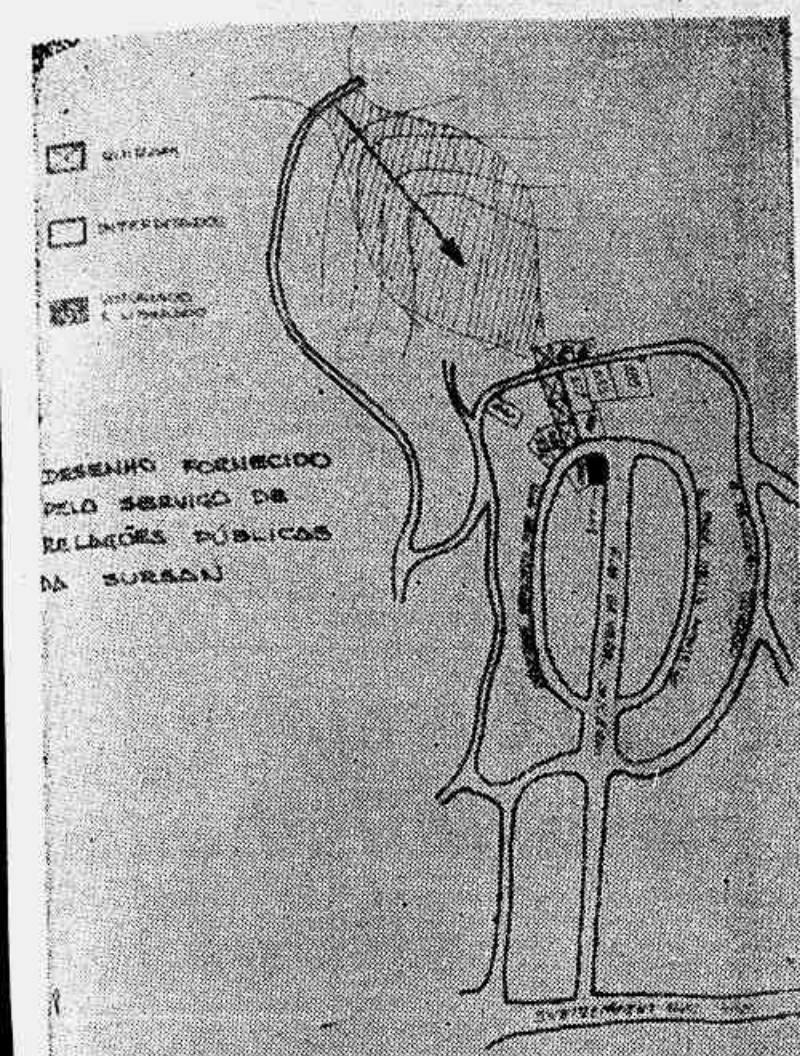
Renato, com a maior naturalidade, explicou: "Negrão não entraria na "Frente Ampla" por 51 razões especiais".

E se adiantou a qualquer outra indagação: "A primeira delas é que não tem coragem de contrariar o govêrno. As outras 50 não precisam ser discriminadas, porque ficam prejudicadas logo pela primeira..."

MINAS NO GOVERNO

Perguntaram ao deputado Aureliano Chaves, da ARENA mineira, se considerava o Estado de Minas bem representado no Ministério Costa e Silva.

E êle: "Minas, sim. Mas não sei se o governador Israel Pinheiro também está

Aqui a Maior Tragédia

Lá do alto a terra desabou sôbre a casa de dois pavimentos e o edifício da rua Belisário Pena, com três blocos, destruindo-os. Cêrca de 200 pessoas morreram sob o pêso dos escombros e milhares ficaram feridas ou traumatizadas. Os moradores dos prédios vizinhos foram evacuados, devido à interdição do local. Apenas foi liberado o prédio 445 da rua Cristóvão Barcelos.

Luta Para Salvar Môça Durou Quase 18 Horas

Pelo menos duzentas pessoas morreram na madrugada de ontem quando uma pedra, rolando do alto do morro do Mundo Nôvo caiu sôbre uma casa de dois andares na rua Belisário Távora 648 nas Laranjeiras, tombando-a sôbre o edifício de nº 581, da mesma rua, e êste sôbre o de nº 267, da rua General Cristóvão Barcelos, soterrando todos os moradores.

O total de apartamentos atingidos eleva-se a 52, sendo 32 no primeiro edifício, de 8 andares, e 20 no segundo de 4 pavimentos, em cujos escombros os bombeiros, sob o comando do coronel Abel Fernandes, arriscaram suas vidas para libertar as irmãs Margarida e Berenice Maranhão, o que conseguiram depois de uma luta de quase 18 horas.

ESTRONDO

Situada no fim da rua General Glicério, a rua General Cristóvão Barcelos forma um semicírculo, no qual foram construídos edifícios em tôda a volta. Uma escada liga-a, diretamente, à Belisário Távora, poucos metros acima e aberta no sopé do morro do Mundo Nôvo.

O dr. Gécio Alvarenga, morador na rua General Cristóvão Barcelos, 255, apartamento 301, declarou ao «DN» que «às 22 horas de domingo ouviu-se um estrondo, seguindo-se o apagar das luzes», acrescentando:

— Quando cheguei à janela, já não vi os edifícios, nem a casa de dois andares. Aos poucos, apesar da confusão, verificamos que uma pedra rolara sôbre a casa onde residia o sr. Heládio Coimbra Bueno, irmão do senador Jerônimo Coimbra Bueno, na rua Belisário Távora, 648, tombando-a sôbre a de nº 581, indo tudo cair sôbre o edifício da rua General Cristóvão Barcelos, 267. Foi dantesco.

CONDENADO SALVOU-SE

O médico do IASEG mostrou à reportagem um prédio, situado atrás do de nº 255, em construção há oito anos, embora condenado desde as chuvas de janeiro. Trata-se do prédio 647, da rua General Cristóvão Barcelos, cuja situação já foi abordada pelo «DN», em sua edição do dia 29-1-1966.

Na época, um engenheiro da SURSAN visitou o prédio, interditando o final de sua construção, mas o engenheiro Hélio Macedo Franco, responsável pelas obras, não tomou nenhuma providência.

E comentou um morador:

— E nada será feito, porque êle é um coronel do Exército, embora da reserva.

NÃO ESCAPOU AO DESTINO

Outro morador recordou que, na época, o coronel do Exército Policarpo de Oliveira Santos foi pessoalmente ao Departamento de Edificações do Estado reclamar providências, e nada conseguiu, acentuando:

— O coronel previa uma tragédia. E ontem ela ocorreu, embora o 647, que foi reforçado e continua ligeiramente inclinado na direção da rua General Cristóvão Barcelos, não a causasse. Mas o coronel Policarpo não escapou ao destino: morreu em companhia da espôsa, dona Elisa, dentro do apartamento 201 do prédio 267 da rua General Cristóvão Barcelos.

IRMÃO DE MÁRIO FILHO

Logo após o desabamento, acorreram ao local soldados do Exército, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, iniciando-se as buscas.

Foram retiradas 13 pessoas ainda vivas, entre elas a menor Sônia Maranhão, cujas irmãs Margarida e Berenice seriam resgatadas horas depois, após uma luta em que os bombeiros escreveram mais uma página de sua história cheia de abnegação e sacrifício.

Depois começaram a ser encontrados os mortos, sendo que um dos primeiros foi o jornalista Paulo Rodrigues, irmão do escritor Nélson Rodrigues. Também foi retirado o de sua espôsa.

IDENTIFICADOS

O comissário Ribeiro França, responsável pela 9ª Delegacia Distrital, compareceu ao local e identificou, entre outros, os seguintes cadáveres: Alexandre Miguel Lopes Mezza, de 20 anos, estudante, residente no prédio 581; Abelardo e Zuleica Barbosa e seus dois filhos Marco Antônio e Teresina, sendo que Abelardo era cunhado do deputado fluminense Júlio Ferreira da Silva; Alberto Batista, português, 75 anos, residente na rua General Azevedo Pimentel e que se achava visitando um amigo no nº 267 da rua General Cristóvão Barcelos; Maria Natália de Oliveira, Marina Matos Costa de Oliveira e Maria Matos de Oliveira.

NO MÉDICO LEGAL

No Instituto Médico Legal, além de um menor de côr branca, aparentando 6 anos, encontrado junto com a família Oliveira, aguardavam reconhecimento os corpos de mais duas meninas, os de dois homens e o de uma mulher.

O casal José Vicente e Lúcia Helena, bem como seus dois filhos, residentes no apartamento S 204 da rua Belisário Távora, 58, ainda se achava desaparecido.

HEROÍSMO

Os bombeiros, sob o comando do coronel Abel Fernandes, escreveram mais uma das páginas épicas de sua história na madrugada de segunda-feira.

Enquanto os trabalhadores do Departamento de Estrada de Rodagem e do Departamento de Engenharia do Estado removiam os escombros, os bombeiros descobriram soterrada a jovem Margarida Maranhão, de 20 anos.

E durante 11 horas, das 22 horas de domingo até as 9 horas de segunda-feira, lutaram para libertá-la, o que conseguiram, levando-a para o Hospital Sousa Aguiar.

MAIS TRABALHO

Arrastando-se pelos escombros, o bombeiro 2.722, de nome Gildo, descobriu, logo depois, a jovem Berenice, irmã de Margarida, imprensada por uma cama de armar.

Apesar das advertências sôbre os perigos que corria, Gildo recusou-se a sair de sob os escombros enquanto não descobriu um meio de chegar até a môça e examiná-la, para então voltar e orientar seus companheiros até o local onde ela se encontrava.

ÁGUA E AR

E nova luta foi iniciada. Havia uma vida a salvar e a exaustão que já se apoderava dos soldados do fogo desapareceu. Às 10h20m os bombeiros conseguem dar um pouco de água a Berenice, enquanto continuam escavando para alargar a abertura, dando-lhe mais ar até ser retirada.

Pouco depois, os médicos do Sousa Aguiar também arriscam suas vidas para introduzir uma bomba de oxigênio na abertura e, a seguir, iniciar uma transfusão de plasma, o que realizaram sob a iluminação de lanternas.

ÚLTIMA CARTADA

Às 13h10m, o comandante do Corpo de Bombeiros tem que tomar uma decisão: prosseguir, arriscando a vida de seus homens, ou abandonar Berenice à sua sorte. O coronel Abel não hesita e resolve jogar o que chamou de «última cartada» utilizando-se de mangueiras, molhar parte do colchão onde Berenice estava e, usando maçarico, cortar as ferragens dos escombros, um dêles sôbre Berenice.

A operação durou quase meia hora, enquanto os bombeiros continuam quebrando mais pedras dentro do buraco e protegendo com tábuas o rosto da jovem.

MORADOR APAVOROU-SE

Novamente maçarico e oxigênio entram em ação, assim como as mangueiras de água. Às 14h15m, ouvem-se os primeiros gemidos da jovem. Um bombeiro começa a falar para animá-la:

— Ei, anjinho! Nosso jantar de hoje vai ficar atrasado. Mas só vamos depois de tirar você daí! E eu estou com uma fome danada! Você não vai nos desapontar, vai?

Um britador entra em ação e Berenice geme.

Mas quem se apavorou foi um morador de outro prédio: encheu duas malas e pulou pela janela, gritando:

— Não suporto mais!

SALVA

De 15h10m às 15h35m os bombeiros, utilizando-se de cordas, tentam puxar as ferragens da cama que prendia Berenice. Uma corda parte-se, mas finalmente a cama é retirada e pouco depois Berenice aparece à multidão.

E enquanto os aplausos estrugiam, ouviu-se a voz do coronel Abel:

— Missão cumprida, pessoal. Vamos em frente!

E, disciplinadamente, os bombeiros voltaram às buscas, como se não acabassem de arriscar a vida.

BERENICE MORREU

Berenice Maranhão foi, imediatamente, medicada e conduzida ao Hospital Sousa Aguiar. Às 22 horas, porém, a jovem não resistiu aos ferimentos recebidos e faleceu no HSA.

PADRES COMPARECERAM

Durante os trabalhos de salvamento, os padres Werner Sienbenbrock e Osvaldo Grener estiveram presentes, tendo êste último falado com Berenice, levando-lhe o confôrto da religião.

Sônia, a mais nova das irmãs e a primeira a ser resgatada, está passando bem, em companhia de uma tia, nas Laranjeiras.

Médicos dão plasma a Berenice Maranhão, ainda sob os escombros

Bombeiros examinam os escombros dos prédios tombados

Berenice Maranhão colocada na maca, após ser salva pelos bombeiros

À noite, quando foram lá o presidente Castelo e o governador Negrão, as escavadeiras trabalhavam

AINDA HÁ GENTE VIVA EM PERIGO

CALAMIDADE Pública é o quadro apresentado pela cidade, com 60 mortos no Instituto Médico Legal, que podem aumentar para 250, apesar dos esforços no sentido de retirar as vítimas vivas dos desabamentos ocorridos por tôda cidade, sendo que o dia de ontem foi decisivo, com a solidariedade do presidente da República e o governador Negrão de Lima assinando decreto, concedendo NCr$ 4 milhões para atender aos flagelados.

A 2ª adutôra de Ribeirão das Lajes, completamente danificada, cuja recuperação, a longo prazo, só será possível se a CEDAG, finalmente, resolver solucionar os problemas, atacando as causas, para evitar que novas chuvas provoquem outras catástrofes e façam com que o Departamento de Abastecimento mudem as feiras, localizadas nos bairros de Vila Isabel, Tijuca e Bonsucesso, onde as ruas estão completamente danificadas ou lameadas.

SOLIDARIEDADE

O presidente Castelo Branco telefonou, na manhã de ontem, para o governador Negrão de Lima, que lhe fêz um relato completo dos acontecimentos. O presidente da República colocou à disposição da GB todos os recursos federais que se fizerem necessários.

ADUTORA PARADA

Em relação ao acidente da 2ª Adutora de Ribeirão das Lajes, ocorrido anteontem à noite, em Bonsucesso, exatamente no ponto onde aquela linha passa pelo leito do rio Jacaré, a CEDAG, ontem de manhã, conseguiu localizar a causa do acidente, provocado pelo solapamento do leito dêste rio. A redução do nível do leito do rio deixou a 2ª Adutora sem apoio. O rompimento de suas juntas de conexão provocou de imediato violenta queda de água. A passagem das águas foi fechada, sendo que a redução da intensidade das chuvas de ontem possibilitou que engenheiros e operários concluíssem o trabalho.

SAÚDE DAS VÍTIMAS

O secretário de Saúde estêve, ontem, pessoalmente, acompanhando os trabalhos de socorro às vítimas da rua General Glicério, em Laranjeiras, inclusive chefiando a equipe de médicos que atua no local. Salientou, ainda, que três óbitos foram registrados nos hospitais Miguel Couto e Sousa Aguiar, sendo uma das vítimas residente na General Glicério.

VACINAÇÃO

O sr. Monteiro Marinho aconselhou, ainda, que todos os pais fervam a água antes de dar a seus filhos, como medida de precaução. Não há casos de doença. Finalmente, pediu à população que se vacinem contra o tifo, especialmente aquelas pessoas que no ano passado não fizeram.

BALANÇO HOSPITALAR

O médico Hildebrando Marinho explicou que durante o período de 8 horas da manhã de domingo e 8 horas de segunda-feira, o atendimento nos atingidos pelas enchentes e desabamentos, nos hospitais do Estado, foi o seguinte: Sousa Aguiar — 27 pessoas; Miguel Couto — 16; Getúlio Vargas — 24; Rocha Faria — 4; Pedro II — 45; Salgado Filho — 42 pessoas; e Rocha Maia — 46 flagelados.

AS VÍTIMAS

Até às 21 horas de ontem, estavam no Instituto Médico Legal, 49 cadáveres, e ainda era esperados mais onze corpos. Com 12 corpos não identificados, o ambiente no IML era bastante triste e pesado, sendo a relação dos 37 identificados até aquela hora de ontem a seguinte: Marisa de Azevedo Penha, José Maurício de Araújo, Maria da Piedade, Maria da Glória Fontes Barcelos, Maria Teresa da Silva, José Inácio Ferreira, Damiana da Silva, Aduzinda Maria Breves, Antônia dos Santos, Valdo de tal, Nélson Dutra, Madalena Ferreira de Paiva, Eunice Ferreira, Denise Luís da Silva, Jorge dos Santos, Hildebrando Gonçalves, Ernesto Cardoso da Silva, Marilene de Oliveira Coelho, Carlos Henrique Alves, Francisco de Abreu Ferro, Maria das Dôres Correia Albuquerque, José Maurício de Araújo, Alberto Batista, Alexandre Miguel Mezza, Keichi Kanetcu, Sue Miyage, Élcio Ferreira Chaves, José Laurentino Correia, Paulo Edson Veloso, Maria Lourdes Femiano, Berenice Correia Maranhão, Isélia Carvalho da Costa, Henrique Abreu Viana, Elisabete Bento Viana.

BANHO LIVRE MAS ÁGUA SÓ FERVIDA

Apesar das enchentes que desabaram sôbre a cidade nos últimos dois dias, constituindo-se em um fim de semana trágico, o carioca não ficará privado, por causa disto, do seu banho de mar, já que nenhuma praia foi ou será interditada, continuando apenas a de Botafogo, que há tempo está impedida aos banhistas.

Por outro lado, a CEDAG informou que apenas 30% do abastecimento de água foi paralisado, e que em breves dias estará normalizado com a remoção do lamaçal que se alojou no Guandu, embora seja convenientemente, nestes próximos dias, a ferver tôda a água que fôr consumida, como medida de precaução.

ÁGUAS TURVAS

motivo dos barrancos que desabaram na avenida Niemeyer e em outros pontos adjacentes, as águas da praia do Leblon e de Ipanema apresentavam-se turvas, ontem, e nenhum banhista quis ser ousado ao ponto de enfrentá-las. Só algumas «peladas» e ginásticas isoladas marcavam a presença humana naquelas redondezas.

O Serviço de Salvamento informou, porém, que nenhuma praia foi ou será interditada, pois não há motivos para tal providência. Apenas passada a sujeira das águas, já poderão os banhistas voltar ao mar. Apenas a praia de Botafogo permanece interdita, mas, curiosamente, foi nesta, que notamos a presença de alguns rapazes que, cobertos pela chuva, tomavam banho tranqüilamente.

CHEIAS NÃO TÊM SOLUÇÃO IMEDIATA

O geólogo Oton Leonardos Jr. disse, ontem, ao «DN» que o problema das enchentes, no Rio, é muito grave e não tem solução imediata, uma vez que as experiências do norte-americano Fered Jones, no solo das encostas, não tiveram, até o momento, um resultado concreto.

Acrescentou, ainda, que a formação de lama, através de uma camada de solo em rocha dura, é o principal motivo das catástrofes que vêm se verificando no Estado que, conforme o ângulo de seu caimento, impossibilita o trabalho de escoamento ao atingir o baixo relêvo.

FATÔRES

Em seguida, ressaltou que a retirada das favelas evitaria maiores desastres, mas não acabaria com as enchentes, que continuarão a ocorrer, considerando-se que o trabalho para a estabilidade de, pelo menos, pequenas montanhas não foi concluído. Acentuou que o reflorestamento seria outra solução, a curto prazo, embora, também, dependa do levantamento de uma série de fatôres com o solo das encostas.

ENTUPIMENTO

Mais adiante, afirmou que tôda a água que cai vira lama, provocando entupimento dos bueiros. Portanto — continuou —, o govêrno poderia, pelo menos, fazer obras para evitar o rolamento de pedras dos morros e locais de alta latitude, enquanto não se encontrar uma fórmula capaz de estabilizar o solo das encostas.

DESABAMENTO MATA PRIMA DE CASTELO

O desabamento do prédio 267 da rua Belisário Távora, que fêz dezenas de vítimas, ao que tudo indica, representou a morte para uma prima do marechal Castelo Branco, moradora no apartamento 101.

Dona Maria Inês Castelo Branco saiu de casa para visitar amigos, no subúrbio de Cavalcânti, momentos antes do acidente: não apareceu e seu sobrinho Fernando teme que esteja entre os escombros.

NÃO VOLTOU

O sobrinho de dona Maria Inês — Paulo Fernando Castelo Branco, residente na rua Paulo César de Andrade, 210, apartamento 1101 — afirmou ao «DN»: «Titia disse que ia fazer uma visita, sábado, a uma pessoa amiga, no subúrbio de Cavalcânti. Não deu mais notícia. Com o desabamento, procuramos contato, logo, com os amigos de Cavalcânti. Ela não apareceu lá. Ligamos para outras pessoas. Tudo em vão. Agora, resta a esperança de que seja encontrada com vida nos escombros».

PERTURBAÇÃO

Parentes de dona Maria Inês admitem, ainda — como uma perspectiva de esperança —, que ela esteja viva. Poderia ter ficado transtornada, ao ver os escombros do prédio, indo para a casa de alguma pessoa conhecida. A prima do marechal Castelo Branco tem 40 anos e é solteira.

MILITARES

O edifício da rua Belisário Távora, esquina de Cristóvão Belisário, servia de residência a vários oficiais superiores do Exército. Soldados da PE estão colaborando com as autoridades estaduais, mantendo o isolamento da área e participando dos trabalhos de limpeza e busca.

Ibrahim Sued INFORMA

Maucido Bebiano fazendo charme com seu pé quebrado. O casal Armando Mascarenha: Mascarenha lançou o «Copequinho»

ONDE VAMOS PARAR?

Não é possível que os Governos Estadual e Federal não tomem imediatamente providências no sentido de que não mais se repita a calamidade que novamente se abateu sôbre o Rio.

O Rio, que é a verdadeira capital do país — pois é o seu centro nervoso e turístico —, não pode mais ficar à mercê das chuvas anuais.

Urge que ambos os Governos, Estadual e Federal, apliquem a verba necessária para trabalhar as encostas dos morros e os pontos frágeis, a fim de que o Rio não pare quando cair um outro temporal.

Também um plano para retirar as favelas — custe o que custar — tem que ser feito imediatamente, porque a manutenção das favelas é demagogia barata e criminosa. Pois as mortes vão-se repetir novamente — porque outras chuvas virão —, e se não acabarem imediatamente com as favelas, outros flagelos assistiremos.

A verdade é que providências sérias devem ser tomadas imediatamente para que não se repita a tragédia que abateu o Rio — e o Estado do Rio —, com a repetição das chuvas de «janeiro e fevereiro».

Conversa ácida: os Srs. João Cleófas, Eli Ribeiro Gomes, Edilberto Ribeiro de Castro, Durval Cruz, Cristóvão Lisandro, Walter Pretyman e René Ribeiro, todos produtores de açúcar, reuniram-se ontem. Assunto: preço da cana impôsto pelo Instituto...

As declarações que Abreu Sodré fêz a êste colunista, afirmando que não está articulando o terceiro partido, nem nenhuma «Frente» em S. P., porque sua grande «Frente» é a ARENA, tiveram a maior repercussão. Sua declaração de fé e lealdade à ARENA foi a bomba política do fim de semana.

O Embaixador Sérgio Corrêa da Costa já está despachando como Secretário-Geral do Itamarati. Bom nome. Ao fundo, Daniel Krieger.

Nicole Alphand, espôsa de Herve Alphand, Secretário-Geral do Quai D'Orsay, desistiu em Paris de publicar um livro sôbre os Estados Unidos. Êles foram embaixadores de Paris junto a Washington. A decisão é «diplomática», pois o livro poderia dificultar os passos de Bob Kennedy rumo à Casa Branca.

O Governador Luís Viana Filho regressou dos Estados Unidos, onde iniciou negociações visando ao seu Govêrno, que se instalará dia 7 de abril, na Bahia. Visitou Washington, Nova York, Filadélfia e conferenciou com os Srs. Lincoln Gordon e Felipe Herrera. Agora, vái tratar de compor seu Secretariado, confirmados os nomes dos Srs. Navarro de Brito, Roberto Santos e Luís Viana Neto.

O Deputado Leopoldo Peres será o substituto do Deputado Rondon Pacheco, na Secretaria Geral da ARENA, assumindo o cargo dia 16 de março. Membro do Gabinete Executivo Nacional do partido, considera-se apto para executar a nova missão.

Sarah Bernhardt terá sua vida dissecada na Broadway, numa comédia musical que se intitulará «Madame Sarah». Pròvàvelmente, os famosos espartilhos serão mostrados.

O futuro Chanceler Magalhães Pinto tem recomendado aos seus amigos da ARENA que, ao se discutir a institucionalização do partido, seja retirado o nome Aliança. Apela também para que não se substitua por Frente ou União, discordando da designação feminina. Sustenta que a designação feminina causou grandes estragos na extinta UDN.

O Deputado Jutaí Magalhães assumiu a presidência da ARENA da Bahia, com a nomeação do Deputado Antônio Carlos Magalhães para a Prefeitura de Salvador. Mas deixará o cargo dia 7 de abril. Cotados para o pôsto estão os Srs. Teódulo de Albuquerque e Lomanto Júnior.

Houve um pulo no Itamarati, quando escrevi que com o Govêrno do Marechal Costa e Silva se inauguraria uma nova etapa na nossa política externa. Um pulo compreensível e justificável. O que é preciso deixar claro é que nossa política externa, por fôrça de nossas constituições tão liberais e jurídicas, se executava em têrmos tradicionais, clássicos. Era uma diplomacia política. Agora será econômica.

Ao Ministério da Fazenda sempre coube a iniciativa de todos os lances no comércio externo. É recente a cooperação efetiva de outro Ministério, o do Planejamento e Coordenação Econômica. Isto não significa necessàriamente que o Itamarati estivesse de fora, mas era condicionado a uma participação menor. Sua contribuição agora deverá ser maior.

Para um país em desenvolvimento, as relações econômicas merecem ênfase. O Chanceler Magalhães Pinto levará esta preocupação para o Itamarati. A nova Constituição colocou em evidência as relações econômicas e sociais. As abstrações políticas fazem parte do passado, juntamente com acôrdos e tratados obsoletos. Entenda-se que a diplomacia clássica pertence a museu. Acabou-se a era dos «dandys». «Seu» Artur sabe o que faz.

Se na sua casa há alguém que não deixa ninguém dormir, roncando, aguarde alguns anos ou meses, pois os inglêses declararam guerra aos roncadores. O psiquiatra Allan Matts, em Worthing, na Grã-Bretanha, acaba de aperfeiçoar um pequeno aparelho capaz de impedir que alguém prossiga neste terrível «esporte». Ao primeiro ronco, o indivíduo acorda. No segundo, poderá quebrar o aparelho, de raiva.

Hospedado no Hotel Alvear, em Buenos Aires, o Ministro João Gonçalves de Souza, dos Organismos Regionais, tem recebido diàriamente dois a três cabogramas sôbre as inundações, e de lá, onde está como subchefe da delegação do Brasil à terceira Conferência Interamericana Extraordinária, dá instruções ao Sr. Cícero de Oliveira Sales, na adoção das providências.

Aguarda o Itamarati, com certa urgência, resposta à sua circular aos embaixadores aqui acreditados sôbre missões especiais para a posse do Marechal Costa e Silva. Recomendação anterior, aconselhando a presença dos representantes já no Brasil, foi revogada. Cada missão terá que ter três membros, com direito a transporte aéreo Rio—Brasília, hospedagem e um carro oficial à disposição.

Os atuais Ministros de Estado já estarão pensando no que farão a partir de 16 de março. O Sr. Carlos Medeiros Silva, aposentado como Ministro do Supremo, instalou escritório de quatro salas num edifício da esquina de Ouvidor com Rio Branco; o Sr. Juraci Magalhães voltará à Ericsson; o Sr. Nascimento Silva irá para suas indústrias em Belo Horizonte; e o Sr. João Gonçalves de Souza tornará à OEA.

Nome falado para a Vale do Rio Doce é o do diretor General Rangel, que além de ter assistido à explosão da primeira bomba atômica nos «States», é também formado em Engenharia, Advocacia e Química Farmacêutica, sem falar na sua experiência na emprêsa.

O Sr. Apolônio Salles, segundo apurei pelo meu fio especial, será mantido na Hidrelétrica de São Francisco.

O Sr. Mário Trindade está confirmadíssimo no Banco da Habitação... Não tem o menor fundamento a notícia de que o Ministro João Paulo do Rio Branco vai para o IBC. Trata-se de notícia espalhada para promover o seu nome. É sonho de uma noite de verão...

O Ministro Luís Gallotti já retornou à sua residência, depois da intervenção cirúrgica a que se submeteu, estando em completa convalescença. Na próxima semana, voltará a Brasília, onde reassumirá a presidência do Supremo Tribunal.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

O Belo é o reflexo da Divindade sôbre a Terra. (Hélio Guerreiro)

ENCHENTES FORAM ATÉ À MÚSICA: POR ELAS HALLYDAY NÃO CANTOU NO RIO

Johnny Hallyday embarcará hoje de volta à Paris, acompanhado de Silvie Vertan, sem ter ao menos cantado uma música para os fãs cariocas.

Impedido de cantar no Maracanãzinho por causa das enchentes — recusou-se a se exibir na noite de ontem na TV e de participar de um «show», que seria hoje à noite, no República.

MULTA DE MILHÕES

Por outro lado, os advogados da Midas deverão ir às 10 horas da manhã de hoje ao Consulado francês para pedir providências no sentido de que o empresário não viaje sem antes pagar a quantia de Cr$ 7 milhões velhos, conforme ficara combinado antes da chegada do cantor.

TAMBÉM FOI VÍTIMA

Johnny e Silvie — conforme noticiamos na nossa edição de domingo — chegaram ao Rio na noite de sábado, em pleno temporal. Ficaram presos durante mais de três horas, num táxi, nas proximidades da praia de Botafogo. Chegando ao Copacabana Palace por volta das quatro horas da manhã, numa das viagens mais cansativas que já fêz, segundo disse Silvie Vertan aos porteiros do hotel. Êles ocuparam a suíte nº 301, enquanto seu secretário particular, Pierre Bloch ficou na 303. Durante todo o dia de domingo, pràticamente, êles não saíram do hotel. À noite, após assistir o seu próprio vídeo-tape, que gravara em São Paulo, Johnny e Silvie foram esticar no Le Bateau, com os irmãos Castejá. Dêsse modo, o «mini biquini» que prometera usar ficou prêso nas malas de Silvie.

ENCHENTES PARA PARIS

Ontem pela manhã, enquanto Silvie fazia algumas compras, Johnny saiu com seu secretário particular para fotografar as enchentes do Rio. Mas fêz poucas fotos, pois sua máquina entrou em pane. À noite, êles jantaram no «Bife de Ouro», ao lado de amigos brasileiros e voltaram ao «Le Bateau».

LUTA DRAMÁTICA

Da visita ao Brasil só mesmo os paulistas tiveram oportunidade de assisti-lo pessoalmente. Para os cariocas, apenas um vídeo-tape, passando por uma estação, na noite de domingo. Hallyday lamenta e disse: «C'est la vie...» Mas nos bastidores a luta para que Hallyday fizesse uma exibição no Rio foi quase dramática. Quando tudo estava acertado para sua exibição hoje à noite no Teatro República, veio uma contra-marcha: a orquestra tinha que viajar na noite de ontem, impreterivelmente para Nova York, para cumprir um contrato, e como Johnny não canta sem ela, tudo veio por água abaixo.

Um pouco aborrecido e falando sempre na possibilidade de ficar impopularizado diante dos seus fãs cariocas, Hallyday acabou por concordar em fechar ontem mesmo a conta do hotel, para seguir ainda hoje, pela manhã, com Silvie para Paris.

«VOU MAIS VOLTO»

Enquanto jantava ontem à noite no Copacabana Palace, Silvie dizia a um grupo de amigos: «Não tem importância. Em abril eu estarei de volta. Aliás, Johnny também voltará ao Brasil para me apanhar. Cantar, êle só cantará em novembro, durante uma temporada de uma semana, que pretende fazer no Rio e em São Paulo.

SÓ SE PAGAR

Por outro lado, o impasse continua: os advogados da Midas irão pedir ao cônsul para que não deixe o empresário e o secretário de Hallyday sair do Brasil, sem antes pagar o que deve pelo contrato firmado. Alheio a tudo, Hallyday não quis falar sôbre o assunto, limitando-se a dizer: «Sou artista e não comerciante. Êsse negócio de dinheiro é lá com êles».

Mais um Inglês Deixou a Batina Contra o Celibato

LONDRES, 20 — Outro católico romano deixou a batina porque não concordou com o celibato.

Malcolm Tudor, padre-assistente de 30 anos em sua igreja em Midlads Wolverhampton, é o segundo padre em três dias a desafiar a norma, mas de maneira diferente do primeiro, pois não tem planos para se casar.

E NA MALÁSIA

O padre Mcmahon enfrenta a excomunhão por sua decisão de abandonar a batina e casar com uma môça da Malásia, atualmente vivendo nos Estados Unidos.

ESTÃO PERTURBADOS

Um porta-voz na sede da Igreja Católica Romana na Inglaterra, a Catedral de Westminster, foi citado como tendo dito que estavam perturbados com o número de homens deixando a batina. Muitos casos jamais foram publicados.

E' REVOLUÇÃO

«Êstes padres são vítimas de uma revolução no pensamento que está ocorrendo dentro da Igreja», disse o porta-voz. O celibato é a questão principal por trás das deserções, acrescentou. (R.)

Conde Cedeu: Germano Vai Casar Com a Italianinha

BRUXELAS, 20 — A condêssa Giovanna Agusta encontrou-se secretamente com seu pai, hoje, num hotel desta capital, para discutir pela segunda vez seu casamento com o jogador Germano.

Embora os resultados da conversa não tenham sido ainda revelados, a jovem e o craque brasileiro confirmaram que o conde Domenico Agusta havia desistido de opor-se ao enlace e prometera não atrasar o matrimônio.

COM ADVOGADO

A jovem chegou ao hotel acompanhada por seu advogado, Jean Louis Guyvier, e permaneceu cêrca de 40 minutos no apartamento de seu pai. Depois dessa entrevista, um amigo de Germano, ligado ao Standard de Liege, onde o craque atua, confirmava as declarações dos dois jovens, acentuando que o industrial milanês havia deixado de se opor ao casamento, pois sua filha já era adulta — 21 anos. Alguns amigos da família também confirmaram esta declaração, mas opinaram que o conde Agusta possìvelmente tomaria algumas medidas conciliatórias, para com a filha, enquanto ela deveria renunciar a alguns direitos da grande fortuna. Embora a promessa de não ser atrasado o matrimônio, um adiamento seria possível se as autoridades de Milão atrasassem com a publicação das proclamas do casamento que devem ser divulgados simultâneamente na Bélgica e na Itália.

Os proclamas para o casamento de Giovanna e José Germano deverão ser publicados em Liege «numa questão de dias» e o casamento pode ter lugar três semanas após sua divulgação, segundo o amigo.

O encontro de hoje entre a condêssa Giovanna e seu pai foi de um sigilo muito bem guardado. O secretário do conde Agusta disse à noite passada que êle havia deixado Bruxelas com destino a Paris.

«Êle deve ter mudado de idéia» — disse hoje uma recepcionista de seu hotel. (R)

Meteorologia: Chuvas Foram Mais Fortes em Janeiro

O Serviço de Meteorologia informou, ontem, que o tempo no Estado do Rio e na Guanabara, a partir de hoje, evoluirá para uma melhoria gradativa, sem a ocorrência de chuvas fortes como as verificadas no último fim-de-semana.

Ao mesmo tempo, distribuiu nota atestando que as precipitações registradas nos dias 18 e 19, nos diversos pontos da cidade, estão longe de se igualar à intensidade das chuvas ocorridas em janeiro de 1966.

JANEIRO FOI PIOR

Informaram da previsão do tempo do Serviço de Meteorologia que as precipitações ocorridas últimamente não apenas no Brasil, mas em todos os cantos do mundo, dependem de muitos fatôres extra-meteorológicos, tais como condições locais e posições geográficas, que muito influem na intensidade das chuvas. Os próprios índices pluviométricos atestam esta anormalidade e um bom exemplo é o verificado na Praça Quinze de Novembro cujo índice se situa em tôrno de 1 084 mm abaixo do registrado no ano passado, que atingiu a 1 850 mm. Diga-se que só no mês de janeiro do ano passado aquêle índice foi de 617 mm, o que representa mais da metade de um ano.

ÍNDICE DISPAROU

O ano de 67 continuou no mesmo ritmo e o índice pluviométrico que tinha por média mensal 135 mm foi elevado para 264, logo nos primeiros dias do ano. No mês de fevereiro, depois das últimas chuvas o índice pluviométrico já atingiu a casa dos 300 mm, apenas em dois dias de chuvas.

MORRO DA CONCEIÇÃO

As chuvas do último fim-de-semana não foram mais intensas que as de janeiro dêste ano e nem mesmo que as de janeiro do ano passado. Dados colhidos pelos 9 postos do Serviço de Meteorologia dão conta de que apenas no Engenho de Dentro e no Morro da Conceição sofreram chuvas maiores do que as anteriores, sendo que no último local a intensidade das chuvas foi duplicada.

SERVIÇO AVISOU

Apesar de não terem sido previstas as intensidades, o Serviço de Meteorologia noticiou chuvas para o fim da semana passada. Afirmam os meteorologistas que não pode ser feita uma previsão além de 24 horas, porque êste não seria um método criterioso.

Qualquer previsão além de 24 horas deixaria de ser uma previsão para ser apenas uma probabilidade, acrescentaram.

Telefones Sem...

(Conclusão da 2ª página)

de atendimento está reduzida.

FUNCIONAMENTO PRECÁRIO

— Estações 25/45 e 26/46 — compreendendo Botafogo, Urca e Laranjeiras: Funcionamento precário, 625 aparelhos interrompidos nas ruas Otávio Corrêa, São Sebastião, Roquete Pinto e João Luís Alves.

— Estações 30 e 29 — compreendendo Leopoldina e Central do Brasil: Funcionamento precário. Demora na chegada do ruído de discar.

Empresários Aprontam Hoje Pedido ao Eleito: "Altere Nossa Economia"

Os empresários de todo o país debaterão, hoje, as medidas que vêm sendo adotadas pelo govêrno no setor monetário, a fim de se levar um memorial ao marechal Costa e Silva, reivindicando a reformulação da atual política econômico-financeira, tendo em vista «os reflexos negativos que está trazendo ao desenvolvimento nacional».

Os documentos das associações comerciais do Rio e São Paulo servirão de base para a elaboração do estudo, considerando-se que foram as duas praças mais afetadas pela restrição de crédito imposta às emprêsas, provocando, inclusive, a paralisação de diversas indústrias, em conseqüência da falta de capital de giro.

DEPÓSITOS

Segundo o «DN» apurou, os industriais, comerciantes e banqueiros mostrarão ao nôvo presidente que as firmas nacionais estão, quase por completo, estagnadas, enquanto as emprêsas estrangeiras, aproveitando-se de suas fontes de recursos, no exterior, vêm pondo em prática uma série de operações, numa concorrência desleal. Afirmarão, ainda, no memorial, que os depósitos bancários decresceram em mais de 45%, no decorrer de 66%, embora, o lançamntó do cruzeiro nôvo, tenha aumentado o capital de giro dos estabelcimentos de crédito, na primeira quinzena de fevereiro.

Ressaltam, entretanto, que, após o período da recarimbagem das cédulas, haverá, novamente, a restrição, ficando os bancos impossibilitados de realizar as operações necessárias para captar novos recursos.

REFORMULAÇÃO

Os empresários pedirão ao marechal Costa e Silva para se apurar a denúncia sôbre a especulação ocorrida com o reajustamento da taxa do dólar para NCr$ 2,70 informando que «os responsáveis pelas firmas nacionais não se beneficiaram com a medida».

Os estudos das associações comerciais do Rio e São Paulo, que serão a plataforma, para a elaboração do memorial, revelam a impossibilidade da continuação da atual política econômico-financeira, pois, caso contrário, «será a morte do empresário nacional».

CEPE Julga Bom Negócio Desapropriar o Catumbi

O sr. Enilton Vieira atribuiu, ontem, a reação da população do Catumbi ao projeto de reurbanização daquela área ao fato da "instituição da desapropriação estar desmoralizada", entretanto insistiu em considerar a desapropriação, hoje, sob a nova lei, como um bom negócio para os proprietários.

O diretor da Divisão Legal da CEPE-1 explicou que "a população ainda não compreendeu que as desapropriações estão agora regidas por nova lei, que dá ao proprietário a garantia de um pagamento justo em moeda corrente e totalmente livre de impostos, em suma, ser desapropriado significa receber bom dinheiro a vista e sem ônus fiscais".

PREÇO DO IMÓVEL

Por outro lado, o sr. Enilton Vieira disse — "quem avalia para o Estado o preço dos imóveis desapropriados é a Divisão de Patrimônio da CEPE-1, prosseguiu o sr. Enilton Vieira. Os proprietários podem recorrer à Justiça, caso não concordem com a quantia fixada pela CEPE-1. O nosso interêsse, porém, é evitar o debate judicial.

DOIS CAMINHOS

Informou o diretor da Divisão Legal da CEPE-1 que "quando o proprietário não chega a um acôrdo e prefere recorrer à Justiça contra a nossa proposta, a CEPE-1 estará diante de dois caminhos: ver o seu cálculo reafirmado pelo juiz (o que acontece em 99% dos casos) ou por êle corrigida. A correção, para mais, da avaliação da CEPE-1 não significa um conflito capaz de comprometer o projeto da cidade nova. A lei nos faculta, após depósito judicial da importância por nós oferecida, além da parcela fixada pelo juiz, realizar a demolição durante o conflito judicial, dando prosseguimento à grande obra."

BOM NEGÓCIO

Explicou o sr. Enilton Vieira: "O que torna, a meu ver, a desapropriação, nos dias de hoje, um bom negócio é que ela é paga à vista e sem ônus fiscais para o desapropriado. Na hora de receber o dinheiro, a documentação a ser apresentada pelo proprietário constitui-se das mesmas certidões negativas que se exigé por ocasião da venda de um imóvel, em circunstâncias normais."

Disse ainda o diretor da Divisão Legal da CEPE-1 que "os gastos dos proprietários na obtenção dessas certidões negativas não supera a NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos). Pertence ao passado o pagamento em apólices ou outros papéis do govêrno. Hoje, o que vale é o dinheiro em espécie, vivo."

Concluindo, insistiu o sr. Enilton Vieira: "É preciso que todos tenham em mente o que representará para o desenvolvimento do Estado a recuperação daquela área. É preciso que todos compreendam, também, o que representará o plano da cidade nova para aliviar o sistema viário de outras regiões do Rio, assim como o conteúdo humano do projeto. Na cidade nova, os residentes serão os proprietários de suas casas. Não estimularemos a existência de grandes proprietários na região.

PERISCÓPIO

FOI noticiado, em primeira página, anteontem, que o ministro João Paulo Rio Branco será o presidente do Instituto Brasileiro do Café, no govêrno Costa e Silva. Sua indicação teria sido acertada numa conversa entre o presidente eleito e seu futuro ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, a semana passada. A notícia termina afirmando que «o ministro Rio Branco já preparou um estudo completo sôbre o problema do café, que deverá apresentar, ainda esta semana, ao marechal Costa e Silva, e ao general Macedo Soares». A propósito:

RIO BRANCO É falado para o IBC

1) O ministro Rio Branco iá apresentou um estudo completo sôbre a atualidade do problema cafeeiro do Brasil, entregue há três meses, à apreciação da assessoria do presidente eleito.

Mais: já se encontra em Nova Orleans, onde desempenha as funções de cônsul-geral de nosso país.

2) Sua indicação é admitida, já que se trata de especialista em estudos cafeeiros, que não tem qualquer ligação com grupos do comércio de nosso principal produto.

3) Sua indicação é admitida, se prevalecer a alternativa de que o substituto de Bório, no IBC, deve ser um técnico sem vinculação com os grupos do comércio e da lavoura.

Ainda assim não está nada acertado: o general Macedo Soares partiu, ontem, para São Paulo, a fim de conversar sôbre a questão da presidência do IBC, com Delfim Neto, Abreu Sodré e Paulo Pimentel, que hoje deverá vir ao Rio.

Os governadores — Paulo e Sodré — fizeram uma lista de quatro nomes, cada um escolhendo dois dêles, ignorando-se, ainda, se o sr. Macedo Soares foi cuvido a respeito.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE Castelo Branco tem orgulho da recuperação e dos feitos da Petrobrás no seu govêrno. Por isso mesmo, a emprêsa estatal aguardou a oportunidade da visita do chefe do govêrno revolucionário ao Maranhão para revelar, oficialmente, que a Bacia de Barreirinhas, naquele Estado, é uma autêntica «província de hidrocarbonetos, cuja capacidade total ainda não pode ser avaliada».

Basta dizer que no primeiro dia de contagem no primeiro poço ali instalado obteve-se a produção de até 80 barris de óleo e volume de gás de 25 mil metros cúbicos.

☆ ☆ ☆

JARBAS PASSARINHO, futuro ministro do Trabalho, já em Belém do Pará, de volta do Rio, ao qual pretende retornar dia 28 ou em 1º de março próximo, faz novas declarações sôbre as idéias básicas de sua administração: «Prometo resolver dois grandes problemas do sindicalismo brasileiro: o sindicalismo-reboque, que segue a orientação dos comunistas, e o sindicalismo-pelego, que representa a corrupção humana. Vou eliminar essas duas alternativas que se vinham impondo à vida sindical brasileira, não raro até superpostas, como aconteceu no govêrno João Goulart». ☆☆☆ O senador Passarinho reafirma que, como ministro do Trabalho, agira democràticamente, dando plena liberdade aos sindicatos. Frisa, entretanto, que os mal-avisados não confundam ação democrática com ação demagógica: «Aos trabalhadores, tudo que tenham direito, como classe básica do desenvolvimento nacional!»

PASSARINHO Liberdade para sindicatos

Isto, contudo, segundo o próximo ministro do Trabalho, não significa conceder, por exemplo, aumento de salários em níveis incompatíveis com as possibilidades reais do país e de suas classes produtoras. «A harmonização entre capital e trabalho, isto sim, é política trabalhista sadia, que procurarei objetivar».

☆ ☆ ☆

JARBAS PASSARINHO reafirma ser ainda «um crente nas possibilidades da Amazônia se transformar na maior área petrolífera do Brasil, lugar que lhe cabe».

O senador recém-eleito pelo Pará, com consagradora votação, confessou ser verdade «o fato de grupos estrangeiros estarem tentando solapar a soberania do Brasil através da Amazônia».

A compra de serrarias na região por um grupo americano que vende e contrabandeia madeira (mogno principalmente) é episódio conhecido.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: o semanário inglês «Statist» publicou que «há uma boa dose de sentido comum na proposta do presidente eleito Costa e Silva para internacionalizar a imensa bacia do Amazonas».

Essa notícia é absolutamente falsa, como apuramos junto à assessoria do presidente eleito, já que não expressou, em absoluto, o pensamento de Costa e Silva, que não fêz nem acolhe qualquer proposta de internacionalização da Amazônia, coisa extremamente diversa do aceite de capital estrangeiro para participar do desenvolvimento da região.

Vale repetir o que, ainda sábado último, em Araxá, declarou Costa e Silva ao ser interrogado a respeito das notícias sôbre a internacionalização da Amazônia: «Isso é um absurdo. O que nos cumpre é promover o desenvolvimento da região, aceitando a cooperação de quantos queiram integrar-se na comunidade nacional. Somos pela integração da Amazônia no complexo social, econômico e político do país».

☆ ☆ ☆

NA ACESITA não se confirma nem se desmente uma notícia segundo a qual o govêrno estaria negociando a venda dessa emprêsa — a maior indústria brasileira de aços especiais — ao grupo da ARMCO.

Segundo informações veiculadas por certos órgãos, as negociações para a venda da ACESITA estariam correndo sob absoluto sigilo, ao contrário do que foi feito em relação à Fábrica Nacional de Motores, anunciada com grande publicidade.

Os diretores da ARMCO chegariam ao Rio ainda esta semana para prosseguimento das negociações, que, se consumadas, permitiriam a transferência do contrôle acionário da emprêsa brasileira ao grupo estrangeiro pela soma de US$ 9 milhões apenas, quando o seu patrimônio é avaliado em US$ 200 milhões.

O patrimônio da ACESITA abrange uma usina siderúrgica, uma hidrelétrica, jazidas de minério e 800 quilômetros quadrados de florestas.

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR Israel Pinheiro diz que não levou nomes para Costa e Silva, no seu encontro com o presidente eleito, em Araxá. «Levei um lembrete» — afirma. Dêsse «lembrete» constavam nomes para a presidência do BNDE, para a direção-geral do DNER, para a presidência da Eletrobrás e da Vale do Rio Doce, bem como para duas Carteiras do Banco do Brasil. Estava assim escrito: BNDE — Maurício Bicalho e Justo Pinheiro da Fonseca. Banco do Brasil — Maurício e Justo também. Presidência da Eletrobrás — Mário Bhering. DNER — Eliezer Resende e José Maria Barcelos. Vale do Rio Doce — Bolívar de Freitas ou Justo Pinheiro da Fonseca.

ISRAEL Deu os lembretes ao eleito

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos na pasta do Trabalho: o ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva desmente, categòricamente, que seja de sua intenção propor ao presidente Castelo Branco um projeto, acabando com o 13º salário, como foi publicado.

«Tudo que se diga em contrário não corresponde à verdade».

Fonte oficial do Ministério do Trabalho acredita que a notícia, se divulgada de boa-fé, originou-se de uma confusão: há uma proposta, entre as dezenas que surgiram sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, para que se proporcione uma opção entre o pagamento ao empregado de seu 13º salário e a sua participação nos lucros das emprêsas.

Essa proposta, contudo, não foi acolhida. Mas pode ter originado a confusão.

EXTRA

● Na Rio-Light colhemos a informação de que, malgrado o abastecimento de energia elétrica não esteja sensivelmente prejudicado, há o perigo de que, com a ocorrência de novas chuvas, possa haver um colapso. E' rezar para não chover. ● Por falar em chuva: o governador Otávio Lajes, que vinha para o Rio, ficou detido em Furnas. Amanhã deverá estar aqui para conferenciar com o presidente Costa e Silva e comparecer a um almôço em sua homenagem na redação de «Manchete». ● Dona Iolanda Costa e Silva foi ontem ao atelier do figurinista José Ronaldo para escolher o vestido que usará no dia da posse do seu marido. ● Foi nomeado pelo ministro Afrânio Costa, provedor da Santa Casa de Misericórdia, chefe da 28ª Enfermaria daquela instituição, o médico Mário Álvaro Aquino Sales, em substituição ao sr. Fabião Mário Moreira, recentemente falecido. ● O sr. Lomanto Júnior ainda não deixou o govêrno da Bahia e já se está preparando para tentar a volta nas eleições diretas. A fim de não perder o contato com o govêrno, está pleiteando do sr. Luís Viana, que só assumirá a 7 de abril, a permanência do sr. Boris Tabacoff, secretário da Fazenda, homem de sua inteira confiança, companheiro desde os tempos da mocidade. ● O sr. Drault Ernâni, em maio hospedará aqui no Brasil o armador grego Aristóteles Onassis e a cantora Maria Callas. ● Anteontem, em uma nota relativa aos funcionários do Planejamento, queríamo-nos referir «ao eficientíssimo sr. Edmar de Sousa». «Saiu: «ao eficientíssimo sr. Ademar de Sousa». ● Estarrecedor o relator do jornalista Carlos Chagas, sôbre a viagem do marechal Costa e Silva aos Estados Unidos, no capítulo em que reproduz textualmente o que lhe disse Lincoln Gordon: «Aconselho-o a manter a política de contenção. E cuidado, presidente, que de tanto falar em desenvolvimento um seu antecessor acabou exilado em Paris». Mais abaixo fica dito: «Dois dias depois o «The New York Times», que até então ignorava a presença do marechal Costa e Silva nos Estados Unidos, abriu em cinco colunas um artigo pessimista sôbre o Brasil e cuja frase final dizia que o nôvo presidente se não se cuidasse seria deposto em seis meses».

GORDON Declarações que estarreceram

JOSAFÁ VAI AO ATAQUE: O MEIO RURAL VIVE EM PÂNICO

ECONOMIA & FINANÇAS

O ICM na Exportação

OS exportadores nacionais, através da Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais, enviaram memorial às autoridades federais, criticando a incidência do Imposto de Circulação de Mercadorias sôbre os produtos manufaturados. Os dispositivos em vigor eliminam o impôsto apenas na última fase de mercantilização. O grosso do valor do produto sofre, porém, a incidência do ICM. Contraria-se assim, frontalmente, a nova Constituição que veda a incidência do ICM sôbre a exportação de produtos industrializados e os atos complementares 27 e 34, que, para 1967, determinam que o impôsto não deve exceder os níveis vigentes a 30 de novembro de 1967, do impôsto equivalente ao atual ICM, o antigo IVC.

O pesado ônus tributário que incide sôbre os produtos industrializados do Brasil na exportação, coloca os exportadores brasileiros em nítida desvantagem em relação aos seus competidores estrangeiros. Êstes, além da maior experiência em comércio exterior e de maior capacidade financeira, que lhes permite financiar as exportações de bens de capital e mesmo de bens de consumo duráveis, oferecem seus produtos livros dos impostos internos, que recaem apenas sôbre o consumidor nacional. Apesar das intenções manifestadas pelo govêrno, a isenção de impostos, que deve favorecer os produtos de exportação, ainda não funciona como deve. Tal situação precisa ser ràpidamente modificada se, de fato, queremos ganhar mercados externos.

A exportação de produtos manufaturados é hoje fator determinante do aperfeiçoamento da indústria nacional. Criamos um parque manufatureiro à custa do processo de substituição de importações. Tarifas elevadas protegeram o nascimento dêsse parque manufatureiro. A indústria, sem concorrência, torna-se ineficiente, produzindo a preços elevados. A única forma de reduzir os custos e melhorar a tecnologia é ampliar o mercado, ganhando escoamento para seus produtos em outros países. A conquista de novos mercados implica em maiores receitas cambiais, ampliando também as possibilidades de importação de produtos que aqui não podemos produzir em condições vantajosas.

Ainda recentemente, o presidente da ANEPI manifestou a opinião de que, mais importante ainda do que reajustar a taxa cambial, era eliminar dos custos ônus tributários, que tornam os produtos menos competitivos. Os reajustamentos de taxa cambial são medidas transitórias, decorrentes da depreciação interna da moeda. Para fortalecer as exportações o importante é reduzir custos, eliminando inclusive pesados ônus tributários. Embora as exportações de manufaturados já tenham alguma expressão na pauta das exportações, convém não esquecer que, em 1966, o volume total de divisas produzidas pelas vendas externas diminuiu ligeiramente em relação a 1965. Impõe-se, pois, a eliminação do ICM e de outros tributos internos, como, aliás, determinam as Leis Complementares e a Constituição que vai vigorar a partir de 15 de março.

NACIONAIS

As vendas da Sears em 1966, no mercado norte-americano, atingiram a US$ 7 bilhões, equivalentes a Cr$ 18,9 trilhões em cruzeiros antigos ao câmbio de hoje. Mais de metade da receita foi proveniente da venda de produtos novos, principalmente utilidades para o lar, cujo lançamento, no mercado dos Estados Unidos, se deu nos últimos cinco anos. Entre os artigos que figuraram com destaque, em 1966, nas vendas da Sears dos Estados Unidos, mencionam-se televisores portáteis a côres e refrigeradores-congeladores domésticos. No ano passado, sòmente na sua publicidade de varejo em jornais a Sears despendeu cêrca de US$ 100 milhões. A maior parte dessa publicidade foi feita na imprensa diária.

- O Banco da Amazônia S.A., em sua primeira operação como banco de investimentos e desenvolvimento daquela região, concedeu um financiamento de Cr$ 2 bilhões à Companhia de Telefones da Amazônia, para ampliação e instalação de serviços em Manaus e em várias outras cidades do Estado.
- O Banco da Província do Rio Grande do Sul tem nôvo diretor. É o sr. Euclides Guedes Junior, que exerceu, anteriormente, os cargos de assistente da diretoria e chefe do departamento jurídico.
- "A Resolução nº 45 do Banco Central" será o tema da conferência que o banqueiro Newton Rique, do Banco Industrial de Campina Grande, pronunciará em João Pessa, durante a VI Convenção do Comércio Lojista do Nordeste, a ser realizada entre 10 e 12 de março vindouro.

INTERNACIONAIS

Uma análise dos mercados mobiliários mundiais publicada no boletim financeiro do Banco de Bruxelas traz elementos interessantes a respeito das perspectivas das bolsas principais do mundo em 1967. O ano passado foi difícil para os mercados mobiliários. Em tôdas as bolsas ocorreu uma baixa das cotações embora a atividade econômica se tenha mantido em níveis elevados e, mesmo em vários casos, tenha se registrado expansão. Os resultados das sociedades anônimas evoluíram em geral de maneira favorável, apesar da redução das margens de lucro. Em 1967, apesar das previsões econômicas anunciarem uma diminuição da expansão, alguns mercados, tais como as praças alemãs e Amsterdam, tentam iniciar uma recuperação. Sem dúvida, o contexto econômico mundial e o conflito do Vietnam não parecem favoráveis a uma recuperação, o que não impede que haja menos pessimismo do que há alguns meses atrás. A razão dessa evolução reside, principalmente, na parada das taxas de juros. A excessiva alta do aluguel do dinheiro em 1966 pesou sôbre os mercados financeiros ao longo do ano. Ora, há algumas semanas o encarecimento do dinheiro parece interrompido. As taxas de desconto, na Alemanha e na Inglaterra, foram recentemente reduzidas, a última de 7 para 6,5% e a primeira de 4,5 para 4%. Isto explica a razão do desinterêsse, no Brasil, pelos valores da Bolsa, apesar dos estímulos fiscais. É a alta taxa de juros, junto com os elevados rendimentos proporcionados pelas Obrigações do Tesouro, que torna desinteressante a compra de ações.

JOSAFÁ VAI AO ATAQUE

APÓS receber o diploma de destaque na Agricultura de 1966, o sr. Josafá Macedo, presidente da Federação de Agricultura de Minas Gerais, afirmou que o meio rural vive em pânico, nos últimos tempos, mas essa intranqüilidade não é por causa da implantação do cruzeiro nôvo, pois ao produtor rural pouco importa que o cruzeiro tenha três zeros a mais ou a menos, desde que em nada altera o seu poder de compra.

Importa, sim, ao produtor rural, o que êle vem sentindo — prosseguiu —, nesses últimos tempos, com a paralisação dos negócios, faltando o cruzeiro, nôvo ou velho, que lhe cubra ao menos o custo da produção parada em suas mãos, isto porque lhe arrancam o dinheiro do bolso, cada vez mais, através dos mil encargos fiscais que o assoberbam como impostos e taxas de tôda ordem, gravando a produção rural.

O TIRO DE MISERICÓRDIA

Depois do tiro de misericórdia do govêrno federal na economia da produção leiteira — continuou — com a importação do leite em pó, surge, inopinadamente, violento e brutal, o ICM gravando tudo o que a terra dá a custo de suor de quem a trabalha.

— E como se faz a cobrança da alíquota de 15% sôbre o preço de venda? De que maneira? Na confusão dos agentes fiscais mal instruídos, fazendo, muitas vêzes, com que sitiantes, sem defesa, abandonem as suas carroças de produtos hortigranjeiros nas barreiras pela impossibilidade de pagar o que se lhes exige.

A DITADURA ECONÔMICA

As reclamações que nos chegam através das entidades filiadas são as mais alarmantes. Estamos em plena ditadura econômica, espalhando o caos nos meios da produção. O mais humilde produtor levando aos ombros os seus frangos na manguara, uma capanga de ovos, para o freguês na cidade, é barrado em plena estrada pelos jipes da fiscalização: ou paga a malfadada alíquota dos 15% ou arria a carga à beira do caminho. Os mercados das cidades se esvaziam, a pequena produção desaparece e, assim, avultam as condições propiciadoras de um estado de coisas de imprevisíveis conseqüências.

A EXPORTAÇÃO

E prosseguiu o sr. Josafá Macedo: Anuncia-se que o reajustamento da taxa cambial vai favorecer a exportação. Mas que se não venha a exportar tanto que se mande para fora o que é essencial para nós, como, por exemplo, o milho, ao ponto de termos diminuído a produção de aves e suínos, com sério prejuízo ao abastecimento interno. Que ao menos quanto ao leite em pó, venha a valer o reajustamento da taxa cambial, deixando o govêrno de conceder favores à importação do produto americano, com nova, abusiva e intolerável isenção que liquide, de vez, com a industrialização do leite no sentido em que vinha fazendo a CCPR em Minas, assegurando a economia dos pequenos e médios fazendeiros de vasta região do Estado.

IBRA AGRAVA A SITUAÇÃO

— Mas, ainda não é tudo, pelos depoimentos que recebe a Federação da Agricultura dos sindicatos filiados — ressaltou o sr. Josafá Macedo. Por mal dos pecados, eis que entra em cena, novamente, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. O famoso IBRA publicou a Instrução nº 4 para vigência no corrente ano, estabelecendo as bases para o pagamento do impôsto territorial. Em alguns casos, em níveis intoleráveis, obrigando o proprietário a entregar as suas terras para atender aos resultados, não sabemos se de computadores eletrônicos, ou da insensatez dos manipuladores do ITR. Nem ainda pudéramos liquidar a famosa questão dos valores da Zona Metalúrgica e o IBRA, ao invés de reduções pleiteadas sôbre os NCr$ 110 por hectare, anuncia novos níveis de valores para a terra nua. Níveis sempre crescentes, até onde pode alcançar a inércia aniquiladora dos responsáveis pelos lançamentos.

A ESPERANÇA

Por fim, disse: Esta é a última novidade dêsse fim de govêrno. Praza aos céus que novos dias possam desanuviar o pesadelo que paira sôbre o meio rural, dispondo-se o nôvo govêrno a assistir à produção agropecuária, tanto em favor dos produtores quanto da não menos sofrida classe de médios e pequenos consumidores. Não basta alterar a taxa cambial, reduzir três zeros no velho cruzeiro desgastado pela incontida inflação dos últimos tempos. O que se há de fazer, de real, é fortalecer a moeda através da criação da riqueza que vem da terra, que só ela alimenta os homens e a grandeza econômica do país.

ITAMARATI APÓIA EXPORTAÇÕES PERNAMBUCANAS

RECIFE, 20 — O ministro Otávio Berenguer, promoveu apoio ao Desenvolvimento do Consórcio de Exportação, órgão criado recentemente na Federação das Indústrias de Pernambuco. No encontro mantido com empresários locais, na FIEP, informou o interêsse do govêrno brasileiro em incrementar ao máximo o setor de exportação no país. Afirmou que o govêrno estava concedendo facilidades aos exportadores com aquêle objetivo e que pretendia apoiar, no que fôr possível, o consórcio de exportação, para alcançar os objetivos para os quais o órgão foi criado. Por sua vez, empresários locais anunciaram que colaborariam ao máximo a fim de incrementar àquele setor de atividades. (TRP).

Apartamento Mais Caro: Preço Médio Subiu 53%

Os apartamentos, no Rio, estão se valorizando, se considerarmos o movimento até maio último que foi de 785 unidades no valor de NCr$ .. 4.279 mil, passando, nos últimos 5 meses, a 991 moradias e salas de escritórios, correspondentes a NCr$ 8.334 mil, cujo preço médio subiu de .. NCr$ 5,5 mil para NCr$ 8,4 mil, ou seja, mais 53%.

A compra de prédios, também, aumentou, só entre junho e outubro do ano passado, registraram-se 352 promessas de compra e venda, num total de NCr$ 11.194 mil, contra 277, nos 5 meses anteriores, correspondentes a NCr$ 1.064 mil, no entanto, a variação de preços nesta categoria de bens de raiz manteve-se moderada, NCr$ 3,8 contra NCr$ 3,4 mil, por unidade.

TERRENOS

A animação das transações com terrenos veio valorizá-los também. O movimento acusou expansão bastante razoável, passando de 280 negócios por NCr$ 162 mil nos 5 meses iniciais de 1966 para 359 perfazendo NCr$ 337 mil no intervalo subseqüente. Ultimamente se tornaram mais numerosas as transações com lotes em bairros onde já vigoram preços relativamente altos, assinala a Fundação Getúlio Vargas.

Trabalho Após Inauguração

O presidente Castelo Branco e o ministro Juarez Távora inaugurou, na manhã de ontem, na ilha do Viana, o Dique Henrique Lage, da Emprêsa de Reparos Navais Costeira, que possui 191 metros de comprimento, 32 de largura e 8,30 de profundidade, além de 3 bombas de esgotamento com capacidade para 10 mil metros cúbicos de água por hora e guindaste para 30 toneladas, tendo custado NCr$ 7,4 milhões. Antes de seguir para um dos navios ancorados na Guanabara, onde o ministro da Viação lhe ofereceu um almôço, o marechal Castelo Branco viu o navio "Princesa Isabel" entrar no recém-inaugurado dique, onde receberá reparos. O governador fluminense e o bispo de Niterói estiveram presentes à inauguração, além de diretores da Costeira

CASTELO DEVERÁ MUDAR 157

RECIFE, 20 — O presidente da Câmara Municipal de Recife, sr. Aristófenes de Andrade, disse que o presidente Castelo Branco, depois de ouvir as lideranças do Nordeste, notadamente os governadores, entre êles o sr. Nilo Coelho, deverá reexaminar o problema criado com o decreto-Lei 157, que manda aplicar no Sul do País 20% dos capitais destinados ao desenvolvimento desta região.

Acrescentou que o presidente é um homem do Nordeste preocupado em solucionar os nossos problemas e não é agora, no fim do seu govêrno, que, em sã consciência, irá cometer um ato altamente prejudicial ao progresso da região. (TRP)

Plácido Castelo incentiva investimentos industriais

FORTALEZA, 20 — De um total de 87 projetos que se encontram em análise no Departamento de Industrialização da SUDENE, referentes à implantação de novas indústrias, em todos os Estados do Nordeste, 21 dizem respeito ao Ceará, representando investimentos de NCr$ 120 milhões e o surgimento de 9 mil oportunidades de trabalho.

A informação foi divulgada pelo Governador Plácido Castelo, que participou da última reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, realizada em Recife, oportunidade em que reivindicou a dinamização do atual mecanismo de incentivos fiscais do Nordeste, para possibilitar um maior incremento na industrialização da região.

PROJETOS

Segundo o Governador do Ceará, 87 projetos industriais analisados pela SUDENE representam um investimento global no Nordeste da ordem de NCr$ 397 milhões e o surgimento de 18.845 novas oportunidades de emprêgo. Pelos artigos 34/18, .. NCr$ 57 milhões serão financiados pela SUDENE às indústrias que se fixarem no Ceará, de um total de NCr$ 182 milhões no Nordeste.

Com exceção do Maranhão, Piauí e Sergipe, todos os Estados nordestinos apresentaram projetos à apreciação técnica do Departamento de Industrialização da SUDENE, inclusive à região compreendida pelo norte de Minas.

Uma das tônicas do Plano de Ação Integrado a ser executado pelo Governador Plácido Castelo, até 1970, será o fomento do setor industrial. O objetivo do govêrno é o de identificar e eliminar, gradativamente, os pontos de estrangulamento da economia cearense, com a elevação da participação da indústria no processo de expansão econômica.

Os esforços do programa administrativo serão dirigidos, neste aspecto, para aumentar a renda «per capita» do Ceará, uma das mais baixas do Nordeste. O setor industrial vem sendo dinamizado pela CODEC (Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará), cujo Superintendente, o Economista Ethevaldo Guimarães, foi recentemente nomeado para o cargo de Conselheiro do CONSPLAN em face de sua atuação à frente daquela emprêsa.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58543 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53678, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,47. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58543	7,53678
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62724	0,62243
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054715	0,054278
Coroa sueca	0,52711	0,52285
Marco	0,68466	0,67853
Lira	0,004355	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39348	0,38996
Dólar canadense	2,51463	2,49804
Coroa norueguesa	0,38091	0,37749
Florim	0,75341	0,74790
Peso uruguaio	0,038281	0,029970
Pêso argentino	0,006902	0,00690
Shilling	0,106265	0,10425
Escudo	0,096111	0,09420
Peseta	0,046608	0,04500
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RFC	7,58543	7,53678
Ouro fino, g	3,053.1228	3,03.2436

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Comp.
Libra	7,55	7,47
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,545	0,535
Franco francês	0,53	0,52
Marco	0,69	0,67
Dólar canadense	2,52	2,40
Coroa sueca	0,53	0,51
Coroa dinamarquesa	0,39	0,38
Coroa norueguesa	0,39	0,36
Escudo chileno	0,41	0,35
Florim	0,75	0,735
Bolívares	0,60	0,58
Lira	0,0045	0,0043
Peseta	0,0457	0,0444
Franco belga	0,055	0,050
Guarani	0,0033	0,0020
Pêso argentino	0,0035	0,0025
Pêso uruguaio	0,0235	0,024
Escudo	0,02	0,08
Pêso boliviano	0,22	0,18
Pêso colombiano	0,16	0,10
Pêso mexicano	0,22	0,16
Shilling	0,107	0,09
Sol peruano	0,10	0,09

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, ontem, no pregão da manhã, 307.570 títulos no valor de NCr$ 751.553,36 e, no pregão da tarde, 207.727, no valor total de NCr$ 72.729,64. O mercado de frações negociou 2.007 títulos no valor de NCr$ 2.978,33. O registro de cotação de letras de câmbio foi de NCr$ 82.400,00. O índice BV a ,05,1 acusou baixa de 0,4.

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	1.820	25,80
Portador, 3 anos	2.809	21,30
Portador, 5 anos	120	21,50
	24	21,70
Reap. Econômico, 1953	102	0,42
Idem, 1954	543	0,47
Idem, 1955	5	0,52
Idem, 1956	248	0,57
Idem, 1967	677	0,62
Recuperação Financeira	1.265	0,60
	84	0,65
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 303	698	0,69
	2.270	0,70
Lei 820, Plano «A»	496	0,69
	2.497	0,70
Títulos Progressivos	2	293,00
	15	294,00
	9	295,00
S. Paulo, Unificmiz. 8%	66	0,40
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	4.300	1,92
Idem, ord.	400	1,70
Arno	1.600	0,78
	4.000	0,79
	23.800	0,80
Banco do Brasil	8.850	5,00
	2.200	5,04
	2.460	5,05
	600	5,08
	9.600	5,10
	6.300	5,15
	200	5,20
Brasileira de Roupas	13.100	0,62
	4.000	0,63
	9.000	0,64
C.B.U.M.	10.500	0,65
	5.900	1,96
	1.800	2,00
Brahma, pref.	1.300	2,16
	1.200	2,17
	1.000	2,17
	300	2,18
	12.300	2,19
	900	2,20
Brahma, ord.	1.200	2,10
	2.600	2,14
	1.000	2,15
Docas de Santos	4.600	0,76
	31.000	0,77
	23.600	0,78
	19.300	0,79
Dona Isabel	1.600	0,75
	1.100	0,76
Ferro Brasileiro	7.300	0,77
	3.800	0,78
América Fabril	1.000	0,79
	1.000	0,80
	33.600	0,80
Sousa Cruz	200	2,40
	14.300	2,43
	6.100	2,45
Nova América, port.	4.600	0,90
	1.000	0,91
Belgo Mineira	200	0,90
	43.800	0,91
Sid. Nacional, port.	1.900	0,77
	2.700	0,78
Sid. Nacional, nom.	2.300	1,46
Hime	1.300	1,45
	14.300	0,62
Kibon	700	0,63
	400	2,45
	800	2,46
Lojas Americanas, c/dir.	800	2,47
	5.000	2,48
Mesbla, pref.	3.000	0,84
	1.000	0,85
	24.000	0,86
Mesbla, ord.	27.000	0,86
	1.700	0,87
Moinho Santista	2.000	1,53
	1.000	1,55
Petrobrás	4.400	2,55
	3.500	2,96
	2.960	2,97
	300	3,00
Samitri	1.000	0,92
	1.500	0,93
	2.000	0,94
	4.000	0,95
	2.000	0,96
	1.000	0,97
S. Paulo Alpargatas	16.700	0,91
	5.300	0,92
Vale do Rio Doce, port.	6.600	3,40
	2.000	3,45
Vale do Rio Doce, nom.	600	3,38
	1.000	3,40
White Martins, ex-d.	1.100	3,40
	2.100	3,42
Willys Overland, pref.	12.000	0,61
Idem, ord.	1.000	0,62
	1.000	0,65
	800	0,76
	100	0,77
DEBÊNTURES		
Petrobrás	3	1,00
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	439	0,70

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Deodoro Industrial	1.300	0,45
	1.000	0,46
Bras. Energia Elétrica	2.203	0,18
	34.000	0,19
Paulista de Fôrça e Luz	20.000	0,23
	83.000	0,24
Fôrça e Luz M. Gerais	10.000	0,18
	13.000	0,19
	4.000	0,20
S. B. Sabbá, pref. nom.	2.000	0,64
Paulista edRoup., nom.	658	0,63
Casa J. Silva, ord. port.	500	1,70
Min. Cicumine, nom.	4.065	1,00
Enrique Bleiweiss, nom.	380	4,00
Transp. Comp. Imp. nom.	121	1,00
Santa Cecília, port.	200	1,20
Cimaf	1.000	0,60
Bras. Petr. Ipiranga, ord.	1.000	1,60
	1.600	0,60
Moinho Fluminense	1.800	0,88
	1.000	0,93
Carioca, Industrial, pref.	2.700	0,93
	1.500	0,95
Antártica Paulista	1.500	1,47
	800	1,47
Cimento Aratu	3.900	1,75
	500	1,77

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou, ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas, nada; embarques, 34.436 sacas; existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 7.830 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 34.969 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, firme e com os preços em alta. Entradas, 106 fardos de São Paulo e 58 de Minas, no total de 164 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.982 fardos.

Participação Nos Lucros Preocupa o Comércio

A Confederação Nacional do Comércio, através de seu presidente, sr. Jessé Pinto Freire, vai manifestar ao presidente Castelo Branco e ao ministro do Trabalho, sr. Nascimento e Silva, a preocupação do comércio brasileiro relativamente à regulamentação, por decreto-lei, ao artigo 158 da nova Constituição, que dispõe sôbre a integração do trabalhador na vida e no desenvolvimento da emprêsa, com participação nos lucros e, excepcionalmente, na sua gestão.

A CNC estranha que matéria de tal importância e complexidade seja solucionada sem prévia audiência das classes interessadas — empresários e trabalhadores. Entende que qualquer precipitação em assunto de tanta relevância poderá criar nôvo e perigoso elemento de conflito entre as fôrças do Capital e do Trabalho, em vez de harmonizá-las.

É PRIVILÉGIO

A participação nos lucros — diz a CNC — é um privilégio de justiça social muito caro aos defensores do solidarismo cristão, encontrando guarida nos últimos documentos pontifícios. As classes produtoras brasileiras reconhecem-lhe o largo alcance humano, econômico e social, muito embora assinalem as extremas dificuldades entre a teoria e a prática. A participação nos lucros das emprêsas apresenta óbices quase insuperáveis na sua aplicação, conclui a CNC, citando entre outros motivos a complexidade da vida econômica moderna e a extrema diversidade de estrutura das emprêsas quanto ao capital, à mão-de-obra, à produção e à formação dos lucros, para se compreender a cautela e o cuidado com que se deve comportar o legislador ao regulamentar o referido documento constitucional.

KREMLIN: MAO QUER A DITADURA COM O APOIO DO EXÉRCITO E DA GUARDA

MOSCOU, 20 — O Kremlin acusou hoje Mao Tse Tung de pôr de lado o Partido Comunista da China e de objeticar uma ditadura inidvidual com base no Exército, na Polícia Secreta e no apoio da Guarda Vermelha.

A acusação foi feita num longo artigo do jornal «Pravda», do Partido Comunista, reafirmando a linha soviética de que o Partido deveria ser a fôrça principal na sociedade socialista.

Qualquer tentativa de solapar o papel de direção do Partido, tanto na política interna como externa, «enfraquece as posições da classe trabalhadora, conduz ao cerceamento da democracia socialista e troca a liberdade pelo subjetivismo, pelo govêrno arbitrário, pelas piores formas de anarquismo, infâmias e zombarias do povo» — declarou o «Pravda».

PARTIDO SUPRIMIDO

O Partido Comunista na China foi «suprimido e paralisado pelo culto da personalidade de Mao Tse Tung num esfôrço de torná-lo um instrumento em suas mãos, o que põe em grave perigo tôdas as conquistas socialistas do país», disse o «Pravda».

O correspondente do «Pravda» em Pequim disse hoje que muitos jovens chineses que faziam parte dos manifestantes durante a partida das espôsas e filhos do pessoal diplomático soviético em Pequim, em princípio dêste mês, tinham protestado contra o porcedimento de outros manifestantes.

Quando as famílias entraram a bordo dos aviões no aeroporto de Pequim, tiveram que passar por alas de guardas-vermelhos que cantavam. Algumas das espôsas dos diplomatas tiveram que caminhar afastando de sua frente retratos de Mao, Lenine e Stalin. (R.)

CHINA: RUSSOS SÃO INIMIGOS SINISTROS

HONG KONG, 20 — A China Comunista classificou hoje os soviéticos como os mais sinistros inimigos do povo vietnamita na luta contra os americanos.

Também previu a vitória dos norte-vietnamitas e declarou que os americanos devem deixar o Vietnam do Sul. O "Diário do Povo", jornal do Partido Comunista Chinês, condenou a "clique revisionista" soviética como um grupo de "renegados sem vergonha procurando trair a revolução vietnamita".

O artigo foi um dos mais violentos dos últimos meses e escrito pelo "Observador", provàvelmente o pseudônimo de uma autoridade do partido.

A Agência de Notícias Nova China declarou que o artigo condenava o imperialismo norte-americano e o revisionismo soviético "por tentarem forçar o povo vietnamita a capitular bombardeando seu país".

O artigo falava também sôbre "uma intriga tripartite soviético-britânica-americana para extinguir as chamas revolucionárias no Vietnam e promover a fraude americana de conversações de paz".

LUTA NO SUDOESTE MATA MIL

TAIPÉ, 20 — Mais de 1.000 pessoas foram mortas ou feridas na semana passada quando partidários e adversários de Mao Tsé-Tung entraram em choque na província de Szechuan, no Sudoeste da China, foi noticiado hoje.

Círculos do Serviço Secreto Nacionalista Chinês alegaram em notícias divulgadas pela agência noticiosa Central Oficial que um choque em grande escala se deu na quarta-feira.

Antimaoístas em postos de mando numa comuna do município de Wan Hsien teriam instigado o povo a levantar-se contra os *revolucionários rebeldes*.

As notícias disseram que uma estimativa preliminar avaliara em 1.000 as vítimas e que o número estava crescendo.

A notícia acrescentava que Li Ming, comandante militar de W Hsie, rasgou um retrato de Mao Tsé-Tung durante as refregas, tendo dito que "só reconhecia como presidente Liu-Shao-Chi, e não Mao Tsé-Tung".

Li, apontado como desenvolvendo um papel ativo entre os antimaoístas da área, teria dito ostensivamente que suas tropas pertenciam ao general Ho Lung.

Ho, de 72 anos, depurados na luta pelo poder na China. Já desempenhou em outros tempos papéis importantes no Comitê Central, foi vice-presidente do Conselho de Defesa e vice-primeiro-ministro do govêrno de Pequim.

É considerado como tendo grande influência dentro do Exército. Li Ming foi um dos seus subordinados quando Ho comandava o Exército da segunda frente. (R)

VIETNAM: 750 FORAM MORTOS NA BATALHA

SAIGON, 20 — Fôrças terrestres e aéreas aliadas mataram quase 750 soldados do Exército norte-vietnamita numa batalha de um dia de duração na província de Quang Ngai — disse hoje um porta-voz militar sul-vietnamita.

Número tão elevado, seria uma das mais pesadas derrotas infligidas às fôrças comunistas numa única batalha na guerra do Vietnam. (R)

— Um tribunal militar especial em Sourabaya, Indonésia, condenou à morte na noite de anteontem o ex-capitão Sumbode e o ex-primeiro-tenente Subono, acusados de cumplicidade na fracassada tentativa de golpe de 1965. Ambos pedirão clemência ao presidente Sukarno, que também é acusado do mesmo crime.

— Falando aos jornalistas em sua granja cêrca de 80 milhas ao nordeste de Bangkok, o ministro do Interior da Tailândia, general Praphas Charusathie, conclamou os Estados Unidos a «tomarem uma ação decisiva na guerra do Vietnam para forçarem os agressores comunistas à mesa da paz». O ministro acrescentou que nem os líderes dos aliados nem os dos comunistas estão prontos para os passos decisivos.

— O ministro do Desarmamento da Grã-Bretanha, lord Chalfont, declarou ontem em Genebra que os Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha estão próximos de um acôrdo total sôbre um tratado de não proliferação das armas nucleares. Todavia, o ministro duvidou que mesmo parte do documento esteja pronto hoje quando será reiniciada a Conferência do Desarmamento, reunindo 7 países.

— O Japão fará uma terceira tentativa para colocar em órbita um satélite no próximo dia 6 de abril, segundo anunciou ontem o Instituto de Pesquisas Espaciais da Universidade de Tóquio. As duas tentativas anteriores, realizadas no ano passado, fracassaram.

— Clifford Kenyon, membro do Partido Trabalhista britânico e seu colega «sir» Cyril Osborne, do Partido Conservador, deixarão Londres na próxima quinta-feira rumo às ilhas Falklands, reivindicadas pela Argentina, a convite da Associação Parlamentar da Commonwealth daquelas ilhas.

— Estudantes da Universidade Central da Venezuela retornaram pacificamente ontem às aulas após dois meses de ausência forçada em conseqüência de uma batida do govêrno nas instalações universitárias. A decisão do reinício das aulas seguiu o decreto de sexta-feira do presidente Leoni sôbre a nova lei da Universidade destinada a assegurar a ordem e a manter a política fora dela.

— As religiosas da Ordem de Assunção, na Grã-Bretanha, levantaram a bainha dos seus hábitos 10 polegadas acima do tornozelo, a fim de dirigirem sem problemas as suas motonetas.

— Os motoristas de táxi de Munique, Alemanha, planejam deflagar uma greve de dois dias esta semana em sinal de protesto contra a anunciada medida do govêrno para impedir que se comuniquem por rádio com os seus colegas. O govêrno alega que a providência acabará de uma vez por tôdas com a difusão de piadas e impropérios.

— O conhecido explorador submarino francês, Jacques Costeau, iniciou anteontem a noite uma nova expedição, desta feita nas águas do gôlgo de Aden, visando a investigar os «mistérios do fundo do mar». A bordo do navio «Calypso», planeja explorar recifes de coral atendendo a um pedido da Comissão Francesa de Energia Atômica. Costeau é o produtor do filme «Mundo sem Sol».

DN internacional

Onganía Impõe Segurança Contra as Greves da CGT

BUENOS AIRES, 20 — O govêrno militar da Argentina determinou hoje maciças medidas de segurança como precaução contra possível violência durante uma série de greves ameaçadas pela Confederação Geral de Trabalhadores (CGT).

Os sindicatos filiados à CGT ameaçaram deflagrar uma série de greves de três horas entre 11 horas da manhã e 2 horas da tarde, diàriamente, durante os próximos cinco dias, não obstante a proibição de greves pelo govêrno.

O govêrno anunciou que fôrças policiais adicionais seriam estacionadas do lado de fora das fábricas e oficinas para evitar manifestações.

O presidente Jun Carlos Onganía declarou que é subversivo o plano da CGT e que constitui ameaça à segurança nacional. Culpou os comuistas pela inquietação entre os trabalhadores e advertiu que os grevistas estariam sujeitos à demissão, represália policial e os seus líderes à pena de prisão. (R)

Jamaica Vai às Urnas Com Meio Milhão

KINGSTON, JAMAICA 20 — Mais de meio milhão de jamaicanos deverão ir às urnas amanhã sob severa supervisão militar e policial, para eleger um govêrno que comandará a ilha pelos próximos cinco anos.

Uma campanha violenta de um mês para as eleições Legislativas, a primeira dêsde que Jamaica se tornou independente em 1962, deveria terminar hoje.

A violência na campanha atingiu o ápice na noite de sábado quando uma pessoa foi morta e oito outras ficaram feridas, ao irromperem tiroteios.

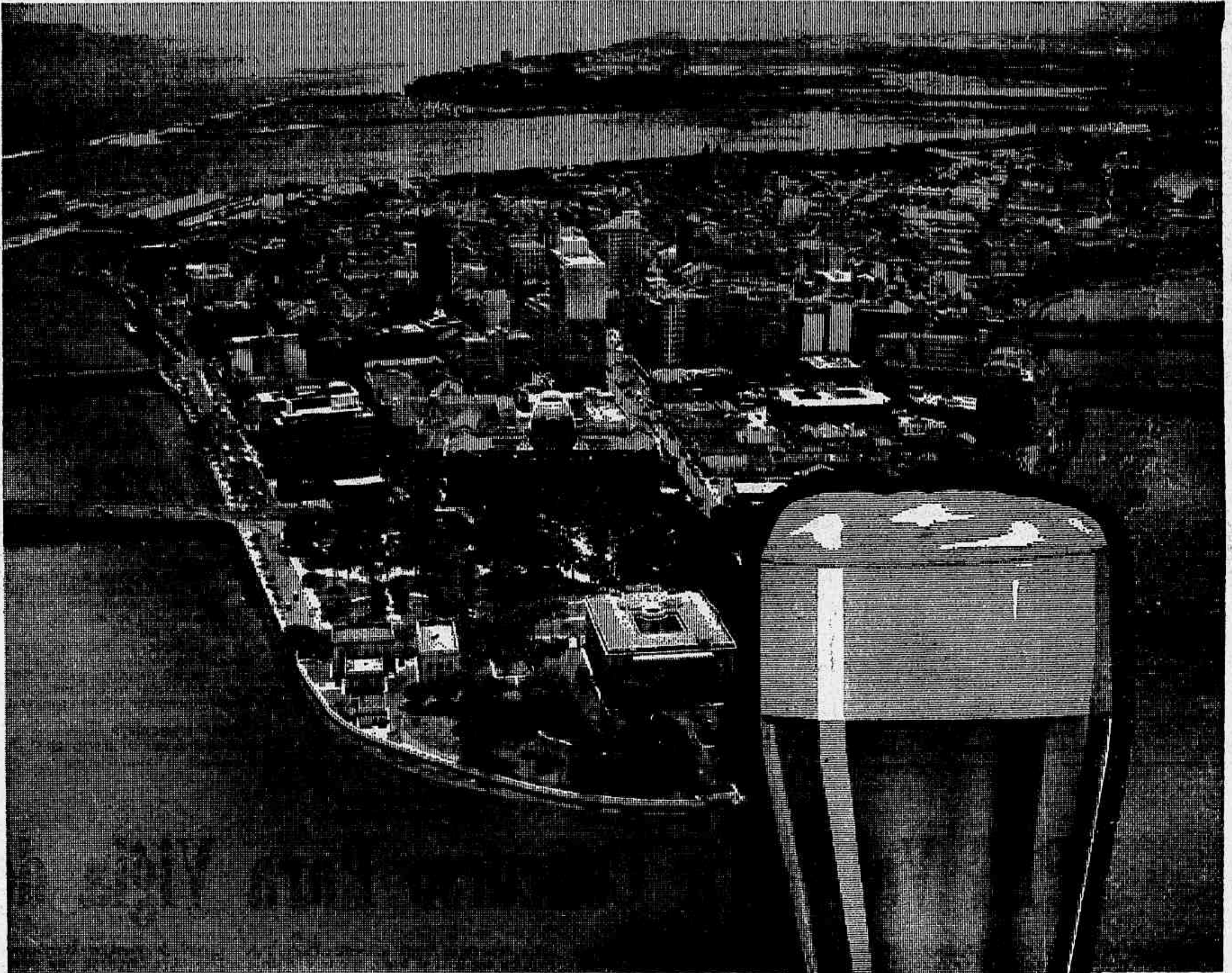
Muitos jamaicanos têm sido feridos em uma série de tiroteios, esfaqueamentos e apedrejamentos, desde que a campanha teve início há quase quatro semanas atrás. (R)

General: Foguete Contra URSS Não Atingirá Alvo

MOSCOU, 20 — Um general soviético afirmou hoje que os foguetes disparados contra a Rússia não atingiram seus alvos e repetiu uma recusa governamental inferida a uma moratória nos sistemas anti-mísseis, proposta pelos Estados Unidos.

O general, Pavel A. Kurochkin, chefe da Academia Militar de Moscou, também fêz uma observação a respeito da guerra do Vietnam que levou três adidos militares norte-americanos a se retirarem.

O general falava em uma entrevista à imprensa aqui marcando o dia do Exército Soviético, na quinta-feira.

Os americanos saíram da sala após Kurochkin acusar Washington de realizar "uma guerra criminosa de bandidos" no Vietnam. (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

CASTELO LEVARÁ FLÔRES AO MONUMENTO DOS PRACINHAS

COMEMORA-SE hoje, às 10 horas, no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, o 22º aniversário da tomada de Monte Castelo e dos combates de La Serra e Castelo Nuovo, na campanha da Itália, com a presença do presidente da República, acompanhado das altas autoridades civis e militares, além de representações de organizações das Fôrças Armadas.

A homenagem constará de execução do Hino Nacional, salva de Artilharia, revista à guarda de honra, continência ao Soldado Desconhecido, Canção do Expedicionário, colocação de coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido pelo chefe da Nação e toque de silêncio, devendo falar o general Sizeno Sarmento.

A ORDEM DO DIA

O ministro Ademar de Queirós, para ser lida hoje, nas organizações militares e nos quartéis perante a respectiva tropa formada, baixou a seguinte ordem do dia comemorativa da tomada de Monte Castelo pelas tropas brasileiras na campanha da Itália, por ocasião da II Guerra Mundial:

«Meus camaradas:

Vinte e um de fevereiro de 1967. Vinte e dois anos são decorridos do grande feito que honra a Fôrça Expedicionária Brasileira: a tomada de Monte Castelo.

O valor desta ação é tanto mais alto quando consideramos que aquêle baluarte da defesa germânica, que já se tornara famoso ao rechaçar os dois ataques da Task Force 45, somente à terceira investida dos brasileiros pôde ser conquistado por nossas fôrças.

Releva salientar que os efetivos aliados, no teatro italiano, nunca foram os desejáveis para ações ofensivas, haja vista que, em fins de janeiro de 1945, o inimigo face ao XV Grupo de Exércitos dispunha de 22 a 24 divisões e os aliados, nessa mesma época, de 25 divisões.

Êste fato, somado ao insucesso dos aliados nos reencontros de Monte Castelo forçou a estabilização das operações no período de 13 de dezembro de 1944 a 18 de fevereiro de 1945.

O equilíbrio provocado, de um lado pela posse do terreno e de outro pelas melhores condições dos meios, não impedia ações ofensivas do inimigo a ponto de, na própria noite de Natal de 1945, os nazi-fascistas, em ação local, retomarem Barga, que já no dia 29 voltava às mãos dos aliados.

Meus camaradas!

Estava a 1ª DIE face à nova linha de defesa inimiga.

O comando alemão, a fim de evitar o acesso dos aliados ao vale industrial e rico do rio Pó, apoiava-se no divisor entre os rios Reno e Panaro. Ali estavam os Apeninos já bem conhecidos desde seus contrafortes no vale do Serchio.

Os ataques isolados a Monte Castelo haviam demonstrado que só uma ação sôbre o conjunto Belvedere-Gorgolesco-Castelo-Torracia poderia ser vitoriosa.

E foi com esta idéia que os aliados se prepararam durante a chamada estabilização. O nôvo plano de ataque incluía uma ação da 10ª Divisão de Montanha Norte-Americana na direção Belvedere-Torracia e outra, da 1ª DIE, sôbre Monte Castelo.

O plano foi cumprido. Houve baixas. O nosso sangue, que se vinha derramando desde os primeiros embates, banhou mais uma vez o solo italiano. Mas, presente em todos os espíritos estava a causa: a luta pela sobrevivência da democracia na civilização ocidental, abalada em seus alicerces, pela vontade de um homem que, para atingir seus objetivos, não se importava nem mesmo de ordenar o genocídio.

A vitória surgiu afinal. Caíra o baluarte que nos barrava a passagem e centenas de baixas causara às nossas fileiras.

Abriam-se as vistas sôbre a planície do Pó, que seriam alargadas com as tomadas de La Serra e de Castelnuovo.

Meus camaradas!

Ao rememorarmos aquêle grande feito, onde, ao lado dos bem treinados homens da 10ª Divisão de Montanha Norte-Americana, demos prova do quanto vale o soldado brasileiro, reafirmamos nossa fé nos destinos da Pátria, na elevação do espírito dos homens que nos dirigem e na compreensão da humanidade para evitar que, novamente, tenhamos que empunhar as armas em defesa da Democracia e da Liberdade.

Comemorando os feitos heróicos de nossa gente, unidos e coesos em tôrno dos nossos chefes, estreitamente ligados à Marinha e à Aeronáutica, seremos dignos daqueles que tombaram na luta e aos quais, neste momento, rendemos o nosso preito de gratidão e saudade».

A COMPETIÇÃO

Será iniciada hoje, dia 21, no Panamá, a VIII Competição Pan-Americana de Tiro de Fuzil, com o patrocínio do Comando Sul do Exército Norte-Americano e que conta com a participação de equipes representativas de tôdas as nações do Continente, à exceção de Cuba.

A representação brasileira já se encontra no local desde o dia 12, com os capitães João Luís de Castro, José Tarouco Correia e Luís Edmundo da Cunha, 1º tenente Marco Antônio de Sousa, 2º tenente Eduardo Fernandes Ferreira, subtenente João Nepomuceno Filho e 2º sargento Florentino Zandomingos. O coronel Herialdo Silveira Vasconcelos, da CDE, e o major Benjamim Simon Filho, do REI, respectivamente, desempenham as funções de chefe e de diretor-técnico da equipe. O certame atingirá o seu clímax no próximo dia 25, com a realização de suas provas finais. O regresso da delegação está previsto para o dia 26.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Foi inaugurado ontem pela manhã o 1º Seminário de Relações Públicas, em cerimônia realizada no auditório da Escola de Comando e Estado-Maior, sob a presidência do ministro da Guerra e representações de tôdas as organizações militares da guarnição carioca. Inicialmente, o ministro Ademar de Queiroz abriu os trabalhos, passando em seguida a palavra ao coronel Epitácio Carvalho de Brito, da Comissão Diretora de Relações Públicas, que fêz a apresentação do professor Válter Poinres antes da aula inaugural. Por fim, o general Moniz Aragão, diretor-geral do Ensino, agradeceu. Os trabalhos do Seminário prosseguirão até o dia 24.

VÍTIMAS DOS DESABAMENTOS

O tenente-coronel Wilson Batista da França Dória, oficial de gabinete do ministro da Guerra, foi uma das vítimas do desabamento das Laranjeiras, quando realizava visita à família no edifício que ruiu. Retirado dos escombros, foi recolhido imediatamente ao Hospital Central, onde se encontra em tratamento das graves escoriações recebidas, não sendo grave o seu estado de saúde.

DRAGÕES NO GABINETE

Nomeado há pouco pelo ministro da Guerra para comandar os Dragões da Independência, estêve ontem no gabinete ministerial o coronel João Figueiredo, que servia na guarnição de São Paulo. A sua posse, ao que estamos informados, deverá se realizar no dia 23.

BINA MACHADO NO RIO

Chegou ao Rio em férias o general João Bina Machado, comandante da 2ª R.M., que até há pouco estêve à frente do II Exército, por motivo de licença do general Bizarria Mamede. O general Bina apresentou-se ao ministro da Guerra.

VALDO NOGUEIRA DESPEDE-SE

O general Dirceu Araújo Nogueira reuniu ontem no seu gabinete todos os oficiais do Estado-Maior do I Exército, ocasião em que apresentou despedidas o coronel Valdo Chagas Nogueira e o major Guilherme Rocha, que se desligaram por terem sido designados, respectivamente, para a Escola Superior de Guerra e para o Curso de Ensino de Pessoal. O general Adalberto Pereira dos Santos estêve presente.

AMÉRICO NA RESERVA

Por motivo de sua transferência para a reserva, em cerimônia realizada sexta-feira última, foi desligado da 1ª Subchefia do Departamento de Produção e Obras o general engenheiro Alfredo Américo da Silva, após cerca de 45 anos de serviços prestados. O chefe daquele órgão técnico, general Augusto Fragoso, convidou para o ato os altos chefes militares, vendo-se também presentes numerosos amigos, colegas e camaradas. Inicialmente, pelo chefe do gabinete, foi lido o decreto contendo a nova situação do homenageado. A seguir, o general Fragoso, numa homenagem especial, leu pessoalmente as referências que vão constar em boletim interno sôbre o seu antigo subchefe. O general Américo exercerá importante comissão no govêrno Costa e Silva.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou ontem portarias concedendo exoneração do comando da Escola Preparatória de Cadetes de Campinas ao coronel Edmundo da Costa Neves; incluindo, por necessidade do serviço, no QEMA os coronéis Vasco José Vieira dos Reis e Gabriel Aguiar; e nomeando, pelo mesmo motivo, diretores do H.Ge. São Paulo o coronel médico Caio Tavares Iracema; do H.Ge. Recife o coronel médico César Montezuma de Oliveira Filho; do H.Ge. de Curitiba o coronel médico Eleazar de Aguiar Campos; e do P.M. de Pôrto Alegre o coronel médico Hamilton Lamego Ziegler; chefes da 5ª C.S.M. o coronel Antônio de Paiva Almeida; da 16ª C.S.M. o coronel Rubens Barra; da 8ª C.S.M. o coronel Mário Ribeiro Miranda Júnior; da 21ª C.S.M. o coronel Augusto Biolchini Caullirraux; da 28ª C.R. o coronel José Lopes de Oliveira; da 6ª C.S.M. o coronel Luís Abner de Sousa Moreira; e da 9ª C.S.M. o coronel Paulo Gaúcho Leal de Oliveira Mesquita; para as funções de assistente-secretário do general Júlio Maximiano Olivier Filho o tenente-coronel Euromi de Paixão Dias Teles Pires, cumulativamente com as funções que exerce: chefe do ERF-4 o tenente-coronel José Francisco Pompeu de Aruda; chefe da PRIP 7 o tenente-coronel Sílvio Fausto Gil; e comandante da EsPC o coronel José Albuquerque.

NILO NA ADMINISTRAÇÃO

Por motivo da transferência para a reserva do general Albino Zilio, assumiu, interinamente, a administração do Edifício da Praia Vermelha o tenente-coronel Nilo Barros Figueiredo, que já entrou no exercício do cargo.

TEMPO DE SERVIÇO

Tendo em vista o grande número de processos que têm sido encaminhados ao 1º Batalhão de Guardas, para expedição de certidões de tempo de serviço militar, aquela unidade informa que os expedientes de processos originários de requerimentos solicitando certidões, referentes a praças anteriores a junho de 1960, sejam encaminhados ao Batalhão de Guardas Presidencial de Brasília, atual detentor do arquivo do antigo Batalhão de Guardas.

AVISO AO LQFE

O diretor do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército avisa aos fornecedores de produtos químicos, matérias-primas, material de acondicionamento e embalagem que o edital de concorrência pública a ser realizada naquele estabelecimento, no dia 1 de março do corrente ano, às 14 horas, acha-se publicado no «Diário Oficial do Estado da Guanabara» nº 28, do dia 13 de fevereiro de 1967, às páginas nºs 1.833 e 1.834.

PROMOÇÕES

O presidente da Comissão de Promoções de Oficiais fixou os limites para estudo e posterior organização de quadros de acesso de merecimento e antiguidade (extraordinários) para o 1º semestre de 67, nos postos das armas e serviços.

NOTÍCIAS DO GABINETE

Assumiu as funções de chefe da D-6 o coronel Epitácio Cardoso de Brito. ● Passou à disposição da 4ª Divisão o tenente-coronel Danilo Lopes Cipriano. ● Assumiu a chefia da DL o coronel Ari Pinho. ● Passou a responder pela chefia da D-3 o coronel Nélson Souto Jorge, ficando disponível o tenente-coronel Carlos Eugênio Rodrigues Lima Nogueira, que permanece à disposição da D-3. ● Foi nomeado comandante do 1º Batalhão de Guardas o coronel Gilberto da Costa Pereira, que deverá tomar posse dia 23. ● Estêve em Brasília e no Nordeste acompanhando o ministro da Guerra o coronel engenheiro Mário Johnson Rocha. ● Foi nomeado o tenente-coronel Geraldo de Mendonça Mota para presidir uma comissão de recebimento e exame de material.

SERVIRÁ NA FRANÇA

A fim de exercer o seu nôvo cargo de adido militar junto à representação diplomática do Brasil na França, viaja hoje, às 11h30m, para Paris o coronel Luís Gonzaga Pereira da Cunha, que ontem apresentou suas despedidas no gabinete ministerial. O embarque do coronel Cunha será no Galeão.

CORONEL DESAPARECIDO

O coronel Policarpo de Oliveira Santos, da Diretoria de Instrução, que residia no edifício das Laranjeiras, que desmoronou com as recentes chuvas, está tendo o seu paradeiro como desconhecido nos círculos militares.

EXERCÍCIO COMBINADO

Está sendo realizado, desde ontem e até o dia 25, o Exercício de Combinação de Armas das Unidades do Grupamento B da 4ª R.M., na região delimitada pelo quadrilátero que envolve as localidades de Caxambu — Itamonte — Passa Vinte — Valença — Lima Duarte — Ibertioga — São João del Rei — Itumirim — Caxambu.

O exercício será conduzido no quadro da Guerra Revolucionária e será levado a ação cívico-social, compreendendo a Assistência Sanitária, Religiosa, Recreação e Artezanato, Opinião Pública e divulgação às populações locais.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

LEGISLAÇÃO MILITAR TEM MANUAL PARA CONSULTAS

Considerando a necessidade de dotar as organizações da Aeronáutica de meios para consultas e informações e a necessidade de manter o pessoal militar, atualizado, face à dinâmica da legislação, o ministro Eduardo Gomes resolveu instituir o Manual da Legislação Militar.

Destinado à colecionar os dispositivos legais que regem os assuntos de interêsse da Aeronáutica, indicando as publicações onde encontrá-las, a organização do Manual da Legislação Militar funcionará subordinada ao gabinete do ministro, com atualização semestral.

NOVO MEMBRO DA CERNAI

Designado pelo ministro Eduardo Gomes assumiu, ontem, o cargo de diretor da Divisão de Transporte Aéreo e as funções de membro do Plenário da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), o coronel Horácio Monteiro Machado, recentemente exonerado das funções que exercia no Estado-Maior das Fôrças Armadas.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Mediante sorteio, foi constituído na Primeira Auditoria da Aeronáutica, um Conselho Especial de Justiça, que funcionará sob a presidência do brigadeiro Caubi Paiva Guimarães, auditor de Finanças, e com os seguintes membros: coronel José de Castro Dieguez, da Diretoria de Rotas Aéreas; tenente-coronel Ibrahim Faissol, da Diretoria de Material, e tenente-coronel Francisco Abicair, da Diretoria de Aeronáutica Civil.

ATESTADO DE VIDA

A Pagadoria de Pensionistas e Inativos da Aeronáutica está comunicando aos interessados, que quem não apresentar, no horário de 8 às 12 horas, diàriamente, na Pagadoria, até o dia 28 do corrente, o "atestado de vida" terá os proventos correspondentes ao mês de março retido no guichê da pagadoria.

● Por outro lado, os militares e pensionistas, que tiverem os seus proventos ou pensões retidas, sòmente receberão após legalizar-se, em dia a ser marcado depois de concluído o pagamento normal.

VAGAS NO CANADÁ

Através da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), colocou à disposição dos brasileiros, as vagas existentes no seu quadro de funcionários, de chefe de Serviços de Estudos Econômicos e Estatísticos, com a remuneração anual de US$ 23.000 e de Estatístico, com a remuneração anual de US$ 17.335.

O preenchimento dessas vagas será feito mediante seleção, entre os candidatos que possuirem habilitações inerentes às respectivas funções, educação universitária ou equivalente e que saibam perfeitamente um ou dois idiomas oficiais da OACI (inglês, francês ou espanhol) e tenham conhecimento, de outro (português).

Na sede da CERNAI, que funciona no Ministério da Aeronáutica, os interessados poderão colhêr outras informações de que carecerem.

DIPLOMADO PELA USAF

Foram averbados nos assentamentos individuais do major Hélgia Cristófaro os diplomas que lhe foram conferidos de graduação na Escola de Esquadrão, Doutrinação Espacial e Foguetes para Oficiais Aliados, e, Familiarização para Oficiais Aliados e Treinamento de Instrutor ATC, conferidos pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos (USAF).

NOTÍCIAS DA MARINHA

SERÃO ADMITIDOS MAIS 300 GRUMETES E 100 TAIFEIROS

Estão abertas até o dia 27 as inscrições para a admissão de 300 grumetes e 100 taifeiros, devendo os candidatos ter idade superior a 17 anos e inferior a 25, ser solteiro e estar quites com o serviço militar.

A inscrição deve ser feita na Diretoria do Pessoal, na rua Acre, 21, fundos, das 9 às 17 horas, sendo exigidos certidão de nascimento com firma reconhecida, prova de quitação com o serviço militar e dois retratos 3x4.

MINISTRO NO NORTE

Encerrando a série de inspeções programadas para os Distritos Navais, o ministro da Marinha, acompanhado de oito almirantes, seguiu na manhã de ontem para o Norte, a fim de inspecionar as organizações navais subordinadas ao Terceiro Distrito, estando o regresso previsto para sexta-feira próxima, à tarde.

MARINHA MERCANTE

Durante o mês de fevereiro, estarão abertas na Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro as inscrições para exames de mestre amador e profissionais das diversas categorias da Marinha Mercante. Para as inscrições, os candidatos deverão apresentar inicialmente requerimento dirigido ao capitão dos portos e o atestado de bons antecedentes.

BURNIER NO RIO

Em objeto de serviço, chegou ao Rio o almirante Luís Penido Burnier, comandante do Sétimo Distrito Naval, sediado em Brasília.

EMA VAI INSPECIONAR

O almirante Sílvio Monteiro Moutinho, chefe do Estado-Maior da Armada, no próximo dia 23, seguirá para Brasília, a fim de inspecionar as instalações do 7º Distrito Naval.

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Vai Abrir Concurso Para Vigia do Transporte

O DIRETOR da ESPEG aprovou instrução especial destinada a regular o concurso para o provimento do cargo de vigia da Superintendência de Transportes e Comunicações, devendo o interessado ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei, estar quite com o serviço militar e em dia com as suas obrigações eleitorais, apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco e documento hábil que prove ter até 30 anos.

O concurso, que se destina apenas a candidatos do sexo masculino, compreende prova de sanidade e capacidade física; de nível mental e aptidão e de entrevista, pois os interessados serão submetidos, ainda, a prova de habilitação que consta de Português e Aritmética, ressaltando-se que, oportunamente, será anunciada a data da abertura das inscrições.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador assinou decreto coletivo jubilando Jair Magalhães, Nanci Maria de Sousa da Camara Leal, Julia Gomes Lund, Carmem Neves Americano de Oliveira e Souza, Maria José Borges Naylor, Dora Marisa Araujo Raed, Zilá de Faria Vasconcelos, Antonieta Vieira dos Santos, Ieda Ramos Pimentel e Laís Passos Caldas. No mesmo decreto foram aposentados Joaquim Lourenço da Silva, Sebastião Ezequiel da Rocha, Antelmo Fructuoso Jorge, Osvaldo Ferreira Dias, João Caio de Castro, Guaraci Lopes Rodrigues, Antonio Salvador de Freitas, Honório Macedo Pimentel, Álvaro da Silva, João Rocha Sampaio, Maria de Nazaré Mendes Pereira, Paulo Monteiro da Silveira, Dante Neri, Nilton Pinto Nogueira, Rute Lopes da Silva, Romana Walsbrot, Isabel Costa Rocha, Cidália Corrêa da Costa, Sebastião dos Santos, Carlos Gimenez Santos, Ismael José Vicente de Assunção, Floriano Ferreira Braga, Lindolfo Pinheiro da Silva, Claudionor França de Carvalho, José Hastings Moreira da Fonseca, Lélia Linhares Herbster Pereira, Odete Barbosa Pereira, Antônio Francisco de Assis Moura, Alcebíades Procópio, Heitor Veloso, Maria da Glória Bougleux Freire, Wilson Guimarães Pereira, Benedito Januário de Sousa, Luci Meireles Beleiro Barreiro, Joaquim Lourenço, Noel Antônio da Silva, Edgard Trajano de Lima, Odette Angela de Oliveira, Gulomar Merlino de Melo, Jorge Lopes da Silva e Lafaiete Gonçalves Vivas.

NOVOS NÍVEIS PAR APROFESSORES

Com fundamento no artigo 4º, da Lei nº 280, de 1963, o diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, elevou os níveis das seguintes professoras primárias para EP-2, Maria de Pinho Caetano e Lúcia Maria Neves Demôro; para EP-3, Luisa Maria Ribeiro Oliveira, Aurea Leonardo e Esther Maria Borges; para EP-4, Julieta Figueiredo Sousa; para EP-8, Maria Luvia Vasconcelos Hall; para EP-9, Regina Maria Cardoso de Freitas e Branca Iracema Portela Chagas; e para EP-10, Neli Aires Guimarães de Abreu e Maria Helen Garcia.

LICENÇA PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio aos seguintes funcionários lotados nas Secretarias de Administração e Educação: de 3 meses, Teresinha de Jesus Carvalho Mendes Barbosa, Miryan Gonçalves Ribeiro, José Francisco de Sousa, Maril Matos Mouori, Maria Isabel Cabral Delgado, Ernani dos Santos, Reinaldo Tinoco Sá, Maria Santos Maia, Armindo A. Donato, Valdir do Vale Hildeth B. S. Papoula, Valter Cruz Lima e Evanilde Guedes Vieira; de 6 meses, Silvio Prestes de Menezes, José Medeiros dos Santos, José Pinto, Lúcia Maria Magalhães Vasconcelos e Nadir Pessôa Soares; de 9 meses, Francisco Osman Mendonça Aguiar; de 12 meses, Maria da Glória Pereira Barroso e Osvaldo Dutra; e de 15 meses, Ubirajara Reis e Esmeraldino Assumpção.

CONTRATAÇÃO DE MERCEOLOGISTA

Estão abertas na ESPEG, as inscrições para a prova de aceleção destinada a contratação de merceologista para a Secretaria de Obras Públicas do Estado. Destinada a candidatos de ambos os sexos, os interessados deverão fazê-las na avenida Carlos Peixoto, nº 54 — sobreloja, de 8 às 16 horas, apresentando 2 fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; comprovante de estar em dia com as suas obrigações eleitorais; comprovante do pagamento da taxa, no valor de 2 mil cruzeiros, que deverá ser recolhida no próprio local; e provar ter 40 anos incompletos de idade. Ainda no ato da inscrição, o candidato deverá apresentar "curriculum vitae" comprovando possuir boa experiência na especialidade. As inscrições encerram-se no dia 15 de março próximo.

CURSO PARA FISCAL DE BARREIRA

Até o próximo dia 6, estão abertas na ESPEG, as inscrições para o Curso de Iniciação para Fiscal de Barreira, previsto no Plano de Treinamento para 1967. O curso tem por finalidade rever e ministrar conhecimentos aos ocupantes do cargo de fiscal de barreira, tendo em vista sua atualização profissional e maior eficiência no exercício de suas atribuições. As inscrições, ex-officio, serão feitas para todos os servidores ocupantes do cargo de fiscal de barreira. O curso, que terá a duração de 4 meses, compreende o estudo das seguintes disciplinas: elementos de Português; elementos de Matemática, noções de Direito Tributário e Legislação Fiscal e noções e práticas de trabalho, estrutura e funcionamento do aparelho arrecadador. Os interessados deverão se dirigir à avenida Carlos Peixoto, 54, das 8 às 18 horas, portando carteira funcional e 2 retratos 3x4 de frente e sem chapéu.

CONCURSO PARA PROFFESSOR

A ESPEG prossegue na chamada de candidatos inscritos no concurso para provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina de Português, para a Secretaria de Educação e Cultura, com o objetivo do sorteio da prova de aula. Deverão se apresentar na ESPEG, hoje, às 8 horas, os possuidores de inscrições 108, 110 e 11; às 9 horas, 112, 114 e 115; às 10 horas, 117.120 e 124; às 11 horas, 125, 26 e 27; às 4 horas, 128 e 131; às 15 horas, 132 e 134; às 16 horas, 135, 136 e 139; às 17 horas, 140 e 141; às 18 horas, 142; e às 19 horas, 144. Amanhã, às 8 horas, os possuidores de inscrições 145 e 157; às 9 horas, 148 e 150; às 10 horas, 151 e 153; às 11 horas, 155 e 156; às 14 horas, 158 e 160; às 15 horas, 161 e 162; às 16 horas, 164, 165 e 166; às 17 horas, 167, 170 e 172; às 18 horas, 176; às 19 horas, 176 e 177; às 20 horas, 178; e, às 21 horas, 182.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Superintendência de Transportes e Comunicações — José Vicente Machado para chefe da Seção de Contrôle Financeiro, do Serviço de Material, da Delegação de Compras; e Mário Roberto Marinho Sampaio para chefe da Seção de Aquisição, do Serviço de Material; na Secretaria de Segurança Pública — Moysés Motta Filho para escrivão chefe de cartório, da Delegacia Distrital, do Departamento de Polícia Distrital; Leonam Borges para chefe da Seção de Sistemas Auxiliares, da Divisão de Operações, do Departamento de Telecomunicações; Evanildo Rezende Machado para adjunto do Departamento de Polícia Distrital; Antônio Martins Pinto para chefe da Zona do Centro de Trânsito, do Departamento de Trânsito; Carlos de Souza para chefe da Seção de Material, do Serviço de Administração, do Corpo Marítimo de Salvamento; e Aníbal da Silva Araújo para chefe da Subseção de Entorpecentes, da Seção de Investigações, da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública; na Secretaria de Educação e Cultura — Jayme de Freitas para chefe da Subseção de Bioquímica, da Seção de Laboratório do Serviço de Pesquisas, do Instituto de Nutrição Annes Dias; Mary Marcarenhas de Oliveira Bastos para chefe da Seção de Educação Alimentar, do Serviço de Assistência Alimentar, do Instituto de Nutrição Annes Dias; Sérgio Dorfman para chefe do Serviço de Patrimônio e Contrôle, da Divisão de Construções e Equipamento Escolar, do Departamento de Serviços Complementares; Maria Diva Silva Amarante para assessor do Departamento de Educação Média e Superior; e Silvio Serpa Costa para diretor da Divisão de Educação Complementar, do Departamento de Educação Média e Superior; na Secretaria de Obras Públicas — Darci Aleixo Derenusson para diretor da Divisão da Carta Cadastral, do Departamento de Engenharia Urbanística; Paulo Cesar Coutinho para adjunto, do Departamento de Engenharia Urbanística; Hélio Ribas Marinho para chefe do Serviço do Plano Habitacional, da Divisão do Plano Diretor, do Departamento de Engenharia Urbanística; e Silvio Proença Nunes para chefe do Serviço de Remanejamento Urbano, da Divisão de Projetos, do Departamento de Engenharia Urbanística; e na Secretaria de Economia — Marco Antonio Barreto Braga para chefe do Serviço de Assistência Veterinária, da Divisão de Defesa e Fomento da Produção Animal, do Departamento de Veterinária; e Francisco Luís de Brito Coelho para chefe do Distrito Veterinário, da Divisão de Defesa e Fomento da Produção, do Departamento de Veterinária. A mesma autoridade nomeou, ainda Aída de Azevedo Monteiro para assessor fiscal, da Inspetoria de Rendas, da Diretoria Geral de Receita, do Departamento de Finanças; e Alfredo Ferreira Filho para diretor de estabelecimento, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa de Vila Isabel, da Superintendência de Saúde Pública, da Secretaria de Saúde.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Educação e Cultura: Maria Isabel de Andrade Abreu — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Benedito Ferreira Lino para a Secretaria de Educação e Cultura; José Barbosa da Silva para a Secretaria de Finanças; Almir Alves Barcelos para a Secretaria de Administração (ESPEG); Eroides Bento Fernandes para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração); Francisco Patrício da Silva para a Secretaria de Finanças; Wilton Manoel Coragem para a Secretaria de Finanças; Heitor Francisco dos Santos para a Secretaria de Finanças; Antônio dos Reis para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transporte e Comunicações); removendo Alda Barcelos para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Raimundo José de Jesus para a Secretaria de Educação e Cultura; Germano de Lira para a Secretaria de Economia; Altair Nobre Chaves para a Secretaria de Govêrno; e colocando à disposição da Universidade do Estado da Guanabara, com direito à percepção de vencimentos e vantagens, o professor secundário Ronaldo do Livramento Coutinho.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Valdir Rodrigues Sul, Assis Vicente dos Santos, Alvimar Raimundo da Rosa, Dario Lourenço Monteiro Filho, Olinda Neves Kury, Alim Jorge Alves, Pedro Melo da Silva e Euclides Lopes de Sousa — Concedida gratificação adicional; Valdir Rodrigues Sul — Assinada a apostila; Prudenciano Xavier de Oliveira, Celia Jacinta de Assis Santos, Luís de Oliveira e Maria de Lourdes Neto — Concedidos três meses de licença especial; Pedro Melo da Silva e Jurani Ferreira Mafra — Concedidos seis meses de licença especial; Olinda Neves Kuri — Concedida a gratificação adicional.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Removendo Rosa Maria da Silva Ferreira Cesar de Almeida, Maria Morrot Silva Costa, Renée Matos Silva, Dilma Ramos Conti, Maria Aparecida Alonso Santos, Neide Almeida Sampaio, Maria de Lourdes Vale, Marlene Stilben Medeiros, Nilza de Jesus Lourenço Rodrigues, Maria Elizabeth Balogo, Vanda Muniz Ramos, Glória da Silva Medeiros, Norma Delgado Alves, Aidée Alves Marcovechio, Janet Assumpção da Rocha Tristão, Maria José de Moraes Pereira, Marli Conti, Semiramis Guimarães Brandão, Alda Cravo Rizo, Maria Helena de Oliveira Braga, Ira Borges de Lima, Letícia Schelling Ramos, Maria Alice Martins Chartinet, Neide Barbosa Cesar e Maria de Araújo para o Instituto de Nutrição Annes Dias do Departamento de Serviços Complementares; Angelo Freire Vivaqua para o Departamento de Serviços Complementares; removendo Mário Camarinha da Silva para o Departamento de Cultura (Instituto de Belas Artes); e Domingos Pessoa da Silva Oliveira para o Departamento de Cultura (Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico).

Despachos: Silvio Prestes de Menezes, Francisco Osman Mendonça Aguiar, Maria da Glória Pereira Barroso, Esmeraldino Assumpção, Oldemar Lavervailer Marques Guimarães, Helena Pires de Aragão Pinto, Maria José de Rosa e Cibele Rocha Azevedo — Autorizo para efeito de jubilação; Maria Esmaelina de Pinho — Indeferido; Ubirajara Reis e Iesê Madaleno dos Santos — Autorizo para efeito de aposentadoria.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 21 através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos de servidores estaduais — lote X: Ministério da Fazenda — Pensão Alimentícia; Tribunal Regional Eleitoral; Ministério da Saúde; Previdência Social — Exercício Findo 66.

Negrão Nada Fêz em um Ano

MORROS REPETEM TRAGÉDIA DE 66 COM MORTES E DESTRUIÇÃO

Os morros cariocas voltaram a ser atingidos por novas tragédias, nas mesmas ou piores circunstâncias da catástrofe de janeiro do ano passado, o que é bem uma prova de que, apesar de dispor de tempo suficiente para tanto, o governador Negrão de Lima nada fêz no sentido de afastar o perigo que, desde então, vem rondando as populações humildes das favelas.

Uma sucessão espantosa de desabamentos começou a fustigar os habitantes dos muitos morros cariocas, de Norte a Sul, logo às primeiras horas do temporal, na madrugada de domingo, repetindo-se em tudo a catástrofe de 1966, inclusive com relação às crianças, então e agora mais duramente atingidas, sendo surpreendidas pela morte durante o sono, como ocorreu no Salgueiro, Euclides da Rocha, Rocinha e muitos outros.

CRIANÇAS MORTAS

No Morro do Salgueiro, o barraco de Mariana Silva, de 46 anos, foi soterrado, morrendo duas filhinhas da mulher: Sílvia e Maria Piedade, de 10 e 3 anos. Mariana e mais três filhos — Anandir, Sebastião e Vanuir, de 14, 12 e 9 anos — estão hospitalizados no HSA. O pedreiro João Catuliano Silva, irmão de Mariana, também teve seu barraco destroçado pela mesma avalancha que destruiu o da irmã. O pedreiro perdeu dois filhos, soterrados nos escombros: Teresinha e Damiona, de 15 e 6 anos. Êle, a espôsa, Madalena Ambrósio, e a única filha sobrevivente, Sônia Regina, de 3 anos, estão internados no HSA.

ATÉ «FELIZ» MORREU

Na rua Navarro, 243, o barraco de dona Arminda Pereira da Silva, de 50 anos, foi soterrado, provocando-lhe graves ferimentos. Seu filho Ernesto, de 13 anos, morreu no HSA. Na rua São Carlos, 331, a residência de dona Nair Gonçalves Bastos, de 49 anos, teve o telhado desabado, sendo que ela, apesar de prevenida pelo estrondo, correu, mas foi atingida, estando, também, no HSA. Seu cachorrinho de estimação, chamado «Feliz», morreu esmagado pelos destroços. No nº 27 da rua Visconde de Santa Isabel, subida do Morro do Pau da Bandeira, uma enorme barreira caiu sôbre outro barraco, ferindo Cláudio de Almeida, de 15 anos, seu irmão, Damião Cláudio, de 17 anos, e os sobrinhos de ambos, Joel e Jorge, de 8 e 11 anos. O pai dos dois primeiros, Gervásio de Almeida, escapou porque estava na rua. Na rua Barão de Petrópolis, 780, em Mangueira, desabou uma barreira sôbre a casa de Pedro Batista Filho, carpinteiro, de 35 anos, ferindo-o. Êle está no HSA. Na rua Santo Amaro, um dos pontos mais atingidos daquela área, em face dos morros situados na região de Santa Teresa, desabou uma barreira sôbre a casa de habitação coletiva nº 135, provocando ferimentos diversos em José Luzia Galdeano e três filhos seus: Carlos Alberto, Cátia e Luís Fernando, de 5, 3 e 2 anos.

MAIS DESABAMENTOS

Uma sucessão impressionante de desabamentos continuou matando e ferindo em tôda a cidade, por tôda a noite e dia e noite de domingo, até a madrugada de ontem. No Morro Euclides da Rocha um desabamento feriu José Roberto, de 9 anos, Nélson Inácio Andreza e Antônio Ferreira Ferro. No local, morreram quatro pessoas. Na rua Lopes Quintas, outro desabamento feriu Paulo Sidnei Cristo, de 16 anos. Na estrada da Gávea, porque o local estivesse em perigo, várias pessoas foram levadas para outra casa de tijolos, mas até esta desabou, ferindo Joaquim Soares Costa e seus filhos, Maria Helena e Ana Lúcia. A menina Isélia, de apenas 1 ano, morreu soterrada. No Corte Cantagalo, na Lgoa Rodrigo de Freitas, onde desabaram várias barreiras, destroçando quatro barracos, Sílvio dos Santos sofreu graves ferimentos, o mesmo ocorrendo com José Paulino Leôncio, ferido no Morro Macedo Sobrinho. Tôdas essas vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto.

PANE NAS COMUNICAÇÕES

O sistema de comunicação telefônica entrou em pane, a partir do Méier até Irajá e Barra da Tijuca, em conseqüência de um desastre com um caminhão do Departamento da Limpeza Urbana, que se chocou com um poste. Já à noite, a CTB informava que o funcionamento de seus aparelhos, naquelas áreas, voltou à normalidade, com a recuperação das instalações atingidas.

DN polícia

Pedra Mata 10 em 3 Casas na Vítor Meireles

Sobreviventes Culpam Estado pela Tragédia do Riachuelo

Uma das mais graves tragédias provocadas pelo temporal, afora a catástrofe da Belisário Távora, nas Laranjeiras, ocorreu na rua Vitor Meireles, no Riachuelo, [onde] três casas foram arrasadas por uma enorme pedra, que rolou do Morro do São [João], matando dez pessoas e ferindo três [outras], que estão hospitalizadas em estado grave.

[Assim], tal como nos desabamentos ocorridos [nas] Laranjeiras, moradores que conseguiram [esca]par à tragédia acusaram o Estado, através de seus engenheiros, como responsáveis, [afir]mando que êles estiveram no local, depois [de u]m ano de inúteis solicitações, "constata[d]o" que não havia qualquer perigo, apesar das pedras terem sido afetadas pelo [tem]poral de janeiro do ano passado.

AS VÍTIMAS

Residentes na casa nº 232, a sra. Emília [Ca]ndida Ferreira e sua neta, a menina [Ma]dalena, de 7 anos, tiveram morte horrível [soter]radas sob os escombros. Seus corpos [cont]inuavam soterrados, até a tarde de [onte]m. O marido de dona Emília, comer[cian]te português José Inácio Ferreira, de [...] anos, também morreu. Os pais da me[nina] Madalena escaparam por milagre. Êle, Gilherme Heitor de Paiva, é proprie[tári]o da fábrica de bebidas "Trianon". [Tra]umatizado, êle permaneceu por longo [tem]po num dos poucos cômodos não atin[gido]s pelo desabamento, sendo retirado a[pós] pelos bombeiros. Na casa 230, mor[rera]m Nelson e sua espôsa Diuzinha, e os [filho]s do casal: Hilda e Elisete. No porão [da] mesma casa, morava Henrique de Abreu, [que] também teve morte horrível. Os feridos, também residentes na casa 232, são Maria de Sousa Breve, de 75 anos, seu neto, Paulo Antônio, de 6 anos, e a tia do menino, Teresinha Emília de Carvalho, de 25 anos. O noivo de Teresinha morreu esmagado. Uma mulher de côr, de uns 25 anos, também morreu. Possivelmente, passava pela rua quando foi atingida. A casa 248, cujos moradores escaparam milagrosamente, foi duramente atingida por outra pedra, de menor porte, que rolou do morro. Cenas dramáticas se registraram, no local, durante a retirada dos corpos e dos sobreviventes.

CULPAM NEGRÃO

De outra parte, a ameaça de novos desabamentos, principalmente no final da rua Vitor Meireles, continua e os moradores estão apavorados. Disseram que, com o temporal de janeiro de 1966, as pedras do Morro do São João foram afetadas, ficando sob o risco de ruir sôbre as casas. Culpando os auxiliares do governador Negrão de Lima, disseram que durante um ano, insistiram com os engenheiros, inclusive da SURSAN, no sentido de fazer uma vistoria no local. Esta foi feita, finalmente, há cêrca de um mês, tendo os engenheiros "constatado" que não havia qualquer perigo. Assim, tal como em janeiro do ano passado, não tomaram qualquer providência. Outro protesto dos moradores foi contra o Hospital Salgado Filho, cuja equipe médica demorou quase 3 horas para chegar ao local. E quando isto aconteceu, os feridos, à míngua de cuidados médicos imediatos, já haviam sido removidos pelos bombeiros. Enfim, quando os médicos chegaram — disseram — limitaram-se, apenas, a "confirmar os óbitos".

REGISTRO POLICIAL

Alheio à catástrofe do temporal, os vio[len]tos seguiram brigando, ferindo e matan[do], nos quatro cantos da cidade. Na Central [do] Brasil, dois homens correram da chuva [e], já no interior da passagem subterrânea, [de]sentenderam e entraram em violenta luta [cor]poral. Um dêles armou-se com uma faca [e] liquidou o outro, fugindo em desabalada [car]reira. O morto, de 25 anos presumíveis, [par]do, vestia bermuda clara e blusão bran[co]. Não tinha documentos, tendo sido encon[tra]da em seus bolsos apenas uma pequena [im]portância em dinheiro. O crime está em [mi]stério, quanto às suas verdadeiras causas, [e] de seu autor, foragido, a 4ª DD não sabe [se]quer o nome. xxx Altair Amaro entrou no [ba]r do português Atílio Campos, na rua Car[los] Costa, 37, no Engenho Nôvo, e, já bêbedo, [ape]sar do temporal, pediu mais uma. O ne[go]ciante não o atendeu logo, pois se encon[tra]va ocupado na evacuação das águas que [in]vadiram o estabelecimento, o que bastou [pa]ra que Altair sacasse do revólver e man[das]se bala contra Atílio. Êste, atingido gra[ve]mente no peito, está entre a vida e a mor[te], no HSA. O criminoso, prêso em flagrante, [est]á no xadrez da 24ª DD. xxx O funcioná[rio] estadual Erodildes Francisco da Gama [(...] anos, avenida Presidente Vargas, 2.909), [foi] golpeado a navalha por um vizinho de [no]me Luís, que se evadiu. Erotildes, que foi [ati]ngido no coração e está à morte, no HSA, [foi] atacado pelo criminoso na própria resi[dê]ncia. Motivo da tragédia: a vítima teria [fei]to comentários a respeito do mau proce[dim]ento da mulher do criminoso, de quem, [ma]is, nada sabe, ainda, a 6ª DD. xxx A 30ª [D]elegacia Distrital, ainda não prendeu o sol[da]do da PM Rogério Augusto Ribeiro Silva [(ru]a Domingos Freitas, 518, casa 2), acusado [do] assassínio do servente da "Cia. Brasileira [de] Sinalização", José Gonçalves de Castro. xxx [...] ocorrido entre as estações de Magno e Cavalcânti. A vítima seguia pela linha férrea, depois do trabalho, na Central do Brasil, quando foi atingida por um disparo feito do interior de um trem em movimento. O soldado é suspeito porque, na mesma ocasião e no mesmo trem, foi atingido por uma pedrada na cabeça, supondo-se que, desesperado, tenha atirado a esmo, atingindo o trabalhador. xxx No começo do temporal, quando ainda era possível trafegar, ocorreram várias colisões, entre as quais a de que foram vítimas o médico Luís de Góis Mascarenhas e sua acompanhante Clara Bernestein, funcionária do IPASE. O auto dirigido pelo médico — chapa GB 2-43-47 — desgovernou-se na avenida Vieira Souto, batendo num poste. Medicaram-se no HMC, tendo a 15ª DD, registrado. xxx O ônibus GB 82-65-06, da linha Méier-Cascadura, corria muito, pela rua Amaro Cavalcânti, e acabou batendo no táxi GB 40-44-38, ferindo o motorista dêste, Haroldo Leandro de Oliveira, e os passageiros Ari de Oliveira, Oscar Marins e Jorge Alves Brum, a 23ª DD, registrou. xxx Os ônibus GB 80-08-82, da linha Bananal-Madureira, dirigido por Plínio Alves Pereira, e GB 80-09-52, dirigido por Mário Patrício Silva corriam muito, apostando corrida na rua Cleto Campelo, na Ilha do Governador, terminando por se chocarem, em frente ao Cocotá Esporte Clube. Vários passageiros saíram feridos, sendo a mais grave, a senhora Resilda Henrique, internada no HSF. A 37ª registrou. xxx A menor S. F. A., de 14 anos, tentou o suicídio na residência de sua tia Ondina Pereira, em Parada Angélica, Estado do Rio, estando à morte no HGV. Ficou apurado, que a mãe dela, Maria Ferreira de Sousa, moradora no Jardim Primavera, em Caxias, vive com um tal de Sílvio e que êste seduziu a menor, levando-a à desgraça.

VÍTIMAS DA CATÁSTROFE DAS LARANJEIRAS NOS HOSPITAIS

Em conseqüência do desabamento de três prédios, nas confluências das ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, nas Laranjeiras — numa área já afetada pelo temporal de janeiro do ano passado sem que, até então, as autoridades estaduais tivessem adotado qualquer providências— várias pessoas estão hospitalizadas, muitas em estado grave, estando outras soterradas sob os escombros, numa das mais terríveis catástrofes ocorridas no Rio.

Ontem, não resistindo aos ferimentos sofridos, a bancária Berenice Maria Correia Albuquerque Maranhão, de 21 anos, solteira, que trabalhava no «City Bank» e residia na rua Belisário Távora, 581, ap. 103, morreu no hospital Sousa Aguiar, o mesmo ocorrendo com um menino branco, de uns 9 anos, ainda não identificado, que também residia no mesmo prédio, onde se repetiu ainda maior a catástrofe do conjunto dos funcionários do Estado na rua Santo Amaro, 200, em janeiro de 1966.

NOS HOSPITAIS

No hospital Sousa Aguiar, foram internadas mais duas irmãs da bancária Berenice: as jovens Margarida Maria Correia de Albuquerque Marinha, de 22 anos, funcionária federal, e sua irmã Sônia Maria, de 27 anos. Ainda no HSA, estão internados: a menina Adriana, de 7 anos, filha de Eduardo Dias (rua Belisário Távora, 581, ap. 304); a avó de Adriana, dona Olga Dutra Lopes, de 89 anos, e um primo da menina, o garôto Marcelo Luís, de 10 anos, filho de Luís Horta Lopes (rua Cristóvão Barcelos, 267, ap. 201); Roberto André, de 3 anos, filho de Pedro André Neto (rua Cristóvão Barcelos, 267, ap. 302); Francisco Chagas Marques de Lima (22 anos, solteiro, rua Belisário Távora, 581, ap. 101); Dariete Santos, de 11 anos (mesmo endereço); Maria Teresa Rodrigues Leal, de 10 anos (mesmo endereço, ap. 103); Norma Cruz Andreolo (38 anos, casada, rua Cristóvão Barcelos, 267, ap. 301). No hospital Miguel Couto, foram socorridos: Marilene Santos, de 9 anos (rua Belisário Távora, 581, ap4 102); Luciana, de 4 anos, filha de Guida Lopes Dias (rua Belisário Távora, 648), a menina Patrícia, de apenas 4 meses, filha de Maria Dolores André (está internada no HSA), está desaparecida, achando uma sua tia que ela, na hora da catástrofe, foi salva e levada por algum dos homens empenhados nos trabalhos de salvamento. Por isso, lança um apêlo no sentido de devolver a criança, procurando sua família na rua Pinheiro Machado, 69, casa 5.

Trens Estão em Movimento

A Central do Brasil informa a situação do tráfego dos diversos trechos da estrada que tiveram alterações em virtude das fortes chuvas que assolam o Rio e o Estado do Rio. Nos subúrbios cariocas é normal a circulação até Deodoro e também no ramal de Santa Cruz. Para Nova Iguaçu além Deodoro o movimento que estava interrompido em Ricardo de Albuquerque, está restabelecido com trens tracionados por locomotivas diesel. O movimento para São Paulo, suspenso em virtude de inundações em Barra do Piraí e no túnel 15, na Serra do Mar, foi restabelecido graças às providências das turmas de socorro. Sairão no horário os trens NP-1 e DP-3 para São Paulo, bem como os seus correspondentes. Em relação a Linha do Centro, que se dirige para Belo Horizonte, os trens continuam suspensos em virtude de se encontrar inundada pelo rio Paraíba a linha férrea entre Aristides Lôbo e Barra do Piraí, bem como em face de uma ponte situada no quilômetro 174 entre Andrade Pinnto e Vieira Cortêz descalçada pela forte correnteza do rio Paraíba. Turmas de socorro trabalho incessantemente no local, dentro da água, para proteção da estrutura. O tráfego deverá ser restabelecido nas próximas horas. Em relação ao acidente com o trem RP-3 que circula entre São Paulo e Belo Horizonte, ocorrido no dia 18, nas proximidades da estação de Lavrinhas, a administração informa que resultaram feridos com escoriações leves dez passageiros e a equipagem do referido trem.

SUSPENSO

A Viação Férrea Centro-Oeste, comunicou à Central do Brasil, que está suspenso o tráfego em geral para as estações além Bom Jardim de Minas até Santa Rita de Jacutinga.

TREM DE AÇO NÃO PARA EM JAPERI

Os trens DP-1 e DP-2, o primeiro parte de D. Pedro II às 12 horas e o outro em igual horário de São Paulo, não mais farão paradas na estação de Japeri, sendo assim revogada sordens anteriores.

TREM ESPECIAL PARA MILITARES

Para atender aos alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, circulará amanhã, um trem especial partindo de D. Pedro II as 8 horas, até Barbacena, regressando no dia 23, saindo dali às mesmas horas, até Bento Ribeiro.

RESTABELECIDO

A Viação Férrea Centro-Oeste, comunicou à Central do Brasil que foi restabelecido o tráfego no quilômetro 148 daquela ferrovia entre as estações de Quatis e Falcão, da Linha Tronco, sendo aceitos despachos em geral.

SUPRIMIDOS

A partir de ontem, foram suprimidas duas automotrizes para São Paulo. A que sai de D. Pedro II às .... 16h30m e a que sai de Roosevelt, parte às 7h30m.

Assassínios Por Luz e em Assalto Com Tiros na Rua

Os assaltantes continuam em ação, matando, ferindo e roubando, sendo sua mais recente vítima um homem de uns 30 anos, pardo, encontrado morto, com a cabeça horrivelmente ferida, em frente ao número 54 da rua Conselheiro Otaviano. O índice do assalto, seguido de morte, estava no fato de que a vítima foi encontrada com os bolsos revirados, até mesmo sem os documentos. A 20ª DD ainda não dispõe de qualquer pista para prender os bandidos. Os delinqüentes seguiram fazendo violências nas ruas mal policiadas. Em São Cristóvão, a sra. Arlinda Magalhães e seu sobrinho Cláudio, de 9 anos, passavam pela rua Major Fonseca, quando foram feridos a tiro de espingarda. Segundo as duas vítimas, que foram atingidas nas pernas e medicaram-se no HSA, os disparos partiram da garagem situada no número 69 daquela rua. A 17ª DD está com a incumbência de apurar a autoria do crime. Enquanto isso, em Caxias, Joel de tal, dono de um bar na rua Assis Brasil, matou a tiros seu vizinho Gregório Costa Rêgo, de 39 anos, fugindo a seguir. A vítima morreu ao ser medicada no HGV. A discussão que culminou com o crime foi motivada pelo fato de Gregório ter ido cobrar do assassino Joel a conta da luz, na qualidade de responsável pelo registro de luz no local. A Polícia local ainda não sabe o paradeiro do criminoso. Outro crime estúpido ocorreu em Jacarepaguá: na estrada Três Rios, 668, Sebastião Mariano matou a pauladas seu próprio irmão, Francisco Salmo Mariano.

Os dois moravam naquele endereço, onde também trabalham numa obra. Discutiram por causa de um prato e, ao que apurou a 32ª DD, o vigia Ubiraci Manuel Fontes — que fugiu com o assassino — teria segurado Francisco para que Sebastião o matasse. O motorista Nélson Antônio (38 anos, casado, rua Hermenegildo de Barros, 267), está entre a vida e a morte, no HSA, com um tiro no ouvido. Ao que apurou a 9ª DD, o chofer feriu-se quando dava uma demonstração da chamada «rolêta russa».

DESABAMENTOS MATAM 3 E DESABRIGAM 80 NA ILHA

A Ilha do Governador também foi duramente atingida pelo temporal, registrando-se vários desabamentos, com um saldo trágico de três mortos e cêrca de oitenta desabrigados, cujos barracos, nas favelas da Praia dos Bancários, Guarabu e Dendê foram soterrados por barreiras dos morros próximos.

Os flagelados foram removidos para o Maracanã, enquanto os mortos continuam soterrados, tendo os bombeiros interrompido o trabalho de busca, às últimas horas da tarde, em face das chuvas que começaram a cair; embora sem grande intensidade, mas encarada como uma terrível ameaça para os demais moradores da região.

AS VÍTIMAS

Na Praia dos Bancários, uma enorme barreira desabou sôbre o barraco de Antônio Pereira da Silva, de 51 anos, matando-o juntamente com sua espôsa, Sebastiana Lourenço da Silva, de 50 anos, e um filho do casal, Sivaldo, de 7 anos. Os corpos continuam soterrados sob os escombros. Os barracos ao lado, embora sem vitimar seus ocupantes, foram atingidos, sendo por isso evacuados. Nos demais desabamentos registrados na Ilha, até as 22 horas de ontem, não houve vítimas, subindo a oitenta, porém, o número de desabrigados.

DIÁRIO SINDICAL

MÍNIMO É PROVISÓRIO

[O] GABINETE do ministro do Trabalho disse, ontem, que o mínimo de 1º de março é provisório. Em nota oficial esclarece:

«Dentre os comentários da imprensa, relativos à de[cr]etação do nôvo salário-mínimo, surge, com muita insis[tê]ncia, o de que os níveis fixados o foram por três anos, [pa]recendo que se quer impor a sua imutabilidade por tal [pe]ríodo.

Esclarece o gabinete do ministro que a fixação do pra[zo] de três anos, é imposição expressa da lei (art. 116, § [...] da CLT), o que não impede, porém, que, excepcionalm[e]nte, antes de decorrido o prazo de três anos, seja êle [re]visto, desde que a Comissão de Salário-Mínimo, hoje [Co]nselho Nacional de Política Salarial, pelo voto de 3/4 [de] seus componentes, reconhece ter-se alterado, de ma[nei]ra profunda, a situação econômica e financeira da re[gi]ão, zona ou subzona interessada (art. cit., § 2º). Obede[ce]u, portanto, em tudo e por tudo, o nôvo decreto, à sis[te]mática legal, sendo seu texto, salvo quanto aos elemen[to]s numéricos, idêntico a todos os anteriores decretos fixa[do]res de salário-mínimo, todos, invariàvelmente, determi[na]ndo-o com validade por três anos, o que não impediu [a] sua revisão em período mais curto, por se ter verificado [a] excepcionalidade prevista na lei».

A nota pouco esclarece na matéria que realmente in[te]ressa. Através dela, o govêrno reconhece quase a priori, [qu]e se faz indispensável a revisão, já para amanhã, do sa[lá]rio-mínimo fixado ontem. E isto, simplesmente porque [o] nível do reajustamento, estabelecido em 25%, é absolu[ta]mente irreal, expressando, apenas, a metade do aumento [d]o custo de vida registrado no período de um ano.

E sendo assim, por que razão não se efetuou logo o [a]umento real, evitando que o nôvo govêrno receba mais [u]m ônus corretivo, em face do reconhecimento, que se im[põe], de que se alterou de maneira profunda, a situação [eco]nômica e financeira da região, zona ou subzona?»

[Es]se, o esclarecimento útil que a opinião pública me[rec]ia receber e não, apenas, a informação de que o prazo [de] três anos estabelecido no decreto, não é mesmo para [val]er, ao que se resume afinal, a nota do gabinete do mi[nistro].

DESGRAÇA É SEM FIM: 6 MIL SOFREM NO ESTÁDIO

(Conclusão da 2ª página)

ver a criança. Ela era tudo o que eu tinha na minha vida». Referia-se a seu neto Jorge, de apenas 4 meses, vítima de desabamento numa casa da rua Iguaçu, em Engenheiro Leal.

◆ Mais adiante, a jovem Helena Soares de Oliveira, de 22 anos, soluçava. Veio do Norte há três meses e foi morar com um casal de velhos — seu José e dona Maria — no morro de Queimados. Sábado foi à feira. Na volta, encontrou a casa destruída. Nem seu José, nem dona Maria. «E agora? Eles morreram. Além dêles, perdi roupa, tudo que era meu. Sinceramente, não sei o que vou fazer». E minutos depois, a jovem Helena era socorrida, vítima de uma violenta crise de nervos.

◆ Segurando o filhinho de 5 meses, Maria Veloso Barbosa, de 17 anos, estava desesperada: «Quando a pedra começou a rolar agarrei meu filho e saí como louca. Ele estava enrolado nesta pequena toalha de enxugar pratos e assim está até agora. Ainda não sei se meu marido estava dentro de casa. Se estava, acho que morreu, porque, até hoje, não apareceu».

◆ Às 17h45m chegou ao estádio um ônibus de emprêsa particular, transportando 17 famílias da rua Uruguai, 200: um prédio ameaça ruir de uma hora par outra. O fato levou o coronel Ivã — que comanda os 300 homens de serviço no Maracanãzinho — a dizer: «Se continuar assim, vai ser pior do que no ano passado. Daqui a pouco, o estádio vai ser pequeno para abrigar os flagelados».

◆ Dona Diná da Silva, com 5 filhos, em véspera do sexto, lamentava: «Perdi tudo. Os móveis novinhos que meu marido comprou com o maior sacrifício, no princípio do ano. Foi tudo embora. E agora? Quem vai pagar por tudo isto? Êle ganha pouco e não vai poder dar outros móveis para mim. Escapamos com vida, por um verdadeiro milagre, pois a pedra que rolou, lá no morro do Borel, foi para valer».

◆ Dona Osiléia vinda do morro de São Carlos, chorava porque levara um esbarrão e deixara cair o seu prato de comida. Foi pedir outro mas não deram. Teve de contentar-se em comer os restos de suas três filhinhas.

◆ Por falta de colchões e camas desmontáveis, houve muita briga. Dona Irene agarrava-se ao colchão, puxado violentamente por dona Nair, que veio da Ilha do Governador. Como não chegassem a uma conclusão, uma bandeirante resolveu a parada. O colchão ficou mesmo com dona Nair, pois serviria a seus nove filhos. A outra só tem duas filhas para cuidar.

◆ «Quero meu marido, quero meu marido», gritava dona Silnéia da Silva, moradora no m[orro ...] [E]ngenho Nôvo. Estava fora de casa, quando a ribanceira rolou sôbre o barraco. Não sabe se o marido morreu. Eram casados há duas semanas. Esperava que êle recebesse o salário para festejarem a «lua-de-mel», fora do Rio.

◆ Cêrca de 18 horas, a equipe do Pronto Socorro instalado no térreo atendeu o menino Carlos Alberto: inanição aguda. Êle desmaiou nos braços da mãe — dona Etelvina Gomes —, que tem oito filhos, todos enfraquecidos.

● Cada caminhão que chegava trazendo mais colchões era motivo de satisfação para o pessoal do Centro de Orientação e Proteção Comunitária, do Ministério da Educação, cuja coordenadora professôra Dirceni Bastos Alves comandou os trabalhos de ajuda.

● Segundo algumas assistentes sociais, o número de voluntários êste ano foi bem maior do que no ano passado. Muitos tiveram de ser dispensados para não atrapalhar.

● Houve um princípio de confusão entre 17h30m e 18 horas, quando faltou luz. Mas o problema foi resolvido pelo sr. Abelard França.

● Pouco depois das 18 horas, chegou ao Maracanãzinho o operário Floriano Carvalho. Vinha reclamar por seu filho, Sérgio, de 22 anos, que sumiu sábado, na rua Major Mascarenhas, 92, e até ontem, não tinha aparecido. Qualquer notícia sôbre Sérgio: telefone 29-0284.

● Apesar de tôda a vigilância — inclusive por bandeirantes e escoteiros — muitas crianças se perderam das mães. Uma delas reclamava à assistente social que sua filhinha de 2 anos estava perdida, desde a noite de domingo, no próprio estádio. «Já fiz mais de mil voltas e não encontrei minha filha. Por favor, me ajudem. Perdi meu marido e, agora, não quero perder minha filha».

● Até às 18h30m, oficialmente, estavam no Maracanãzinho apenas 600 colchões e 265 camas «dragoflex», número irrisório em relação aos abrigados.

● Quando a noite foi chegando, e o drama aumentou. Veio a ordem, para os maridos se separarem das espôsas e subirem para o terceiro andar. Houve muita choradeira, mas êles e elas acabaram compreendendo.

● Ainda no térreo, dona Cleide Gomes de Araújo, pedia socorro para seu filho Luís Orlando, de seis meses. Êle estava nu. Completamente nu. Tremia de frio. O drama aumentou quando veio a notícia de que todos os cobertores haviam sido distribuídos. O jeito era aguardar o amanhecer de hoje.

● No terceiro andar, além da ausência das mulheres, os homens reclamavam a falta de cigarros: cada um servia para dez ou quinze flagelados.

● No Pronto Socorro do térreo, até às 18h30m, o dr. Luís Carlos Famadas, que coordenava os trabalhos, tinha registrado mais de 100 casos: gripe, desidratação, diarréia etc.

● Segundo as assistentes sociais o número de flagelados deverá aumentar, hoje, quando se terá noção exata das áreas ameaçadas de desabamento e, por conseguinte, sujeitas a serem evacuadas.

SUNAB Diz Que Está Tudo...

(Conclusão da 2ª página)

PÃO

A sonegação da bisnaga, tabelada pela SUNAB em NCr$ 0,085 não está sendo fabricada pelos panificadores, que afirmam ter o custo de vida se elevado de tal forma que ficam impossibilitados de pagar os operários, em face dos reajustamentos gradativos que vêm ocorrendo nos derivados de petróleo e, conseqüentemente, nos transportes, luz, taxa de água, salário-mínimo e uma série de outros tributos. Revelaram, ainda, que o pão liberado terá, de qualquer forma, que ser aumentado em, pelo menos, 20%, atingindo, desta forma, até NCr$ 0,17 cada 150 gramas do alimento feito com farinha pura.

PREÇOS

A carne foi vendida, ontem, por NCr$ 4,5, o quilo do filé mignon, enquanto o chá-de-dentro, o patinho e a alcatra chegaram à faixa dos NCr$ 2,70/2,90. O frango abatido passou de NCr$ 2, para NCr$ 2,10, com perspectivas de nova majoração, no decorrer da semana, segundo informaram ao "DN" os açougueiros, revelando que os frigoríficos estão exigindo mais 10% no traseiro, que passará a custar NCr$ 1,70 e o dianteiro de NCr$ 0,80 atingirá a NCr$ 8,80.

SEGURANÇA AGORA EM CASCADURA

Com a instalação de um Pôsto de Policiamento em Cascadura, medida que há muito vinha sendo pedida pelos moradores daquele bairro, mudou por completo o ambiente noturno, principalmente nas proximidades do viaduto. Agora, à hora que fôr, ali já não são vistos maconheiros e desocupados que tornavam o local inseguro, sendo mesmo uma temeridade a passagem por ali de famílias, que desciam ou iam pegar o trem.

Escolha de Escolas Começa Hoje: Professôras-196

Diário Escolar

"NENHUMA reclamação caberá por parte dos interessados, quando deixarem de comparecer nos dias e horários estabelecidos", é a observação final, de uma nota da Secretaria de Educação, convocando as professorandas de 1966, para a escôlha de escola, a partir de 8 horas de hoje.

O "Diário Escolar" publica a nota, na íntegra, indicando dia, hora, e a respectiva classificação, bem como total de pontos, e às 8 horas de hoje, inicia a opção de escolas.

A NOTA

A diretora do Departamento de Educação Primária, no uso de suas atribuições, comunica aos professôres primários, diplomados em 1966, pelo Instituto de Educação e Escolas Normais Oficiais, ainda não empossados, que deverão comparecer ao Departamento de Educação Primária — avenida Erasmo Braga, 118, 8º andar, nos dias e horários abaixo discriminados, para escolha das escolas onde terão exercício:

Dia 21-2 — têrça-feira, hoje: 8 horas, classificação 1 (2.227 pontos) a 50 (2.095 pontos); 9 horas, classificação 51 (2.094 pontos) a 100 (2.061 pontos); 10 horas, classificação 101 (2.061 pontos) a 150 (2.035 pontos); 11 horas, classificação 151 (2.035 pontos) a 200 (2.012 pontos); 12 horas, classificação 201 (2.012 pontos) a 250 (1.997 pontos); 12 horas, classificação 251 (1.996 pontos) a 300 (1.981 pontos); 14 horas, classificação 301 (1.980 pontos) a 350 (1.967 pontos); 15 horas, classificação 351 (1.967 pontos) a 400 (1.955 pontos); 16 horas, classificação 401 (1.955 pontos) a 450 (1.947 pontos); 17 horas, classificação 451 (1.946 pontos) a 500 (1.933 pontos).

Dia 22-2 — quarta-feira: 8 horas, classificação 501 (1.932 pontos) a 550 (1.923 pontos); 9 horas, classificação 551 (1.922 pontos) a 600 (1.914 pontos); 10 horas, classificação 601 (1.913 pontos) a 650 (1.905 pontos); 11 horas, classificação 651 (1.904 pontos) a 700 (1.893 pontos); 12 horas, classificação 701 (1.892 pontos) a 750 (1.884 pontos); 13 horas, classificação 751 (1.883 pontos) a 800 (1.876 pontos); 14 horas, classificação 801 (1.875 pontos) a 850 (1.867 pontos); 15 horas, classificação 857 (1.866 pontos) a 900 (1.858 pontos); 16 horas, classificação 901 (1.857 pontos) a 950 (1.848 pontos); 17 horas, classificação 951 (1.847 pontos) a 1.000 (1.842 pontos).

Dia 23-2 — quinta-feira: 8 horas, classificação 1.001 (1.841 pontos) a 1.050 (1.833 pontos); 9 horas, classificação 1.051 (1.832 pontos) a 1.100 (1.826 pontos); 10 horas, classificação 1.101 (1.825 pontos) a 1.150 (1.817 pontos); 11 horas, classificação 1.151 (1.816 pontos) a 1.200 (1.809 pontos); 12 horas, classificação 1.201 (1.808 pontos) a 1.250 (1.801 pontos); 13 horas, classificação 1.251 (1.251 pontos) a 1.300 (1.793 pontos); 14 horas, classificação 1.301 (1.792 pontos) a 1.350 (1.785 pontos); 15 horas, classificação 1.351 (1.784 pontos) a 1.400 (1.777 pontos); 16 horas, classificação 1.401 (1.776 pontos) a 1.450 (1.767 pontos); 17 horas, classificação 1.451 (1.766 pontos) a 1.500 (1.760 pontos).

Dia 24-2 — sexta-feira: 8 horas, classificação 1.501 (1.759 pontos) a 1.550 (1.749 pontos); 9 horas, classificação 1.551 (1.748 pontos) a 1.600 (1.739 pontos); 10 horas, classificação 1.601 (1.738 pontos) a 1.650 (1.731 pontos); 11 horas, classificação 1.651 (1.730 pontos) a 1.700 (1.721 pontos); 12 horas, classificação 1.701 (1.720 pontos) a 1.750 (1.713 pontos); 13 horas, classificação 1.751 (1.712 pontos) a 1.800 (1.701 pontos); 14 horas, classificação 1.801 (1.700 pontos) a 1.850 (1.693 pontos); 15 horas, classificação 1.851 (1.692 pontos) a 1.900 (1.680 pontos); 16 horas, classificação 1.901 (1.679 pontos) a 1.950 (1.668 pontos); 17 horas, classificação 1.951 (1.666 pontos) a 2.000 (1.654 pontos).

Dia 25-2 — sábado: 8 horas, classificação 2.001 (1.653 pontos) a 2.050 (1.639 pontos); 9 horas, classificação 2.051 (1.638 pontos) a 2.100 (1.622 pontos); 10 horas, classificação 2.101 (1.621 pontos) a 2.150 (1.606 pontos); 11 horas, classificação 2.151 (1.5..) a 2.200 (1.5..); 12 horas, classificação 2.201 (1.588 pontos) a ... (1.568 pontos); 13 horas, classificação 2.251 (1.56.) a 2.300 (1.542 pontos); 14 horas, classificação ... (1.541 pontos) a 2.350 (... pontos); 15 horas, classificação 2.351 (1.503 pontos) a 2.409 (1.365 pontos).

Observação: Nenhuma reclamação caberá por parte dos interessados quando deixarem de comparecer nos dias e horários estabelecidos na presente Ordem de Serv...

500 INSCRITOS

Cêrca de 500 estudantes se encontram inscritos para o concurso coordenado pelo «Diário Escolar», «Bôlsas para os melhores alunos», e as datas de provas serão divulgadas amanhã, quarta-feira. A foto mostra alguns candidatos que preferiram vir, a exemplo de dezenas, se inscreverem pessoalmente, em nossa redação

Estudantes Terão Bôlsas Para os Estados Unidos

SOB o patrocínio da Organização dos Estados Americanos, o Departamento de Assuntos Científicos da União Panamericana e a Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos ministrarão êste ano, no período de junho a dezembro, vários cursos destinados a especializar professôres latino-americanos — para o ensino médio e o superior — nas Universidades norte-americanas, nas áreas da Biologia, Química, Matemática, Física e Engenharia. Os cursos terão duração variável de quatro a seis semanas e os participantes selecionados receberão auxílio financeiro para transporte aéreo e para financiamento de parte das despesas com a permanência nos Estados Unidos.

Comunicado nesse sentido foi feito à Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) — av. Marechal Câmara, 210, 9º andar — onde os interessados deverão procurar os formulários, os quais, uma vez preenchidos em duas vias, devem ser encaminhados ao prof. Heitor G. de Sousa, Head Unit of Education & Research, Department of Scientific Affairs, Pan American Union, Washington, DC 20006, até 25 de março.

Os candidatos deverão apresentar certificado comprovando possuir amplos conhecimentos da língua inglêsa, emitido por instituição cultural norte-americana nos países de origem ou outra entidade equivalente, além de juntar certificado de saúde firmado por autoridade médica, emitido após 1º de fevereiro dêste ano, informando não sofrer o interessado de doença infecto-contagiosa.

São as seguintes, entre outras, as Universidades e «colleges», que receberão os professôres latino-americanos selecionados para freqüentar os cursos de verão: University of Colorado, Boulder; Arizona State University, Tempe; University of Illinois, Urbana; Oregon University, Corvallis; University of Puerto Rico, Rio Piedras; Stanford University, Pacific Grove, Califórnia; Tulane University, New Orleans, Louisiana; Williams College, Williamstown, Massachusetts; University of Califórnia, Riverside; Kansas State College of Pittsburg, Pittsburg; Michigan State University, East Lansing; University of Minnesota; University of North Carolina, Chapel Hill; University of Missouri, Columbia; Princeton University, New Jersey; Texas A&M University, College Station; University of Wisconsin, Madison; Colorado State University, Fort Collins; University of Arizona, Tucson; Polytechnic Institute of Brooklin, New York; University of Santa Clara, Califórnia; South Dakota School of Minis & Technology, Rapid City; University of Wyoming, Laramie; Argonne National Laboratory, Illinois; University of Missouri at Rolla; University of New México, Albuquerque; Oak Ridge Institute of Nuclear Studies, Tennessee; University of Oklahoma, Norman; Philadelphia College of Pharmacy and Science; Obellin College, Califórnia; Vanderbilt University, Nashville, Tennessee; Renselaer Polytechnic Institute, Troy, New York; Stevens Institute of Technology, Hoboken, New Jersey.

«ESTUDANTES DO ANO» 1966

Luís Felipe é o Melhor no Rio Branco: Vai Receber Troféu Por Sua Dedicação

Luís Felipe de Seixas Correia, o melhor aluno-formando do Instituto Rio Branco, foi classificado pelo «Diário de Notícias» como um dos «Estudantes do Ano» 1966, na tradicional promoção que incentiva os melhores formandos de carreiras de nível superior.

A cantora Elis Regina será sua madrinha na diplomação, dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, quando receberá o diploma do «DN», «Troféu Esso», caneta Sheaffer, livros e inúmeros outros prêmios.

MELHOR ALUNO

Luís Felipe fêz o curso primário no Externato Hilda Werneck e o secundário no Colégio Santo Inácio, onde obteve medalhas de freqüência à missa, colegial e de futebol. Como não tivesse a idade mínima necessária para o concurso ao IRB (19 anos), ao terminar o clássico, fêz vestibular de Direito para a PUC, passando em quinto lugar. Mais tarde prestou concurso para o Rio Branco, classificando-se em primeiro lugar. Da Faculdade de Direito transferiu-se para a Cândido Mendes. Como aluno do IRB, participou do seminário especial sôbre as instituições norte-americanas e problemas de desenvolvimento econômico, na Universidade de Harvard, nos EE. UU. Tem os prêmios: «Lafaiete de Carvalho e Silva» (vestibular), medalha de prata, primeiro lugar; «Rio Branco» (curso completo), medalha de «vermeil», primeiro lugar. Diz: «Espero ainda êste ano terminar o curso de Direito, um pouco sacrificado pelo esfôrço exigido pelo Rio Branco, mas de qualquer maneira, bastante proveitoso».

Felipe ... Instituto ... o melhor aluno ... terceiro-secretário do MRE

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL ... ♦

PERCA SUA INIBIÇÃO

Academia Brasileira de Oratória inicia, na próxima semana, nova turma de seu curso de oratória, com aulas de desinibição, gesticulação, técnica de improvisar, preparo de palestras, conferências e debates. Informações, na rua Alcindo Guanabara, 24 — Sala 1.008, das 15 às 19 horas.

Nova Turma Para o Curso «Auxiliar de Contabilidade»

Na Organização Universal de Ensino, terá início no dia 21 de fevereiro nova turma de Auxiliar de Contabilidade. As aulas serão ministradas no horário das 19 às 20, às têrças e quintas-feiras. Durante êste curso o aluno aprende, como se estivesse trabalhando, a escriturar todos os livros de Contabilidade, iniciando e fechando uma firma fictícia. E' de grande interêsse tanto para os que nada conhecem como para os que se formaram e desejam adquirir prática. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Turma limitada. Informações pelo telefone: 23-4256.

Estudantes do Ano Farão Visitas e Passeios Antes da Diplomação

PRECEDENDO À SUA DIPLOMOÇÃO, os "Estudantes do Ano" 1966, escolhidos na tradicional promoção realizada pelo "Diário de Notícias", farão uma série de excursões, visitas, passeios, encontros, a convite de emprêsas e entid... patrocinadoras dêste certame. Estão igualmente convidados os jovens laureados em anos anteriores.

A Diplomação dos "Estudantes do Ano" 1966 será realizada no dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, tendo como Patrono o Presidente John F. Kennedy, como Paraninfos os professôres Cândido Mendes e Gildásio Amado e como Orador da Turma o jovem Alexis Christus Pontes Luz.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa especial dos "Estudantes do Ano" 1966 que antecede à sua Diplomação, e que durante as próximas semanas será acrescido de outras atividades: dia 27 próximo, às 14 horas — visita à Sheaffer Pen do Brasil Indústria e Comércio Ltda., na rua do Ouvidor, 130, sala 304; dia 28 próximo, às 9 horas (encontro na avenida Franklin Roosevelt, 23) — visita ao Depósito da Esso Brasileira de Petróleo, na Ilha do Governador; em março: dia 1º, às 18 horas — sessão especial de cinema na Embaixada Americana (entrada pela rua México); dia 2, às 23 horas — ida ao programa "Mesas-Redondas", de Gilson Amado, na TV-Continental; dia 3, às 14 horas (encontro na avenida Franklin Roosevelt, 23) — visita à Fábrica de Coca-Cola Refrescos S.A.; e dia 4, às 18 horas — ida ao Teatro Azul, na rua Maris e Barros, 612, Tijuca, para assistir à estréia de "Sessão de MPM" (Música Popular Moderna).

PRÊMIOS

Os "Estudantes do Ano" 1966 receberão como prêmios: Diplomas do "Diário de Notícias", "Troféus Esso", da Esso Brasileira de Petróleo, canetas esferográficas Sheaffer's, da Sheaffer Pen do Brasil Indústria e Comércio Ltda, "Medalhas Coca-Cola", da Coca-Cola Refrescos S.A. (que na Diplomação distribuirá seus refrigerantes Coca-Cola e Fanta) livros da Embaixada Americana, Instituto Nacional do Livro, Biblioteca Nacional, Distribuidora Record de Serviços de Imprensa Ltda., Casa do Estudante do Brasil, Editôra Brasil-América Ltda., Universidade do Estado da Guanabara e Ministério do Planejamento, discos da Casa Carlos Wehrs e conjuntos de maquiagem de Helena Rubinstein Produtos de Beleza S.A. A direção geral da promoção é do professor Pedro Jorge, (tel.: 42-2010).

FUNDAÇÃO FORD DOA 102 MIL DÓLARES: UB

A FUNDAÇÃO FORD acaba de comunicar ao Reitor Clementino Fraga Filho a doação de cento e dois mil dólares feita à Universidade Federal do Rio de Janeiro para aplicação no planejamento e no desenvolvimento dos currículos da Faculdade de Educação.

A criação de uma unidade escolar de ensino superior que se aplique, especialmente, à formação de educadores, é uma das conseqüências felizes da recente Lei que reestrutura as universidades federais brasileiras, um dos atos da maior importância dentre os que assinalam a gestão do Professor Moniz de Aragão à frente do Ministério da Educação e Cultura.

O nôvo estabelecimento, a surgir como decorrência da reforma universitária, destina-se a substituir a atual Faculdade de Filosofia na incumbência de diplomar o professorado das escolas secundárias e preparar, em nível de pós-graduação, os quadros de profissionais e pesquisadores nos diversos campos relacionados com a Educação. Manterá, para isso, cursos sistemáticos para obtenção dos graus de Mestre e Doutor, e variados cursos de especialização cujo planejamento e programação curricular são o objeto principal da doação recebida, que visa, também, ao custeio de estágios e visitas de professores brasileiros a entidades congêneres da América Latina e dos Estados Unidos, para estudo de sua organização e funcionamento.

O financiamento agora oferecido pela Fundação Ford veio a resultar da visita à Faculdade de Filosofia, em agôsto do ano próximo findo, de uma eminente missão de professôres universitários norte-americanos, tendo à frente o reitor da Universidade de Minnesota, professor Dr. O. Meredith Wilson, Co-Presidente do Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas. Integravam ainda a aludida missão os professôres Doutor Alben Dunham, Diretor de Admissões da Universidade de Princeton, Doutor Melvin Barnes, Superintendente das Escolas Públicas e Presidente do Comitê para revisão dos currículos da Associação Nacional de Educação dos Estados Unidos e Dr. John O'Neil, Diretor da Escola de Pós-Graduação da Universidade de Rutgers — New Jersey. Da favorável impressão colhida nos debates então efetuados com o grupo de educadores brasileiros e das conversações levadas a efeito, em seu prosseguimento com o então Diretor da Faculdade de Filosofia da UFRJ, Prof. José de Faria Góes Sobrinho resultou a indicação feita à Fundação Ford sob cujos auspícios a visita se realizara, de incluí-la, preferencialmente no seu programa anual de cooperação financeira com entidades culturais do País o auxílio aos projetos expostos naquela reunião o que acaba de se positivar com a doação comunicada à Universidade Federal do Rio de aJneiro. Dos correspondentes trabalhos de programação dos novos cursos e organização correlata da nova unidade escolar se incumbirão professores do Departamento de Educação da atual Faculdade de Filosofia com a cooperação de eminentes consultores, em que se incluirão alguns dos mais destacados nomes dos meios educacionais brasileiros.

Os trabalhos a desenvolver contarão ainda, em alguns setores com a assistência técnica de mestres estrangeiros, que é pensamento da universidade trazer ao Rio de Janeiro para que exponham a seus colegas brasileiros a experiência de seus países relacionada com os projetos em estudo.

Terão êsses trabalhos como coordenador geral, já designado, o prof. José de Faria Góes Sobrinho, a quem, na direção da Faculdade de Filosofia, coube propor os planos iniciais de seu desmembramento e os esboços das experiências-pilôto a serem ensaiadas, entre as quais se incluem a de preparação intensiva de professores de grau médio e a instalação de um departamento especializado de admissões e aconselhamento.

O prof. Clementino Fraga Filho, Reitor em exercício da UFRJ, exprimiu, em carta de agradecimento à direção da Fundação Ford a sua convicção de quanto a ajuda recebida poderá representar para que os planos de organização da Faculdade de Educação se efetivem segundo adequados padrões de qualidade e eficiência.

Pedro II Chama Alunos Para Ginásio Prado Jr.

De ordem do senhor diretor, a secretaria do Colégio Pedro II — Externato torna público que os alunos aprovados nos exames de admissão à 1ª série ginasial com notas entre 5 (cinco) e 6,8 (seis e oito décimos), e que desejarem matrícula no COLÉGIO ESTADUAL PRADO JÚNIOR, deverão solicitar no prazo de 21 a 24 do corrente o certificado de aprovação no exame do Colégio Pedro II, juntando ao respectivo requerimento o CARTÃO DE INSCRIÇÃO.

Tais candidatos aprovados e que não lograram classificação para cursar o Pedro II SERÃO MATRICULADOS NO COLÉGIO ESTADUAL PRADO JÚNIOR, na Tijuca, devendo aguardar comunicação da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara para apresentação do certificado de aprovação e demais documentos exigidos para a matrícula no Colégio Estadual Prado Júnior.

ALUNOS SÃO CONTRA TRANSFERÊNCIA

Hoje é o último prazo para os estudantes do curso noturno do Colégio Estadual Orsina da Fonseca solicitarem suas transferências: entretanto, um grupo de alunos daquela escola está liderando um movimento, no sentido de que seus colegas não tomem tal atitude, alegando que "o curso noturno não será extinguido, como decidiu o professor Jaime Fernandes Rodrigues".

ZÈZINHO NO FLA CONTRA SAN LORENZ

Finalmente Zèzinho concretizou seu grande sonho de jogar no Flamengo

O ponta-de-lança Zèzinho, que o Flamengo comprou ontem ao América por NCr$ 50 mil, se apresentará hoje na Gávea ao supervisor Flávio Costa, e tem sua estréia marcada para domingo, no Mracanã, contra o San Lorenzo, da Argentina.

Depois de um almôço, ontem, entre o vice-presidente Gunar Goransson e o diretor rubro Artur de Andrade, tudo ficou combinado entre os dois clubes para a cessão de Zèzinho, que não quis ir para o América Mineiro, preferindo o clube da Gávea, mesmo perdendo os 15% a que tinha direito.

HOJE

O sr. Gunar Goransson informou ao «DN» que ainda hoje Zèzinho deverá firmar compromisso com o Flamengo, ganhando o salário-teto que o clube oferece aos seus melhores jogadores. Zèzinho, que à tarde estêve com o diretor do Flamengo, mostrava-se satisfeito e desejoso de corresponder à confiança que o rubronegro depositou em suas qualidades técnicas.

O primeiro pagamento, na importância de NCr$ 15 mil, será efetuado hoje, e o restante será dividido em sete prestações mensais de NCr$ 5 mil.

SAN LORENZO

O Flamengo acertou ontem com o San Lorenzo del Almagro, de Buenos Aires, um amistoso para domingo à tarde, no Maracanã. O clube argentino chegará sexta-feira ao Rio e ficará hospedado num hotel de Copacabana. O San Lorenzo tem em sua equipe três elementos da seleção argentina — Alberti, Rendo e Calacci —, que atuaram no recente certame de Montevidéu.

A decisão de convidar o San Lorenzo foi porque o emissário enviado à Espanha não conseguiu trazer nenhum clube ibérico, tendo conseguido o Austria, que não foi aceito.

No jôgo de domingo, haverá mesmo o sorteio de cinco automóveis, que correrá pela Loterial Federal da quarta-feira seguinte, com cinco séries referentes aos cinco prêmios da loteria. Os portadores de bilhetes da série A terão direito ao primeiro e segundo prêmios da loteria, seguindo-se a distribuição pelos portadores das séries B, C, D e F.

Os argentinos, segundo o telegrama enviado, desejam treinar no próprio dia da chegada, no Maracanã, local do jôgo.

BOTAFOGO QUER SILVA ATÉ CAIR LEI ESPANHOLA

O Botafogo, através do seu grande benemérito João Citro, procurou o empresário Gerardo Sanella, ontem, para solicitar o empréstimo de Silva até o término da proibição da importação de jogadores estrangeiros para a disputa do certame espanhol, o que deve ocorrer em junho, havendo ainda a possibilidade de negociações definitivas, após aquêle prazo, caso a lei não seja revogada.

A resposta à solicitação alvinegra será dada da Espanha, assim que Sanella consulte o Barcelona, inclusive com as condições financeiras para a cessão do atacante, durante os meses de abril, maio e junho. Sanella estava de viagem marcada para Madrid, juntamente com Silva, às 23 horas de ontem. Antes de ser cedido para qualquer clube, Silva fará, ainda, quatro amistosos pelo Barcelona, acertados com um único fim: apresentar Silva à torcida espanhola.

FLA TAMBÉM

Apesar da investida do Botafogo, em têrmos mais concretos, o Flamengo ainda tem esperanças de contar com Silva no seu elenco, tendo, inclusive, enviado um seu emissário à Espanha, para tratar do assunto diretamente com os dirigentes do Barcelona.

Quanto à atitude que teria tomado, «limpando», no dizer de alguns dirigentes rubronegros, o apartamento que o clube pagava para êle e sua família, Silva desmentiu tenha agido de má-fé, acrescentando ter levado os móveis e aparelhos eletro-domésticos com autorização do dirigente Flávio Soares de Moura.

Até agora, de sua venda, Silva já recebeu NCr$ 95 mil (Cr$ 95 milhões) pagos pelo Barcelona, além de uma cota pelas quatro partidas amistosas em que atuará, para ser apresentado à torcida, cota esta que será paga após a realização dos jogos.

Silva voou, ontem, para a Espanha e, na Europa, fará quatro amistosos integrando a equipe do Barcelona, depois do que deverá regressar ao Brasil para ser emprestado ao Botafogo, aguardando, aqui, a revogação da lei espanhola que proíbe a participação de jogadores estrangeiros nos campeonatos daquêle país. A proposta botafoguense para ter Silva em seu elenco será estudada pela diretoria do Barcelona

Cariocas x Mineiros e Gaúchos x Paulistas no Brasileiro de Amadores

BELO HORIZONTE — Cariocas x Mineiros e Gaúchos x Paulistas são os jogos programados para quinta-feira pelo Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, já que Minas e São Paulo classificaram-se no grupo A e Guanabara e Rio Grande do Sul no grupo B. Dionísio, da Guanabara, e China, de São Paulo, são os principais artilheiros do campeonato, com oito tentos, seguidos do gaúcho Claudiomiro, com seis.

Na rodada dupla de domingo, realizada no Mineirão, cariocas e gaúchos empataram por um tento, na preliminar, enquanto na peleja de fundo os paulistas derrotaram os mineiros por 3x0, com a equipe local reduzida a dez homens, já que o zagueiro Mário foi expulso do gramado por cometer falta violenta em China, resultando daí o pênalte que acabou sendo transformado pelo próprio China no terceiro tento paulista. Peconick, de Minas, e Toninho, de S. Paulo, também foram expulsos.

RESUMO

A rodada dupla oferece uma renda de Cr$ 4.793.000 (NCr$ 4.793), e a preliminar foi dirigida pelo mineiro José Alberto Teixeira dos Santos, com atuação falha, que teve como seu maior êrro a marcação do tento dos gaúchos, uma vez que a bola chutada por Claudiomiro não chegou a transpor a linha fatal. Dionísio assinalou aos 5 minutos da primeira fase o gol dos cariocas.

Sebastião, de cabeça, Mário, contra, e China, de pênalti, foram os autores dos gols da vitória de São Paulo sôbre Minas, por 3x0, com arbitragem de Onofre Lopes Brandão, do Estado do Rio.

MINAS JOGA HOJE

Embora já classificada para as semifinais, a representação mineira enfrentará hoje a seleção do Amapá, jôgo transferido da primeira rodada em virtude do atraso verificado na chegada da delegação amapaense. (SP-DN)

CND-CBD-FCF EM REGISTRO

CND — O pilôto Wilson Fitipaldi Júnior estêve ontem à tarde no CND para entender-se com o general Elói Meneses, pois «preciso ir à França participar de uma prova automobilística como representante do Brasil, mas estou sendo obstado pelo Automóvel Clube do Brasil». Diz Fitipaldi que já adquiriu um carro na fábrica francesa R.B.M., por 17 milhões de cruzeiros velhos, que está à sua disposição e com êle deseja correr na Europa. Entretanto, como não consegue autorização do Automóvel Clube do Brasil, espera que o supremo órgão dos esportes resolva seu caso. O general Elói Meneses, porém, encontra-se prêso na cidade de Rio Claro em virtude das enchentes que assolam o Estado do Rio.

—◆—

CBD — Chegou à entidade brasileira um ofício da Federação Japonêsa confirmando 3 jogos para o Santos no período de 17 a 25 de junho, mediante 35 mil dólares pela temporada, livres de despesas e delegação de 22 pessoas. O presidente João Havelange mandou chamar o dirigente Nicolau Moran, do Santos, para tratar do assunto.

—◆—

Abílio de Almeida, em nome da CBD, telegrafou à Federação Peruana indagando se o Cruzeiro acertou ou não as datas para os jogos pela Taça Libertadores, com o Universitario e o Alianza.

—◆—

Estêve na CBD o presidente do Ferroviário, Hipólito Arzua, informando que as obras que está realizando no Estádio Durival de Brito, em Curitiba, ficarão concluídas em tempo para os jogos do «Roberto Gomes Pedrosa».

—◆—

FCF — Os clubes cariocas estiveram reunidos ontem na sede do Cineac, tomando conhecimento da tabela do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa» e também da nova regulamentação do certame que êste ano contará com a participação de 15 clubes.

Presidente Manda Bangu Regressar

Em virtude dos últimos resultados — derrota em Aracaju e empate em Maceió —, porque alguns jogadores estão contundidos e ainda as péssimas arbitragens que têm prejudicado o time, o presidente Eusébio de Andrade ordenou o regresso imediato da delegação do Bangu que se encontra excursionando pelo Norte. Em seu telegrama ao presidente, o chefe da delegação explica que os campos são ruins, a alimentação não corresponde e os demais jogos estão difíceis, em virtude do Torneio Hexagonal do Norte ter tomado tôdas as datas.

Briga Feriu 25 Jogadores

LONDRES — Vinte espectadores levemente feridos, 4 em estado grave e internados em um hospital local, e o jogador John, do Lancaster City, também hospitalizado com a mandíbula fraturada, foi o saldo de escaramuças verificadas domingo último, nesta capital, por ocasião de um jôgo amistoso de futebol entre as equipes do Lancaster City e o Bangers, êste de Glasgow.

As escaramuças começaram com arremessos de garrafas de cerveja e rolos de papel higiênico no gramado, por torcedores, originando-se, daí, várias lutas corporais entre torcedores de ambas as agremiações, com a participação de atletas dos dois quadros. Fortes contingentes policiais foram destacados para conter a fúria dos brigões, conseguindo, a muito custo, dominar os rebelados. (ANSA)

Vasco e América Mineiro Reabrem Maracanã Amanh

A partida amistosa entre Vasco e América Mineiro, que seria jogada domingo último, foi transferida para a noite de amanhã, no Maracanã, às 21h15m, após entendimentos entre os dirigentes dos 2 clubes e do presidente da ADEG, depois de acertarem a continuidade no fornecimento de luz, que, pelo esquema em vigor, teria um corte de 45 minutos.

Ambos os adversários estarão se movimentando hoje, pela manhã, em São Januário, o América em coletivo, marcado para as 9 horas, e o Vasco em individual, logo após o encerramento da prática dos mineiros. No time do América estrearão seis jogadores e o técnico Jorge Vieira, enquanto o quadro do Vasco não apresentará, ainda, sua mais nova contratação, o atacante Nei.

MARACANÃ REABRE

Com êste jôgo de amanhã, o Maracanã reabre, oficialmente, depois de dois meses fechado, para reparos e conservação no mado, além do período em que foi requi do pela Justiça Eleitoral.

Em princípio, o jôgo estava marcado a noite de hoje, em São Januário, mas giu a possibilidade de o Maracanã ser do, o que motivou os entendimentos os dirigentes do América e Vasco e o sidente da ADEG, os quais conseguiram o responsável pelo esquema de racionam de luz a continuidade do fornecimento, nhã, a fim de possibilitar a realização partida.

REVANCHE DOMINGO

Também já está acertada a realização uma partida «revanche» entre os dois di tantes de amanhã, domingo próximo, em Horizonte, mas o local ainda não está nido, uma vez que o «Mineirão» estar do com os jogos semifinais do Camp Brasileiro de Amadores.

CARIOCAS NOS ESTADOS

Cláudio Chutou o Chão e Flu Perdeu Por 1-0

BELO HORIZONTE — Com o atacante Cláudio sendo infeliz em sua estréia, pois logo aos dois minutos de jôgo, ao tentar fazer um gol, chutou o chão e teve entorse no pé direito, o Fluminense foi derrotado em Governador Valadares pelo Democrata local por 1-0. O único gol da partida foi marcado por Patrocínio, aos nove minutos do 1º tempo, quando Altair atrasou em péssimas condições para o goleiro Vitório, deixando a pelota com o atacante adversário, que fêz o gol da vitória. A renda somou 21 milhões, os cr ros, formando o Fluminense com Jorge rio; Oliveira, Caxias (Jairo), Altair e (Severo); Denilson e Alves (Jorge), Cláudio (Amoroso), Roberto Pinto (Sama e Lula. O Fluminense viajou para o de Vitória, onde, na noite de amanhã frentará o time do A. D. Ferroviária, rando os refletores do Estádio do Jardim presença de Cláudio é incerta, estando o gador fazendo tratamento no local atingido.

FLAMENGO

Com gols de Fio, Ditão, de cabeça, e Rodrigues, no primeiro tempo, e de Américo e Osvaldo, no segundo, o Flamengo conseguiu outra goleada em Brasília, abatendo o Rabelo, bicampeão local, por 5-0. A renda foi de 10 milhões, 140 mil cruzeiros, arbitragem de Guálter Portela Filho, formando o Flamengo com Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique (Altair); Carlinhos e Américo (Paulo Chôco); Paulo Chôco (Clair), Ademar, Fio (Jarbas) e Rodrigues (Osvaldo). A delegação rubronegra já está em Belo Horizonte, onde atuará hoje contra o Atlético Mineiro.

AMÉRICA

Manteve o América sua invencibilidade em gramados do Paraná, ao empatar na cidade de Maringá, por 2-2, contra o Grêmio Esportivo Maringá. Antunes foi o autor dos dois tentos rubros. A renda não atingiu a três milhões e o América formou com Ita; Luciano, Sérgio, Aldeci e Wilson Valença; Marcos (Gilson) e Ica (Artur); Miguel (Farah), Antunes, Edu e Eduardo. Artur foi expulso de campo. O próximo jôgo do América está programado para amanhã, na cidade de Jandaia do Sul, diante do Jandaia.

BANGU

Com uma derrota no meio da semana em Aracaju, Bangu não conseguiu a reabilitação no seu jôgo disputado em Maceió, empatando com o Clube de Regatas Brasil pela contagem de 1-1. (SP-DN)

Botafogo e Cruzeiro Foram os Vitoriosos

O Botafogo voltou a vencer em gramados mexicanos, marcando 2 x 0 contra o Monterrey, na cidade do mesmo nome, cumprindo grande atuação. No primeiro tempo, Gérson abriu a contagem e na fase final, Airton completou o placar da vitória dos botafoguenses. O time alvinegro formou com Manga; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Nei e Gérson; Sicupira, Airton, Roberto e Afonsinho. De acôrdo com o roteiro, o Botafogo fará suas despedidas do México, quinta-feira, enfrentando o América e depois encerrará a temporada no do go, na cidade de Quito, Equador.

Com um gol de Evaldo quistado já nos minutos desconto, aproveitando branca de um escanteio Natal, o Cruzeiro fêz sua tréia na Taça «Libertadores das Américas», derrotando Deportivo Galicia, vice peão de Caracas por 1 x renda foi de Cr$ 36 mil e o Cruzeiro formou com Pedro Paulo, William, pio e Neco; Wilson Dirceu Lopes; Natal, Tostão e Hilton Oliveira.

Flamengo Testa Atlético Esta Noite no "Mineirão"

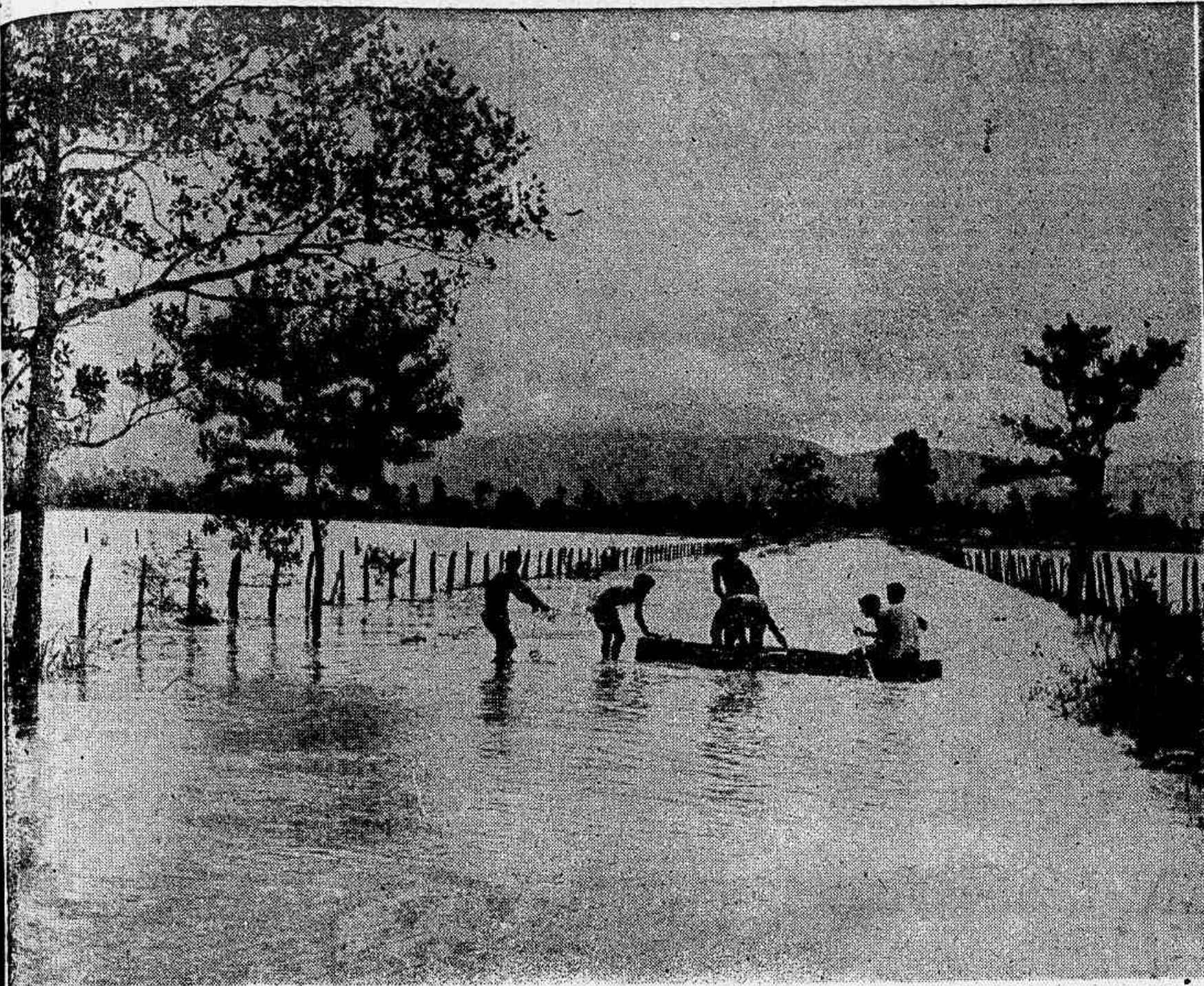
BELO HORIZONTE — Credenciado por duas espetaculares vitórias, a primeira por 4x0 sôbre o Defelê e a segunda por 5x0 diante do Rabelo, ambas em Brasília, o Flamengo fará uma apresentação esta noite ante o público desta capital, jogando contra o Atlético Mineiro no estádio «Minas Gerais», peleja essa que está sendo aguardada com grande interêsse por parte, principalmente, dos torcedores atleticanos, porque representa um teste para a equipe local, a qual ainda não conheceu derrota em 1967, mantendo-se invicta, em nada menos de cinco jogos.

Mesmo se sabendo que o Flamengo estará desfalcado de alguns dos seus valôres, a equipe rubronegra está bastante credenciada pelos últimos resultados obtidos, surgindo como sua grande atração o lateral esquerdo Paulo Henrique, enquanto seu que desperta apenas curiosidade, de vez se apresentará totalmente remodelado Paulo Chôco, Ademar, Fio e Rodrigues do Fio o único que participou do campeonato carioca do ano passado, assim como reserva, entrando na equipe em algumas poucas vêzes.

ESCALADOS

Segundo informação dos respectivos técnicos, não há dúvidas para a escalação equipes que está noite estarão se defrontando no «Mineirão». O Flamengo alinha Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Paulo Chôco, Ademar, Fio e Rodrigues.

O Atlético Mineiro formará com Ganindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião, Edgar, Santana e do. (SP-DN).

Jaime e Paulo Henrique estarão em ação, hoje, no «Mineirão»

Santa Cruz: Guandu-Mirim transborda. Estrada vira rio. Ameaça nas nuvens

Guandu-Mirim: a doença vem depois. Caminho de bicicleta terminou aí

Rua Mário de Alencar, Tijuca: foi cortada ao meio pela enchente de sábado

Tingüi sem chuva nem é rio, mas pôde destruir tudo em Marechal Hermes

O martírio de Santa Teresa: uma vez por ano. Ponto final para os bondes

[illegible] Tijuca, uma vez mais, sofreu com o temporal

Barreiras caídas, caminho de lama: o Corte Cantagalo ficou intransitável

No Drama da Cheia Não há Limite

O RIO vive, novamente, a tragédia das águas: repetiu-se o martírio anual de Santa Teresa, os barracos rolaram na Rocinha, o Maracanãzinho encheu, na promiscuidade da miséria, Laranjeiras desabou com 200 mortos, a dor, em todos os tons, agravou a condição da pobreza.

O dilúvio não respeita limites: Rio de Janeiro — cidade e Estado — passaram pela mesma catástrofe, com parte de Santa Cruz levada de roldão pelas águas do Guandu-Mirim — cujas comportas se romperam —, matando dezenas de pessoas, com Itaguaí vendo perdida tôda a sua lavoura.

SALVAMENTO

Hôrto Florestal, bairro do Fomento, estrada da Reta, estrada de Itaguaí, estrada do Morro do Ar, localidades cheias de pequenas propriedades rurais, com criações de aves e animais de pequeno corte, foram inundadas, havendo incalculáveis prejuízos. O 1º Batalhão de Engenharia do Exército, que, desde o dia 19, se deslocou para a região, tem prestado socorros às vítimas, salvando, inclusive, animais, transportados em balsas para pontos elevados. Cêrca de 800 flagelados foram removidos pelo pessoal do Exército para a Granja Modêlo, em Campo Grande, em meio à aflição de mães de famílias com crianças (inclusive de colo) num verdadeiro êxodo bíblico.

A reportagem do «DN», das 14 às 16 horas de ontem, não registrou a presença de qualquer autoridade estadual nos locais mais atingidos.

DESTRUIÇÃO

O Exército realizou verdadeira operação-mudança, carregando como pôde malas, camas, fogões, louças, roupas, colchões e outros utensílios.

Na reta de Itaguaí, a reportagem pôde contar, à beira da estrada, alguns animais completamente ilhados. Na altura do número 55, meia dúzia de bois eram levados, já mortos, pelas águas. Tôdas as casas foram abandonadas e seus moradores transportados pelo Exército para lugares seguros. Alguns, ante o perigo, trataram de se retirar para a casa de parentes e amigos.

MARECHAL HERMES

Em Marechal Hermes, os prejuízos foram enormes, notadamente para as lojas e estabelecimentos localizados nos térreos. As águas, ontem à tarde, já haviam baixado, voltando para o leito do rio Tinguí, que corre nas proximidades da estação.

Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Madureira e Cascadura estavam em situação pràticamente normal, com o agravamento sòmente do problema de condução precária. Os trens, embora com atraso, amenizaram o transporte dos moradores.

CALAMIDADE EM QUINTINO

Em Quintino Bocaiúva a situação, no entanto, é de calamidade pública. Não há rua sem lama ou um rio de água inundando tudo. A rua Lemos de Brito transformou-se num caudal de mais de metro de profundidade, interrompendo o trânsito e ameaçando de afogamento as crianças que se aventurassem a sair. Nenhuma autoridade foi vista, atribuindo os moradores o abandono à dificuldade de acesso, pois nada passa pela rua. Toneladas de pedras rolaram dos morros Inácio Dias e Dois Irmãos, no fim da Lemos de Brito, e ainda pairava ontem o perigo de novos deslocamentos de pedras, que poderão destruir muitas casas. A população, através do «DN», apela ao comandante do Corpo de Bombeiros.

Um loteamento em terrenos do morro Inácio Dias é o mais ameaçado. Fica no fim da rua Utupeva. Ainda na rua Lemos de Brito, a residência do peixeiro Joaquim está suspensa milagrosamente num frágil alicerce que poderá ruir a qualquer momento. Ele já fôra atingido, em [illegible] e as autoridades haviam prometido tomar providências, construindo uma barreira para conter as águas do rio que passa no fundo da sua residência.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O Grande Golpe Dos 7 Homens de Ouro

O DIRETOR Mário Vicário, marido de Rossana Podestá, estêve no Rio em 1965, por ocasião do I Festival Internacional do Filme. Andava, então, de caixa-baixa, quase no ostracismo, inclusive sua bela espôsa, que só conseguia trabalhar nêsses horrendos filmes que falsificam a história antiga, a Bíblia e a mitogia.

Vicário e Rossana circularam por Copacabana meio no anonimato e, dizem, pretenderam articular, sem resultados, uma co-produção ítalo-brasileira. De volta à Itália, no entanto, o destino deu uma espetacular virada para os dois: Vicário, depois de muita luta, obteve financiamento e realizou "Os Sete Homens de Ouro", baseado numa história de sua autoria, e que relata os preparativos, a realização e o desfêcho de um audacioso assalto a um banco, com a utilização de um instrumental e uma técnica ultramoderna. A fita obteve um sucesso mundial espetacular e, da noite para o dia, elevou o casal Vicário às culminâncias.

O êxito subiu-lhe à cabeça, como de praxe. Vicário, tentando repetir o triunfo, agiu com servilismo consigo mesmo, copiando quase "ipsi-literis" sua obra anterior. O mesmo estilo, os mesmos personagens, as mesmas situações e ambientes provocaram uma reação negativa nas platéias, que perceberam, sem dificuldades, as artimanhas mercantilistas do produtor e diretor. "O Grande Golpe dos 7 Homens de Ouro" fracassou redondamente, servindo para, mais uma vez, ensinar que a ambição desmesurada leva, fatalmente, a perigosos caminhos da destruição.

O exemplo dos filmes de James Bond não se aplica ao caso de Vicário: Aquêles se renovam pela mudança ininterrupta dos instrumentos de ataque e de defesa e, sobretudo, pela diversificação das aventuras do famoso agente secreto imaginado por Ian Fleming, enquanto os filmes de Vicário mudam só ligeiramente as aparências, conservando a mesma estrutura, a mesma técnica e o mesmo tom.

A mesmíssima quadrilha chefiada pelo esnobe e efeminado "Professor Albert", que orienta, por contrôle remoto e pelo vídeo, as complicadas falcatruas de seu bando, volta a agir contra bancos suíços, cofres-fortes e, numa ligeira variação, contra um navio de nome russo, repleto de barras de ouro maciço, ancorado numa ilha "latino-americana" conflagrada por uma revolução liderada pelo "General" que usa barba, numa alusão pouco sutil a Fidel Castro.

A única característica destacada da fita é uma dosagem mais audaciosa da sátira política às potências antagônicas que se defrontam na conquista do ouro. A alusão ao "ouro de Moscou" é sem nenhum disfarce, enquanto o cinismo com que operam os ladrões do "Professor Albert" e de sua sofisticada amante, ou "agente de ligação", adquire, no filme, uma tonalidade mais direta, sem rebuscamento.

Nem o plágio, nem o pleonasmo são, contudo, os defeitos mais graves de "O Grande Golpe dos 7 Homens de Ouro". O filme é insípido, desinteressante e amorfo por sua própria e enfêrma estrutura narrativa que reitera o óbvio e agride a trepidação do gênero policial que Jules Dassin, com "Rififi" ou, mais recentemente, William Wyler, com "Como Roubar um Milhão de Dólares", souberam provocar com habilidade, humor e muita categoria, coisas ausentes nessa obra do limitado realizador italiano.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ARGENTINA — Reformas na lei do cinema argentino, aprovada em setembro último, com a supressão de premiações e a limitação de subsídios a uma soma equivalente ao orçamento cinematográfico do govêrno, permitirão ao Instituto Nacional do Cinema reunir fundos suficientes para pagar 800.000 pesos de subsídios atrasados, devidos aos produtores. Enquanto isso o nôvo dirigente do INC da Argentina, sr. Adolfo Ridruejo, faz os arremates finais na nova lei cinematográfica que entrará em vigor, presumivelmente, em fins de março próximo. Algumas reforma revolucionárias, a serem incluídas na futura lei, já são conhecidas. Uma delas estabelece que, na futura taxa percentual de filmes argentinos, de exibição obrigatória em todos os cinemas, 40% serão cotas declaradas «sob proteção» por um comitê especial que inclui representantes dos produtores, exibidores e do INC.

x x x

NA SUÉCIA — O ator sueco Per Oscarssin, que ganhou no ano passado, a «palma de ouro» destinada à melhor interpretação masculina em Cannes, foi indicado agora para desempenhar o principal papel na versão cinematográfica de «Dr. Glas», uma das obras mais conhecidas de Hjalmar Soderberg. Êste filme será o terceiro a ser dirigido pela ex-atriz Mai Zetterling, cujos sucessos anteriores lhe garantem uma carreira internacional como diretora sem paralelo na história do cinema. «Dr. Glas» tem como produtores a emprêsa dinamarquesa «Lanternafilm» e o autor do roteiro cinematográfico é o marido de Mai, o inglês David Hughes.

x x x

NA INGLATERRA — O cinema inglês vem prestando importante colaboração ao progresso científico, realizando filmes de curta-metragem que o documentam e difundem. Assim, por exemplo, a «Unilever Ltd». de Londres, acaba de produzir um filme instrutivo com o título «Conservação de Alimentos». Nêle se examinam os requisitos básicos para a conservação de comestíveis e se examinam os requisitos básicos para a conservação de comestíveis e se apresentam, em linhas gerais, os métodos empregados atualmente. O filme inclui uma descrição dos mais modernos processos usados hoje em dia na Grã-Bretanha, como o de secagem rápida por congelamento.

Os Sociáveis Cangaceiros

O produtor Osvaldo Massaini ofereceu, recentemente, no salão do "Othon Palace Hotel" de São Paulo, um coquetel de apresentação da equipe e elenco do filme "Cangaceiros de Lampião", que terá a direção de Carlos Coimbra, música de Gabriel Migliori e argumento de Aurélio Teixeira. A foto ilustra um alegre momento da reunião promovida pelo conhecido produtor e ganhador da "palma de ouro", vendo-se, da esquerda para a direita, David Neto, Maurício do Vale, Antônio Pitanga, Jacqueline Myrna, Milton Rodrigues, Aloísio de Castro, Milton Ribeiro, Carlos Angelo, Celeste Aída, Roberto Ferreira, Pimentinha, Geraldo Gamboa, Eduardo Abas, Edgard Ferreira e Nunes

Um Filme Desinibido

Tôdas as mulheres do mundo reagem assim, como Irma Alvares, diante de um homem em cuecas, como o que é visto na foto acima. Algumas, normalmente, passam do espanto ao bom humor e, mais raramente, dêste ao desvário. No filme de Domingos de Oliveira "Tôdas as Mulheres do Mundo", cuja estréia se dará segunda-feira próxima, no Opera, Festival, Rio e São Bento, mulheres e homens mantêm relações marcadas pelo desinibição, a liberalidade e uma euforia vital bem ao gôsto das novas gerações copacabanenses. A divertida e, quase sempre, saborosa comédia interpretada por Leila Diniz, Paulo José, Flávio Migliaccio, Fauzi Arap, Irma Alvarez e outros, constitui uma nova abertura temática para o cinema nôvo brasileiro, agora trilhando o gênero satírico-italianizante, que poderá perfeitamente aculturar-se em nosso meio

. ACONTECIMENTOS .

Almôço, filme e livro — A Editôra Civilização Brasileira reuniu sábado último, às 13 horas, no Leme-Palace Hotel, um grupo de convidados de cinema e literatura para o relançamento do romance «O Grupo», de Mary Mac Carthy, transformado em filme, do mesmo título, dirigido por Sidney Lumet, que será distribuído, pròximamente, pela «United Artists». Ao ágape, servido em ambiente de cordialidade, estiveram presentes críticos, cronistas de cinema, artistas, diretores, escritores e publicistas, aos quais dona Rochele, da «United», prestou informações sôbre o filme. Esta coluna agradece a remessa do livro da mais comentada escritora americana do momento, prometendo lê-lo e, inclusive, com redobrado prazer, comparecer à estréia do filme de Lumet.

x x x

Tôdas as mulheres para os felizardos — Sexta-feira última, em sessões realizadas às 10 e 16 horas, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, Domingos de Oliveira recebeu os felizes convidados para ter o privilégio de conhecer, em primeira mão, «Tôdas as Mulheres do Mundo», o filme que realizou e que conquistou, recentemente, quase todos os prêmios da 2ª Semana do Cinema Brasileiro de Brasília. Todos os convidados, sem exceção, gostaram enormemente de tôdas as mulheres, acreditando que o Oliveira ganhará todos os aplausos, quando exibir o filme em todos os cinemas do país. O rapaz e sua fita, aliás, merecem todo o apoio dos amigos e dos fãs.

Luís Carlos esclarece — O produtor e principal dirigente da «Difilm», Luís Carlos Barreto, distribuiu nota à imprensa na qual esclarece a questão das acusações que o sr. Marcus Odilon Ribeiro Coutinho fêz ao diretor de «Menino de Engenho», Válter Lima Júnior. A nota estranha a atitude tomada pelo mesmo, ao responsabilizar seu sócio como pagador indébito, inclusive pelo fato de já ter mantido contato com a «Difilm», recebendo algumas de suas rendas, assinando recibos, visitando suas dependências, etc.

Teatro

INTERINO

Atividades do Teatro Polonês em 66

TRANSCORREU, em novembro último, o primeiro aniversário da inauguração do Grande Teatro de Varsóvia. Neste período, foram encenadas onze obras. A freqüência média do teatro foi de cem por cento num total de 478.000 espectadores. A sala de espetáculos conta com 1.900 lugares. Portanto, a média de entradas para cada espetáculos foi de 1.800. Das peças apresentadas, as que obtiveram maior sucesso foram: "Halka", "Pan Twardowski", "A Pavorosa Mansão", "O Lago dos Cisnes" e "Aida". Não é fácil adquirir entradas para ir ao Grande Teatro: a lotação dos espetáculos de sábados e domingos está esgotada para o ano corrente e aceitam-se reservas para 1968.

O TEATRO NACIONAL VISITA FLORENÇA

O elenco do Teatro Nacional da Polônia, dirigido por Kazimierz Dejmek estêve em Florença, onde teve o II Festival Internacional de Teatro. Os atôres polonêses apresentaram duas peças de Stanislaw Ignacy Witkiewicz: "Galinha D'Água" e "Jan Maciej Karol Wscieklica", dirigidos por Wanda Laskowska, cenários de Zofja Pietrusinska.

SUCESSO NO TEATRO ISRAELITA

O entusiasmo do público, as entradas esgotadas antes da chegada do conjunto, excelentes críticas — eis o que foram as apresentações do Teatro Israelita de Varsóvia, em Berlim. O crítico do jornal "Neues Deutschland" escreveu o seguinte: "A representação de "Meij Ezofowicz" foi de notável nível artístico. A platéia cobriu a grande artista de renome internacional, Ida Kaminska e todo o elenco, com intermináveis salvas de palmas".

O "Berliner Zeitung am Abend" intitulou seu comentário: "Bravo, Ida Kaminska". O "Neue Zeit" disse: "A peça surge da fôrça dos sentimentos"; o "Junge Welt" escreveu: "A grande arte interpretativa". O Teatro Israelita tornou-se um dos conjuntos polonêses de teatro de maior sucesso no estrangeiro.

O TEATRO NACIONAL DA POLONIA EM COPENHAGUE E OSLO

Em dezembro último iniciou uma nova "tournée", desta vez aos países escandinavos, o Teatro Nacional de Varsóvia. A peça apresentada em Copenhague e Oslo foi "A Vida de José", de Mikolaj Rej, dramatizada e dirigida por K. Dejmek.

J. GROTOWSK NA BÉLGICA

O Teatro de Laboratório de Wroclaw apresentou-se em Liége, na Bélgica. Foram realizadas quatro apresentações da peça "O Príncipe Inflexível" segundo Calderon, de Slowacki, dirigida por Grotowski. Os espetáculos oferecidos pelo teatro de Wroclaw foram de caráter instrutivo, destinadas aos meios teatrais-profissionais da Bélgica. O conjunto polonês despertou verdadeira febre criadora e animadas discussões acêrca da possibilidade de aplicar o método de Grotowski nos teatros da Bélgica e da França onde, até hoje, predomina a tradição teatral retórica. Jerzy Grotowski, acompanhado do "astro" do conjunto, Ryszard Cieslak, foram convidados à Bruxelas onde realizaram um ciclo de conferências e aulas práticas com professôres e alunos do "Institut Supérieur National des Spectacles", daquela capital.

NOVAS OBRAS DE TEATRO POLONESAS

Nos cartazes dos teatros da Polônia apareceram ùltimamente várias novas peças. "O Herói Positivo" é o título de uma obra de Andrzej Bednarski que conta a vida e as trágicas peripécias de um homem comum. Zbigniew Niemczynowski, baseando-se em documentos da Inquisição de Veneza, escreveu a peça "O Processo de Giordano Bruno", na qual trata dos últimos oito anos de vida do grande filósofo italiano e de sua luta com a hierarquia eclesiástica que o considerou hereje.

Marcelina Grabowska em sua obra "Talvez Solura?" toma como motivo a biografia do czar Alexandre I.

O triângulo do marido, a mulher e o terceiro é o tema da comédia em um ato "O Terceiro", de Janusz Wasylkowski. Esta peça e duas comédias anteriores, "O Começo da Comédia" e "O Nó Familiar", formam um todo que leva o título de "Tríplice Erótico". As três comédias apresentam, de maneira graciosa, as divergências entre os hábitos e normas morais tradicionais e a realidade.

Os conflitos e preocupações de uma família moderna são o tema da comédia "Mamãe Paga os Alimentos", de Anna Swirczynska. Uma farsa de caráter policial é a obra de Andrzej Zych intitulada "Triângulos Simétricos".

O Teatro "Narodowy" de Varsóvia, recentemente levou ao palco a obra de Tadeusz Rozewicz intitulada "Saiu de Casa". Faz algum tempo foi interpretada esta obra pelo conjunto do Teatro "Stary", de Cracóvia. Esta peça não é a única peça teatral de Rozewicz, mas as suas obras anteriores, por exemplo: "O Fichário" e "Nossa Pequena Estabilização", figuraram tão-sòmente no repertório de teatros de câmara ou experimentais.

A obra de Rozewicz é um drama grotesco de tema contemporâneo. Ridiculariza os costumes e a maneira de ser da pequena burguesia e nisto, segundo opinião dos críticos, reside o valor excepcional da peça. Dá-lhe brilho também a linguagem poética a uma vez graciosa.

A obra "Saiu de Casa" é a realização conseqüente do programa artístico de Rozewicz, partidário de um teatro poético realista sem restrições impostas pelo tempo ou o espaço. O autor não gosta da ação, não constrói situações. O mais importante para êle é a palavra. Em sua obra, os protagonistas conversam entre si. O característico da nova peça é a pantomima introduzida em duas ocasiões e os elementos grotescos talvez mais expressivos do que nas obras anteriores de Rozewicz.

em Portugal Mulata Vence

NÃO me venham dizer que o título anda meio sôbre o óbvio, porque há mulatas e mulatas e nós estamos falando de Iolanda Braga que acaba de regressar de Lisboa após "estrelar" durante oito meses a comédia "Minha Querida Mulata", ao lado de Raul Solnado, empresário, produtor e dono do Teatro Vilaret, onde foi montado o espetáculo. Solnado quando estêve no Rio, em um programa de tevê, conheceu Iolanda e ficou tarado pelos olhos da môça. Pelo menos foi o que me disse, na ocasião. Prometeu mandar buscá-la, quando montasse a peça e cumpriu o prometido. Um belo dia, Iolanda recebeu telegrama do Solnado oferecendo-lhe o lugar e um bom ordenado mas não poderia enviar a passagem. A menina pediu a uns e outros e se mandou. Volta, agora, com um sotaque supercarregado (devia ficar ao lado do Solnado dia e noite) e avisa que vem matar saudades durante dois meses, tendo contrato para abril em Lourenço Marques e Angola. Raul Solnado, um dos maiores cartazes do teatro e da tevê portuguêsas, empresário riquíssimo, foi casado com uma brasileira, de quem está se desquitando. Sua ex-espôsa reside em São Paulo, com os filhos.

ABUSO E PREPOTÊNCIA

Noite dessas, os fiscais da Light estiveram na Sala Cecília Meireles e constatando que o ar refrigerado estava ligado, cortaram imediatamente a luz, interrompendo o espetáculo, obrigando o público a receber o dinheiro de volta, na bilheteria. Poderiam aplicar a sanção no dia seguinte ou transformar a punição em multa, mas aqui no Brasil tudo quanto é chefete, fiscal, *otoridade* gosta de abusar, de mostrar sua fôrça, de auto-afirmação. E a cidade continua à mercê da imprevidência da Light, com indústria e comércio prejudicados, com cinemas, teatros, boates e restaurantes sofrendo irrecuperáveis prejuízos, tudo porque chove e a reprêsa da Light transborda (ou coisa pior, segundo dizem). Impede-se a refrigeração de um teatro, bota-se o público pra fora da sala, enquanto milhares de apartamentos continuam com refrigeração ligada. E devem continuar mesmo. A Light e as autoridades que aprendam a administrar uma cidade de cinco milhões de habitantes.

Show

NEY MACHADO

BOSSA NO CHEZ TOI

O Chez Toi inaugurou ontem uma nova bossa: jantar em homenagem a um elenco de telenovela, na noite de irradiação do primeiro capítulo. Jorge Ótimo caprichou no *menu* oferecido à Natália Timberg, Ziembinski, Amilton Fernandes, Rubens de Falco e todos os principais artistas do seriado "A Rainha Louca": *Crevettes froid avec salade Waldorf, Poulet Farci du Chef e Crepes Suzette.*

Iond Magalhães provando que é "estrêla" de primeira grandeza. Ninguém pode deixar de vê-la em "Um Amor Suspicaz", ao lado de Carlos Alberto

«SHOW» DE NOTÍCIAS

No Lisboa à Noite, aplaudindo a fadista Maria José Vilar, a senhora de sociedade e não menos cantora, Irene Singery. ■ No próximo dia oito de março, o Copaleme Boliche dará início ao Torneio Abraão Medina, com prêmios de aparelhos eletrodomésticos aos maiores derrubadores. ■ Vanda Moreno estêve aplaudindo "As pussy cats" na noite de sexta, acompanhada de um *big boss* da tevê paulista. Após o "show" lá para as três da matina, Vandinha levou o môço para o Copaleme e êle entrou protestando: "Mas que programa bêsta, jogar boliche de madrugada". Pelo visto, Vanda Moreno tirou o corpo fora... muito viva. ■ Quem deseja tirar curso de ator, diretor ou de teatro musicado pode procurar o Orlando Miranda no Teatro Princesa Isabel. Êle encaminhará o candidato à Escola Dramática Martins Pena, cujas matrículas estarão abertas até o fim do mês. ■ A terceira geração da família Guinle tenta o teatro (como profissional e não como dono da casa): a môça que acaba de estrear em "Família Até Certo Ponto", Maria Teresa, tem Guinle no sobrenome é sobrinha-neta do Tio Otávio. ■ Geraldo Vandré, o autor de "Disparada", lançará seis novas músicas dia seis de março, em seu programa da TV Record. ■ Carlos Manga desistiu de fazer nôvo "show" para o Golden Room. Já está em entendimentos com Oscar Ornstein para anulação do contrato. ■ Estreará amanhã no Drink o conjunto uruguaio de iê-iê-iê "The Inocents", dando folga a Caubi, Moacir e Araquém que têm planos de viajar. ■ O Gaslight reabrirá em março e o Ski em abril, sendo que a boate do morro da Viúva só o fará se tiver terminado o vergonhoso racionamento de luz e energia.

Rádio e... TV

MAG.

I Festival Nacional do Humorismo

ESCREVE-NOS o sr. Renato Santos Pereira a propósito do Festival do Humorismo, do qual é coordenador, que será realizado em São Paulo sob os auspícios da TV-Rio e da TV-Record. As finalidades do Festival não são mencionadas. Haverá um concurso de textos para autores nacionais e estrangeiros, devendo os textos possuir as seguintes características: a) ser em língua portuguêsa; b) ser inédito; c) ter duração mínima de três (3) minutos e máxima de seis (6) minutos, cada; d) um máximo de quatro (4) personagens (2 primeiras figuras e 2 coadjuvantes).

Agora, a parte mais séria do Festival do Humorismo... O texto classificado em primeiro lugar receberá prêmio de dez mil cruzeiros novos; ao segundo colocado será dotado um prêmio de cinco mil cruzeiros novos; ao terceiro, três mil cruzeiros novos; ao quarto, dois mil cruzeiros novos. Tudo isso somado em cruzeiros antigos chega ao total de vinte milhões de cruzeiros! O Regulamento do Festival não esclarece se os candidatos devam ser obrigatòriamente humoristas profissionais ou se qualquer pessoa pode tentar a sorte enviando as suas "piadinhas" mais ou menos cretinas aos promotores do Concurso. De qualquer maneira, vamos aguardar o Festival como uma novidade autêntica na televisão brasileira.

GENTE INOCENTE

Muito bem escolhido o título daquele programa da TV-Excelsior: "Esta gente inocente". O programa é feito por crianças, coitadinhas, muitas das quais são talentosas, como o pequeno animador e a declamadora. Há, porém, no programa, uma completa ausência de técnica, da didática de representação infantil. As crianças contam com a colaboração de dois pobres palhaços e atores imitando velhos. É uma pena. Quando as estações de TV querem abandonar a *chanchada* aparece um programa de gente inocente em todos os sentidos artísticos. É lamentável. A TV-Excelsior podia ouvir a opinião de gente entendida no assunto, como Maria Clara Machado, Lídia Costallat e outros mestres. As crianças são tratadas na televisão como coisas que cantam e falam para que adultos ganhem o dinheiro dos patrocinadores. Vamos melhorar?

MOVIMENTO

Sandra Dicken apresenta às 15 horas, diàriamente, o programa "Elas por Elas", na TV-Continental, com uma seção destinada ao "ballet". A cantora Marlene atua na Rádio Nacional tôdas as segundas, têrças, quintas-feiras e sábado, às 13h30m.. Natália Timberg, Hamilton Fernandes e Ziembinski estão no elenco da novela "A Rainha Louca" pela TV-Globo. A Rádio Eldorado é agora "A Emissôra dos Automobilistas" sob o comando geral do coronel Fontenele. A Rádio Ministério da Educação transmite, de segunda a sábado às 7h30m, o curso de inglês para principiantes numa gravação da BBC. Eremildo Viana é o produtor do programa "A História da França através da canção", na Rádio Ministério da Educação. Entre as personalidades ilustres eleitas pela Rádio Nacional figuram a cantora Carmem Pimentel do Teatro Municipal (musica erudita) e João Roberto Kelly (música popular).

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

14.00 (4) Desenhos animados
14.00 (4) Uni-Duni-Tê
(4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.55 (6) Fúria (filme)
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai sabe tudo
(6) Jetson (filme)
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
16.00 (2) Futurama
(4) Capitão Furacão
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.50 (9) Boa tarde Rio
17.00 (13) Capitão Atlas
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
18.10 (6) Alice
18.00 (2) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Minijornal
(4) Os três patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.45 (4) Os 3 Patetas
18.50 (6) Ioshico
(2) Novela
19.00 (4) 004 — Raul Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Close-Up
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.25 (2) Novela
(4) Na sema do Agrião
19.45 (4) Ultranotícia
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) Os adoráveis trapalhões
(4) R. Monteiro nos Esportes
19.40 (9) Repórter Continental
20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos
(4) Bolas Globo na TV
(13) Rio Hit Parade
20.20 (6) Chico Anísio Show
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin
20.35 (9) Concêrto Continental
20.35 (4) Festival de Shell maior
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) O valente do Oeste (filme)
21.10 (13) Combate
(6) A caldeira do diabo
21.30 (2) Novela
(6) Novela
(9) WM em TV
(4) Sheik de Agadir
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal da verdade
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Repórter
(13) Sexy indiscreto
22.20 (4) Sessão das dez
22.30 (9) A bôlsa é notícia
22.40 (4) Os gangsters (filme)
22.55 (6) Jornal da Noite
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.40 (13) Esta noite no Rio
(4) Jornal de Livre
24.00 (2) Jornal Excelsior

Nélson Freire no Exterior

PROSSEGUINDO em seu programa da «tournée» desta temporada na Europa, o pianista NELSON FREIRE apresentou-se recentemente na cidade do Pôrto, em Portugal, em cujo Teatro Rivoli executou o «Concêrto nº 2» em fá menor, de Chopin.

Eis como se manifestou, nesse sentido, o jornal «O Comércio do Povo», em sua edição de 2 de fevereiro corrente:

«O Concêrto iniciou-se com a muito conhecida abertura «As Ruínas de Atenas», de Beethoven, de que o nosso primeiro conjunto instrumental, graças, sobretudo, ao meticuloso labor do maestro Silva Pereira deu uma bem beethoveniana versão.

Em seguida, foi tocado o «Concêrto nº 2», em fá menor, de Chopin, para piano e orquestra, em que foi solista NELSON FREIRE, pianista brasileiro que, em março de 1965, se fez ouvir entre nós e cuja técnica prodigiosa e profunda musicalidade tivemos o ensejo de pôr em realce no comentário crítico, que então consagramos à sua audição. Desta vez, se bem que tocasse menos, por ser, apenas, instrumentista recitante numa das várias obras programadas, a sua intervenção, não foi, de modo algum, de menor monta que da outra vez, impondo-se, de nôvo, ao sufrágio geral, pelo somatório de qualidades que, importa acentuá-lo, lhe valeu o Prêmio «Viana da Mota»-1965. O chopinismo de NELSON FREIRE que deveras nos impressionara por ocasião da primeira apresentação do môço concertista nesta Cidade voltou a impressionar-nos, agradàvelmente.

Entre o intérprete e o interpretado há na verdade um elo sutil mais ponderoso, que justifica, por parte do primeiro, uma perfeita identificação com a inconfundível maneira de ser do segundo. Isso se verificou bem não só na interpretação do «Concêrto nº 2», em que tudo estêve no seu lugar, mas também na da «mazurca» com que, extra-programa, o solista quis obsequiar o seu auditório. Sem amaneirar a sua tradução sonora do texto chopiniano, imprimindo-lhe sempre nobreza e brio, o solista, pondo em jôgo os seus recursos de pianista, proporcionou aos seus ouvintes um Chopin deliciosamente límpido e puro como só os mestres do chopinismo são suscetíveis de proporcionar.

O auditório, como não podia deixar de ser, prodigalizou a NELSON FREIRE aplausos tão entusiásticos como insistentes, justamente extensivos à Orquestra Sinfônica do Pôrto e ao seu regente, que cumpriram galhardamente a sua missão».

No dia 10 dêste mês, NELSON FREIRE deu um recital na cidade alemã de ULM, com grande sucesso; dia 26, iniciará a «tournée» pela Espanha, começando em LAS PALMAS, onde dará um recital e um concêrto com orquestra; e, a seguir, em MADRID e outras grandes cidades.

Gravará 2 discos — Piano solo — na Suíça, e regressará a Lisboa, onde tocará com orquestra.

Recentemente, gravou e tocou na Rádio e Televisão de Munich o 4º Concêrto de Rachmaninoff.

O pianista NELSON FREIRE

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL «LIDDY MIGNONE»

Na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, encontram-se abertas as inscrições para o Concurso de Iniciação Musical «Liddy Mignone», para vagas gratuitas que será realizado no próximo mês de março.

Informações e inscrições à avenida Graça Aranha, 57 — 12º pavimento.

Telefones: 22-0380 ou 42-5502.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

CONCURSOS PARA REGENTES E SOLISTAS DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE — As inscrições para os Concursos para Solistas e Regentes da Orquestra Sinfônica Brasileira estarão abertas até o dia 10 de março na sede da OSB, à avenida Rio Branco, 135 — 9º andar — sala 918.

Concurso para Solistas — As provas serão realizadas na segunda quinzena de março, em local e horários que serão brevemente divulgados.

As idades máximas para os candidatos serão: provas de piano, violino, viola e violoncelo — 25 anos; provas de canto (candidatas do sexo feminino) — 30 anos. candidatos do sexo masculino) — 32 anos; provas de contrabaixo, harpa, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trombone, trompete e tuba — 30 anos.

Concurso para Regentes — As provas serão realizadas na segunda quinzena de junho, em local e horários que serão oportunamente divulgados.

A idade máxima para os candidatos ao Concurso de Regentes será de 30 anos.

Os candidatos aprovados em ambos os concursos serão chamados a atuar, segundo a conveniência da programação, em concertos sinfônicos da série Juventude da OSB, durante a temporada de 1967.

Aos candidatos inscritos compete a apresentação de seu acompanhador, cabendo aos que forem classificados o fornecimento de material de orquestra para a execução do concêrto ou peça escolhida para a prova.

O julgamento da banca examinadora, cuja constituição será oportunamente publicada, terá caráter definitivo e irrevogável.

A inscrição do candidato implica na aceitação das condições e normas estabelecidas para o concurso.

PEÇAS PARA O CONCURSO DE SOLISTAS

PIANO — a) Prelúdio e Fuga do Cravo bem Temperado de Bach, à escolha do candidato.
b) Concêrto para piano e orquestra à escolha do candidato.

VIOLINO — a) Dois movimentos de uma Sonata ou Partita, para violino solo de Bach.
b) Concêrto para violino e orquestra à escolha do candidato.

VIOLONCELO — a) Dois movimentos de uma Suite para violoncelo solo de Bach.
b) Concêrto para violoncelo e orquestra à escolha do candidato.

CANTO — a) Ária clássica, original para canto e orquestra.
b) Peça de autor romântico ou moderno.

VIOLA, CONTRABAIXO, HARPA, FLAUTA, OBOÉ, CLARINETE, FAGOTE, TROMPA, TROMBONE e TUBA — a) Execução de um concêrto ou de obras de duração eqüivalente para o instrumento e orquestra, de livre escolha do candidato.

PEÇAS PARA O CONCURSO DE REGENTES

MOZART — Abertura da «Flauta Mágica» (esta prova será eliminatória).

BEETHOVEN — Finale — Primeira Sinfonia
Obra de livre escolha do candidato.

Pomona Politis INFORMA

Embaixadores das Filipinas, Japão e Noruega, srs. Octavio Maloles, Keiichi Tatsuke e Sven Brun Ebell. (Foto Ribas)

CATASTROFE

● De nôvo desabam as águas, e a cidade é surpreendida como se já não fôssem rotina êsses temporais nos cruéis meses de janeiro e fevereiro. A administração do Estado prima pela imprevidência. A sua capacidade de organização esgota-se inteiramente com preparos de carnaval. Depois, ficamos sujeitos às intempéries e às deficiências, ao estrangulamento da cidade por seus problemas irresolvidos. O Estado só está presente na cobrança dos impostos, abrindo, neste momento, as suas mandíbulas largas de monstro insaciável, indiferente às vítimas.

MALA DIPLOMÁTICA

● O embaixador Sérgio Correia da Costa prepara o relatório de sua recente atuação na Conferência de Desnuclearização da América Latina, realizada no México. Esta coluna está informada que a posse do nôvo secretário-geral de Política Exterior deverá ocorrer logo após a posse do chanceler José Magalhães Pinto, a 16 de março. ● Conforme antecipamos, o secretário Marcos Antônio do Salvo Coimbra deverá ser o chefe do Cerimonial da Presidência da República. O decreto de remoção para a Secretaria de Estado já foi assinado. ● Do ministro Rio Branco a um amigo por carta: êle não esconde seu desejo de ter cargo na Casa avoenza. Afinal, é um economista e poderia chefiar um setor de sua especialização. João Paulo do Rio Branco, estamos informados, não se oporia de voltar ao Rio, se fôsse chamado. ● O cock-tail ontem oferecido pelo conselheiro e sra. Sérgio Correia do Lago foi em homenagem ao diplomata português recém-chegado e sra. Carlos Mattos Taquenho, seu amigo de longa data. Taquenho é do staff do embaixador José Pessoa Fragoso e vem com s. exa. de Paris. ● O adido de imprensa da embaixada dos Estados Unidos, sr. Jack Wyant, retorna de viagem a Salvador, Recife, João Pessoa e Campina Grande (também na Paraíba) tomado da melhor impressão sôbre o que qualificou de uma nova mentalidade manifestada pela população dessas capitais do Nordeste. «Progresso é o traço dominante. Eu não ia lá há muitos anos e fiquei surprêso com o que vi e senti» — disse-nos.

CELSO DINIZ CHEFIARÁ GABINETE DE JUCA MAGALHÃES

● Dizem que o conselheiro Celso Diniz anda sendo confundido pelo seu prenome com o ministro Celso Antônio de Sousa e Silva, ancorado por alguns anos na ONU. Quem virá chefiar o gabinete do sr. Magalhães é Celso I (Diniz), e não seu homônimo Sousa e Silva. Celso é funcionário de grande capacidade, dirige atualmente a Divisão da Europa Oriental e fala diversas línguas, e com muita fluência o russo. É uma boa escolha do sr. Magalhães Pinto, a quem é ligado por laços de amizade pessoal e de família. Embora capixaba, é mineiro de adoção, criação e casamento, sendo latifundiário na Zona da Mata. Ingressou no quadro de acesso e poderá ser promovido logo a ministro de segunda classe. A indicação de seu nome foi o assunto do dia de ontem na Casa de Rio Branco. Esta coluna, dias atrás, lembrou a amizade entre o sr. Magalhães Pinto e os Diniz.

O GUARDA-CHUVAS QUE AÍ VEM

● O Itamarati também sofreu com as chuvas, embora em escala menor do que as colinas desmoronadas e as ruas alagadas. Caiu o gabinete do ministro. Pelo menos caiu parte do teto do gabinete, que cedeu à pressão das águas, resultado de uma infiltração puramente hidráulica, sem caráter político. Muita gente compareceu para ver a queda do gabinete, apreciável como fato concreto. Os funcionários esperam com ansiedade a vinda do nôvo ministro. Debaixo de seu guarda-chuva, pelo menos estarão ao abrigo das goteiras.

ENCONTRO

● Nas virtuosas águas do Araxá, confluem duas fôrças: o Estado brasileiro representado pelo futuro presidente, o qual recebeu das mãos dadivosas de apressados constituintes a maior soma de podêres jamais concedida a um chefe constitucional; e o Estado de Israel, também chamado de Minas Gerais, que está entrando forte na Administração Federal e por duas partidas. Do lado da antiga UDN, com Magalhães Pinto e Rondon, e do lado do atual governador, que reclama cargos de menos expressão, mas que tenham significado para a economia de Minas. À sombra de dona Beja, Israel luta no bom combate com o senhor dos Exércitos e espera nêle encontrar apoio e estímulo.

POT-POURRI

● Suarento, devido ao esfôrço produzido pela gesticulação e o rebolado «sexi», o cantor da juventude francesa teve a audácia de atirar a camisa encharcada, falta de asseio, ao público. A outra «gafe» do Johnny, está decorrente de sua completa ignorância em matéria de geografia: saudou o auditório em inglês ou espanhol, línguas que supõe serem faladas no Brasil. Seu «show» veio enaltecer a arte de um filho do Espírito Santo: ao menos Roberto Carlos tem melodia e compustura. O canastrão francês, que até «strip-tease» faz para impressionar (será que êle é?), deve ainda estar vivendo a Idade da Pedra com os ruídos que produz. E ainda: canta pedras!... ● O deputado João Meneses, antes de viajar para Belém, ofereceu um jantar a seus colegas da Câmara Federal e respectivas espôsas. Recebe muito bem o parlamentar: mesa arranjada com comprovado bom-gôsto, destacando-se os candelabros de coleção. «Diner aux chandelles». ● Amanhã, aniversário de Mário Cabral. ● O presidente Costa e Silva encarregou o coronel Andreazza de selecionar o secretário de Imprensa do seu govêrno. Já fixaram escolha em tôrno de um conhecido nome. ● Um parlamentar comentava com esta coluna: «Você reparou como alguns futuros ministros de Costa e Silva já se pronunciaram contra o Castelo? O Radmaker foi pôsto por êle na rua; o Gama e Silva já chamou a Constituição de Polaca Cearense, o Márcio Melo é um lacerdista declarado e o Magalhães Pinto ficou atravessado na garganta presidencial desde quando teve a infeliz idéia de dizer ao filho de Macejana: **o senhor não estava preparado para o cargo.** «O preparado — salientou o deputado — até hoje não foi engolido por S. Exa.»... ● Dizem que o sr. Carlos Lacerda já tem doze senadores para o seu partido. Quatro são da ARENA: Adolfo Franco, Sebastião Archer, Mem de Sá, para citar alguns. Aliás, as surprêsas na «arena» governamental serão de cair o queixo... ● Dizem que assim que formulou o convite a Magalhães Pinto, o marechal Costa e Silva pôs o sr. Pedro Aleixo a par da determinação. Êste não disse nada, apesar de adversário político de Magalhães. ● «Manchete», a aparecer amanhã terá matéria para todos os gostos e côres políticas: entrevista com o futuro Ministério, Johnny (Canastrão) Halliday, Alemanha, Amapá, Goiás etc.

TUTHILL: NADA DE REVELAÇÕES IMPORTANTES

● Trazendo nítidos na tez os efeitos dos raios solares, desembarcou, ontem, o embaixador John Tuthill, após um cruzeiro pelo Atlântico a bordo do navio que o trouxe de volta das férias. Aos jornalistas que o foram receber o diplomata não fêz revelações que estremecessem um frade de pedra. A praxe de moderação prevaleceu. Sôbre a possível vinda de Johnson ao Brasil, a caminho de Punta del Este — nada disse — porque de fato nada há. Mas trazia no colete o nome do representante do govêrno de Washington à posse de Costa e Silva. Mrs. Tuthill no seu vestido leve, próprio para a atual estação tropical, repousada e bela, recebeu elogios dos compatriotas e admiradores: ela é realmente um encanto. Os Tuthill trouxeram seu filho David, de 14 anos.

TROVAS

● Na Arte, os brasileiros são os melhores na gravura. Não há quase dúvida. Tão bons, que chegamos a exercer influência sôbre outros países, como Paraguai, onde a gravura está sendo introduzida e ensinada por artistas brasileiros (Lívio Abramo), trabalhando sob as ordens do Itamarati. Nas artes menores, o gênero mais brasileiro é a trova. Nada mais verde-amarelo, mistura de apólogo e desabafo poético, do que as trovas, que têm autôres às carradas, com cursos em que as cidadezinhas do interior batem os «troubadours» de Rio e São Paulo. Muito material poético de alta veia circula entre o povo na forma de trovas, especialmente em adaptações feitas por Afrânio Peixoto. Agora acaba de sair o jornal da classe, «O Adelmarista», assim chamado em homenagem a Adelmar Tavares, príncipe dos trovadores É órgão da Academia Brasileira de Trova.

DROPS

● O editor Alfredo Machado retornou ao Rio a bordo do «SS Brasil», vindo de Salvador. ● Bomba no escritório da Cruzeiro do Sul em Buenos Aires. ● Israel Pinheiro está de sorriso rasgado: o encontro de Araxá valeu. ● Duas agências do Banco Brasileiro de Descontos vão ser inauguradas nos próximos dias em Fortaleza e Recife. O BRADESCO prossegue em seu plano de expansão, abrindo departamentos em todos os Estados da Federação, e sua rêde atinge agora o número de 307 agências. ● Pela primeira vez o Brasil comparecerá a uma feira industrial em território sul-africano. Trata-se da participação de indústrias de São Paulo no «Rand Show», a realizar-se de 14 a 27 de março, em Joanesburgo, África do Sul. Serão exibidas sòmente máquinas operatrizes, maior demanda do mercado consumidor local. ● O sr. Aloísio Leitão dedica-se agora a frangos. Virou granjeiro e está residindo perto de Nova Iguaçu

BRASILEIROS EM ISRAEL

Roberto Magalhães abriu, com o sucesso de sempre, sua exposição de desenhos no Museu de Arte Moderna do Rio. Não há apresentação, mas um texto do próprio artista, que complementa nossa entrevista anterior. Ei-lo: «Infelizmente fui obrigado a escrever alguma coisa nessa página para que ela não ficasse em branco. Aqui seria talvez, o lugar ideal para um «depoimento», onde eu falaria de estética, de técnica, de temática de valôres plásticos, de soluções formais, de revolta, de protesto, de guerra, de conflito, de bomba atômica, de gerações, de pop art, de materiais novos, de vanguarda, de conteúdo, de automatização, de fatôres sociais, de soluções novas, de expressão, de comunicação, de tecnologia de alienação, do quotidiano, do insólito, de pesquisa, de participação, de cultura, de dinâmica, de problemática, de antiarte, e daí por diante. Mas felizmente, um dia se chega à conclusão que a gente entende de arte tanto quanto entende da vida, e já que a vida é mais importante, e tão fácil de ser vivida, porque vou falar sôbre arte».

BONNARD

Depois de Vermeer e Picasso, chegou a vez de Pierre Bonnard reinar em Paris. 250 obras compreendendo pinturas, guaches, aquarelas, desenhos, gravuras, litografias de cartazes e livros ilustrados, ocupam as prateleiras da «Orangerie das Tulherias». A exposição é organizada pela Reunião dos Museus Nacionais e comemora o seu centenário. Bonnard faleceu há 20 anos e sua grande contribuição à arte foi dada com

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

sua participação no agrupamento «Nabis». Êle pintou o mais simples dos universos, o mais familiar, o que lhe mereceu primeiro a fama de um professorzinho intimista, que observava, por vêzes, com humor, o espetáculo da vida.»

DÉDALO

Saiu o número dois da revista «Dédalo», publicada pelo Museu de Arte e Arqueologia da Universidade de São Paulo. Editada em 66, com data de 65, a direção da revista explica o atraso «em virtude de contratempos alheios à nossa vontade» e anúncia, para 67, a publicação de três novos números. O volume dois traz artigos em português, italiano e francês destacando-se o de Giulio Carlo Argan denominado «Arte e Comunicação & Arte Popular Moderna» e um comentário ao Dicionário de Belas Artes de Regina M. Real.

TÓPICOS — A Suécia estará representada na IX Bienal de São Paulo pelo pintor Lage Lindell, que deverá visitar o Brasil, em setembro vindouro, em companhia de K. G. Hulten, comissário da representação sueca. O pintor Lindell, apontado entre os melhores de seu país, destaca-se pela grande dimensão de suas telas. * Será lançado no próximo dia 20, às 20 horas, no átrio do Convento dos Capuchinhos (à rua Haddock Lôbo) o livro «A Missão Artística Francesa de 1816», de Jean Maria Bittencourt e Neusa Fernandes. A obra foi patrocinada pela Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura e contém 60 fotografias em prêto e branco de Marcel Gautherot. * A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural está aceitando inscrições para um concurso de bôlsas de estudo de Pintura, ao qual poderão inscrever-se crianças a partir de seis anos de idade, e adolescentes. Os candidatos classificados frequentarão, graciosamente, o Curso de Pintura ministrado pelo pintor Ivan Serpa. Inscrições e informações à av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502, tel.: 37-2687. * A Escolinha de Arte do Brasil promoverá, de 10 de abril a 7 de julho, um nôvo Curso Intensivo de Arte na Educação, com aulas práticas e teóricas, palestras, conferências, visitas guiadas, exposição, projeções, debates, grupo de estudo e trabalhos práticos. Horário integral, das segundas às sextas-feiras, das 9 às 12 e de 14h30m às 17 horas. Informações na av. Marechal Câmara, 314, 4º andar, tel.: 22-4521.

DELAMÔNICA: SUCESSO

Lisetta Levi, crítico de arte de São Paulo, se encontra atualmente em Israel, para onde levou uma exposição intitulada «12 Artistas Gráficos do Brasil», sendo os seguintes os artistas: Dora Basílio, Dorothy Bastos, Edith Behring, Maria Bonomi, Carmélio Cruz, Darel Valença, Delamônica, Gisela Eichbaum, Odriozola, Fayga Ostrower, Artur Luiz Piza e Isabel Pons. De Jerusalém vem a notícia de que o Museu de Israel, dirigido pelo famoso W. Sandberg, adquiriu gravuras de Fayga Ostrower e Roberto De Lamônica. Êste que se encontra em Nova York, em gôzo da Bôlsa Guggenheim, acaba de ter seus trabalhos adquiridos pelas seguintes instituições dos Estados Unidos: Museu de Arte Moderna de NY, Metropolitam Museum, Museu de Brooklin e Biblioteca do Congresso de Washington (esta adquirindo gravuras suas pela terceira vez).

DIÁRIO DE BOLSO maria claudia

DEBRUM, COMO ARTE

O vestidinho é muito simples, mas ganha estilo depois de enfeitado com côr viva. Aí então, o debrum entra como arte-final. A idéia é de Nei Barrocas (modêlo coleção prêt-à-porter) e pode ser utilizada mesmo em uma reforma de vestido antigo. Mas se você deseja tomar êste croquis como base para um nôvo modêlo, eis as diretrizes:

● Em fustãozinho fino ou shantung de algodão.

● Em amarelo-vivo, rosa-forte ou verde-alface, com debruns em tom sôbre tom.

● Em roxo, com debrum verde, em bége, com debrum laranja — ou usando a imaginação para criar contrastes inesperados.

PEIXE, MESA DE QUARESMA

Muito interessante e cheio de utilidade o folheto que a «Cibrazem» está distribuindo, com informações sôbre o uso do pescado, em nossa culinária de todo-dia (e, principalmente, da quaresma).

Escolhendo algumas páginas, podemos encontrar uma receita gostosa e fácil de fazer e algumas normas para bem preparar o peixe.

INSTRUÇÕES ÚTEIS

Não se deve descongelar o pescado em água quente.

Os pescados congelados uma vez descongelados não podem ser congelados novamente.

O odor do pescado frito desaparece queimando-se uma pedra de açúcar na cozinha de maneira que seu aroma se espalhe pelo ar.

O odor do pescado desaparece lavando-o com água e muito sal.

O pescado fresco não deve ser submetido a jôrro forte de água da torneira.

Nunca cozinhe os camarões em água e sal. Deixarão todo o sabor na água em que foram cozidos. Refogue ou frite os camarões crus. Se necessitar de camarões sòmente cozidos, coloque muito pouca água na panela para dar início à fervura.

GELATINA DE CAMARÃO

Ingredientes:
— 1 pacote de 1/2 kg de camarão
— cheiros verdes
— 1 cebola
— 2 colheres de manteiga
— pimenta-do-reino, sal a gôsto
— 6 fôlhas de gelatina branca
— caldo de 1 limão

MODO DE PREPARAR

Fazer um bom refogado com os temperos e colocar o camarão. Abafar e deixar cozinhar. Dissolver, à parte, 6 fôlhas de gelatina em uma xícara de água fervente, e juntar o caldo de limão. Juntar ao camarão, ovos cozidos, em pedacinhos miúdos e azeitonas também cortadinhas. Coloque em forminhas individuais ou em uma fôrma de gelatina. Desenforme e coloque sôbre fôlhas de alface, podendo servir com môlho de maionese.

Apêlo Vem em Favor Dos Excedentes: Medicina

Uma nota, solidarizando-se com a campanha dos excelentes de Medicina, e ressaltando a necessidade de se ampliar o número de médicos no país, sugerindo o aproveitamento dos alunos «nas Faculdades de Medicina da UB, e na de Ciências Médicas».

A NOTA

Eis a nota na íntegra:

Dentro da sua tradicional posição de luta pela ampliação das oportunidades de acesso ao ensino universitário e pelo acréscimo de número de profissionais médicos, cuja necessidade de formação é reconhecida pelos técnicos governamentais a AMEG, sensível ao apêlo dos excedentes de Medicina do Estado da Guanabara, encarece às autoridades competentes a conveniência da matrícula dos 318 vestibulandos aprovados com um total de 200 pontos e mais, equivalentes à média igual ou superior a cinco.

A diretoria da AMEG entende oportuno manifestar o seu apoio à propalada reforma de Universidade brasileira, criando-se o colégio universitário, abolindo-se os cursos particulares, extinguindo-se o atual critério seletivo que representa verdadeiro ponto de estrangulamento do sistema de ensino superior já tão comprometido pelas dificuldades oferecidas aos que atingem o nível médio do ensino no nosso país.

A Associação Médica do Estado da Guanabara sugere o aproveitamento dos excedentes nas Faculdades de Medicina da Universidade do Brasil e na de Ciências Médicas, que dispõem de maiores recursos materiais e contam com melhores condições de ensino, medida que contribuirá para elevação da rentabilidade daqueles tradicionais estabelecimentos.

RODAPÉ

DECORAÇÃO, PONTO ALTO: Antigamente, mas muito antigamente mesmo, era o gôsto pessoal da dona de casa que imperava, no arranjo das salas. Depois, as lojas de móveis (Casa Nunes, parece, dava as cartas) se encarregavam de compor a decoração dos conjuntos que vendia. Com Henrique Liberal e Antônio de Mesquita e Bonfim, decoradores formados na Europa, em Escolas e vivência, houve o advento do profissionalismo e a descoberta do belo móvel antigo brasileiro. Agora, decoração é coisa muito séria, embora exista por aí um enxame de «amadores» e «profissionais» capaz de enlouquecer qualquer pessoa de mediano bom-gôsto. Mas é sempre um prazer saber que vence a beleza — e que gente como Júlio Senna, Jorge Hue (responsável pela decoração do Palácio dos Arcos, em Brasília), José da Costa (nôvo «Nino») e outros, não têm mãos a medir para atender encomendas.

DE MODA, AGORA! Os costureiros estão mais ou menos em férias ainda, já que suas clientes veraneam em serras e praias, desde o comêço do ano. Os «longos» informais, os «palazzos» e «caftans» foram as encomendas mais constantes durante êste período. Guilherme Guimarães fêz fantasia de Carnaval para TANIT GALDEANO. José Ronaldo fêz «palazzo» para GILDA MULLER. Joãozinho Miranda fêz «longo» para JACIRA SUAREZ. Agora todos estão cheios de planos para a nova temporada. E novidade, em boutique é coisa linda que vi e adorei, na «Leila's»: os famosos maiôs novos, inteiriços, tipo «lenço», aquêles que foram lançados à tempos por NOELZA ABREU GUIMARÃES, enfrente ao «Country».

HOJE, NO NOVE: O programa, feito por mulheres, tem público feminino dos melhores: êste que, às sete e vinte da noite está em casa, em paz, à espera da hora do jantar. Hoje, no «As 10 no 9» da TV Continental, vários assuntos. MARISE MIRANDA FREITAS terá o excelente Paulo Afonso de Carvalho Machado («Snob»), como entrevistado. Meus convidados serão o banqueiro Chiquinho Rodrigues, para falar sôbre esta primeira semana de cruzeiro-nôvo, e Nei Barrocas, sôbre moda prêt à porter.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar —
Tel.: 56-1290.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortóptica. Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1309 e 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

CLÍNICA DE OLHOS
DR. GUIDO FERRARI
Rua Visconde Pirajá, 4 s/201. De 10 a 13 ou 16 a 19 horas. Tels.: 47-0408 e 27-4957.

PARA GENTE MODESTA
Tratamento preventivo do câncer ginecológico. Exame pré-nupcial. Partos, operações. Consultas populares de 9 às 11. Hora marcada de 15 às 17. Casa de Saúde Buarque Lima. R. Teixeira Soares, 31 - 48-9051. Praça da Bandeira.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MÉDICAS
Exames de Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus, Metabolismo Basal.
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8º ANDAR — (EDIFÍCIO DELTA) — CINELÂNDIA — TELS.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
Dias úteis: 7 às 19 horas. Domingos e feriados, 8 às 12 horas.
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1006 — Tel.: 57-1731

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas. Telefone: 52-5442.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — S/1203

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 88.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

COMPENSADOS
A. LOPO MARQUES & CIA. LTDA.
MADEIRAS — MOLDURAS — LAMBRIS
Rua Mariz e Barros, 466 — Telefone: 54-2814

IMÓVEIS

ALUGA-SE 1 vaga a môça que trabalhe fora, em casa de família distinta, exige-se, referências. Tel.: 28-8040, TIJUCA.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço uma Graça recebida — IVA

SALAS

Aluga-se na rua dos Romeiros — Penha. Tratar pelo telefone: 30-1799. Srs. Moutinho ou Walter, ou rua dos Romeiros, 106-A.

EDITAIS E AVISOS

MINISTÉRIO DA GUERRA
PARQUE CENTRAL DE MOTOMECANIZAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA
PNEUS INSERVÍVEIS

O «Diário Oficial», do Estado da Guanabara — Parte I, do dia 1-2-67, publica um Edital com as instruções para a venda de 2.000 (dois mil) pneus inservíveis para o Exército.
Magalhães Bastos, GB, em 14-2-1967.
BUSSY CLÉSIO NOGUEIRA
Cap. «T» — Fisc. Adm.

S. A. de Seguros Gerais Lloyd Industrial Sul Americano
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Convocam-se os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de março vindouro, às 10 h, na sede social, na rua Debret, nº 79 — 10º andar, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1966;

b) eleição de nôvo membro da Diretoria em decorrência de vaga, para o exercício de 1967;

c) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1967 e fixação da respectiva remuneração;

d) eleição do Conselho Consultivo para o exercício de 1967 e fixação da respectiva remuneração;

e) deliberação sôbre a aplicação do resultado apresentado no Balanço;

f) assuntos relacionados às agências e sucursais;

g) outros assuntos de interêsse social.

A transferência das ações fica suspensa até a realização dessa Assembléia.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 29-9-1940.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1967. — Harvey A. Buffalo, Diretor-Presidente.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul Americano
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convoca-se os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de março vindouro, às 11 horas, na sede social, na rua Debret, nº 79 - 10º andar, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) — aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1966;

b) — eleição de nôvo membro da Diretoria em decorrência de vaga, para o exercício de 1967;

c) — eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1967 e fixação da respectiva remuneração;

d) — eleição do Conselho Consultivo para o exercício de 1967 e fixação da respectiva remuneração;

e) — deliberação sôbre a aplicação do resultado apresentado no Balanço;

f) — assuntos relacionados às agências e sucursais;

g) — outros assuntos de interêsse social.

A transferência das ações fica suspensa até a realização dessa Assembléia.

Outrossim, acham-se, à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 29-9-1940.

Rio de Janeiro,
17 de fevereiro de 1967
HARVEY A. BUFFALO
Diretor-Presidente

Prefeitura do Distrito Federal
SECRETARIA DE SAÚDE
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE EDITAL Nº 13/67

Editais de Concorrência Pública nºs 11/67 e 12/67, publicados no «Diário Oficial» da União, seção I, parte I, páginas 1.782 a 1.783, do dia 13 de fevereiro de 1967.

Chamamos a atenção dos interessados para os Editais de concorrência pública acima referenciados, que vigorarão com as seguintes alterações:

A abertura das propostas das Concorrências Públicas nºs 11/67 e 12/67 far-se-á às 9 horas e 15 horas, respectivamente, do dia 1 de março do corrente ano na Divisão de Material, sita no 2º andar do Edifício Sarah Kubitschek, s.q. 301, Brasília — Distrito Federal, concernentes à aquisição de ataduras — algodão — gaze e soro destinados à rede hospitalar de Brasília.
Brasília, 17 de fevereiro de 1967.
(BENIVALDO DO NASCIMENTO)
Diretor do Departamento de AM Administração

Novíssima de Propaganda S/A
AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade à Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 690, Grupo 701, os documentos a que alude o art. 99 do Dec.-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício de 1966.
Rio de Janeiro (GB), 15 de fevereiro de 1967
JOSÉ AYLER DE AGUIAR ROCHA
Diretor-Presidente

DECLARAÇÃO
ROSA DE SOUSA CHANOCA — MODAS, firma individual estabelecida n/cidade à rua Tadeu Kosciusko, 61, sala 4, inscrita no DRM sob o nº 183.759, declara para os devidos fins, que extraviou o seu livro Registro de Compras, nº 1, notas de compra e diversos documentos até 31 de dezembro de 1966, no trajeto Fátima-Mauá. Pede a quem encontrou o favor de entregar no endereço acima, ou comunicar p/ telefone 32-9669.
Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1967
ROSA DE SOUSA CHANOCA — MODAS

RÁDIOS E TELEVISORES

TV/ EMERSON-21" Americana, estado de NOVA, barata, cinema, com todos os canais. Toneleiros, 210 e 13 — COP.

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Alves Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

A CAIXA DA VITROLA BICHOU E CONTAMINOU OS MÓVEIS?
Escolha em nosso variado estoque uma nova caixa. Transferimos seus aparelhos para a caixa escolhida em curto prazo. Consertamos toca-discos automáticos — Técnicos especializados.
Jotrinili Rádio Ltda. — Rua Tiradentes, 66, sob. Telefone: 30-6993.
Pagamento facilitado

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
CONFECÇÃO — Conserto, pintura e conservação. Rua Barata Ribeiro, 432, apto. 101 — Tel.: 57-8613

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague juros. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

PERUCAS INTEIRAS
Fabricante vende diversas. Baratíssimas 90 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
Tel.: 52-0777. José Carneiro

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — GABARDINE — ETC.
Agora: Rua Buenos Aires, 76, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CONVOCAÇÃO

De acôrdo com art. 27 dos Estatutos em vigor ficam convocados todos os membros que constituem os órgãos administrativos da Fundação Bela Lopes de Oliveira (art. 6º) para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada às 22 horas do dia 28 do corrente, em sua sede social, à rua Barão de Lucena, nº 95, para o fim específico de analisar e decidir sôbre o projeto de reforma dos Estatutos em vigor.
Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1967.
dr. FREDERICO MÖLLER
Secretário-Geral

CONDOMÍNIO DO CONJUNTO RESIDENCIAL ESTORIL — SAGRES — SETÚBAL
CONVOCAÇÃO

Pela presente e a pedido da Comissão de Sindicância, convidamos os interessados na Construção do Conjunto Residencial Estoril — Sagres — Setúbal, para a Assembléia Geral do Condomínio, que será realizada no Salão Nobre da Associação Atlética Portuguêsa, no dia 4 de março de 1967, às 15h30m em primeira convocação, com a presença de número legal de condôminos, ou às 16 horas, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de condôminos, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Enquadramento do Condomínio, dentro da Lei nº 4.591, de 16 de dezembro de 1964 (Lei de Incorporações)
2 — Deliberação sôbre medidas administrativas.
3 — Deliberação sôbre a Comissão de Síndicos.
4 — Aumento das prestações mensais, referente à construção.
5 — Assuntos de ordem geral.

Solicitamos a presença de todos os condôminos, tendo em vista a importância dos assuntos que serão tratados. Os condôminos deverão levar documentos de identidade, e os procuradores deverão estar munidos de procuração hábil.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1967
OLIMPIO DO NASCIMENTO
pela Comissão de Sindicância
Consil. Constr. Comércio e Instalações S/A.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SINTEKO
Raspagem para cêra e Limpeza. Orçamento sem compromisso. Facilitamos. Falar com sr. CIR — Tel.: 43-0441.

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do s/lar. Rua Rodolfo Dantas, 84 - loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

ESTOFADOR M. MARINHO
Cortinas, Capas, Modificações em geral. Tel.: 46-9814.

SUPER SYNTEKO
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — Raspagem de assoalho p/cêra. Tel.: 25-3669. Sr. Antônio.

DIVERSOS

PARQUE HOTEL
LAMBARI — SUL DE MINAS
Dirigido pelo proprietário JOSÉ SIMES.
Novos salões — 30 novos apartamentos.
Consulte nossos preços por carta. Caixa Postal 12 — Tel.: 89

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

MUDANÇAS — MEIER — Telefone: 49-0978.

A Rifa de um Terreno medindo 12 x 30, será transferido para o dia 28 de maio de 1967.

NEM TODOS PODEM
fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gôta, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas — Nas Farmácias e Drogarias.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Cautelas e Jóias
Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1.002 — Tel.: 32-4935.

3 A 100 MILHÕES
Empréstamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

DN perto de você para atendê-lo melhor!
AGÊNCIA
CASCADURA
Av. Suburbana, 1002 SY 315
HORÁRIO · De 8 às 18 horas
o DN vende mesmo!

Ensino na Pauta

André Maurois Renova Matrícula

A direção do Colégio Estadual André Maurois já fixou a data para renovação de matrícula:

15 a 21 — Admissão e 1ª série ginasial (Repetentes)
22 — 2ª série ginasial
23 — 4ª série ginasial
24 — 1ª série (científico e clássico)
25 — 3ª série ginasial
27 — 2ª série (científico e clássico)
28 — 3ª série (científico e clássico)

Caixa Escolar — NCr$ 15,00. Retratos — Renovação (4), Admissão (6). Horário: 8h30m — 11h30m — 14 h — 17 h Sábado — 8h30m — 11h30m.

CETEG Anuncia Início de Curso

O Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara (CETEG), criado por convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e o Govêrno do Estado da Guanabara, iniciará amanhã, dia 20, um Curso de Formação de Professôres de Disciplinas Específicas para Cursos Técnicos Industriais de 2º ciclo.

Os candidatos deverão ser portadores do diploma de Engenheiro ou de Técnico Industrial, ou de Químico.

Ao cursista aprovado será outorgado um CERTIFICADO que lhe dará direito a registro, na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura, como professor de até duas dessas disciplinas específicas, escolhidas pelo candidato no ato da inscrição.

Informações podem ser obtidas na sede provisória do CETEG, à av. Bartolomeu de Gusmão, 850 — sala 313, a partir das 12 horas ou na Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI, à rua São Francisco Xavier, 601, depois das 18h30m. As inscrições estarão abertas até o dia 10 de março

Gomes Freire Convoca Porfessor

A direção do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade convoca todos os professôres lotados neste estabelecimento para uma reunião com os Coordenadores de Disciplinas de Ensino dia 21 de fevereiro, têrça-feira, às 14 horas. Na oportunidade, será examinado o seguinte temário:

1 — Planos de ensino para o ano letivo de 1967.
2 — Atualização dos programas, de acôrdo com os novos currículos.
3 — Indicação de livros didáticos.
4 — Levantamento de material didático necessário ao desenvolvimento das disciplinas curriculares.

A TROVA DE HOJE

Ando à procura da sorte
E a sorte não me conhece:
Quando eu desço, a sorte sobe...
Quando eu subo, a sorte desce...
Antônio Câmara

CONSELHO
Ao fazer a limpeza de sua geladeira, use água morna adicionando uma colher de bicarbonato de sódio. Eliminará, com isso, o cheiro desagradável deixado pelos alimentos que ali são guardados.

PENSAMENTO
Aquêle que sobe demasiado alto, cai inesperadamente e de maneira muito precipitada. Ariosto

BELEZA
É importante para possuir uma boa saúde, acostumar-se a dormir com a janela aberta. É indispensável que o ar do quarto se renove durante a noite, pois, do contrário, ocorre, muitas vêzes, que, dormindo-se numa atmosfera confinada, o rosto se entumece devido à intoxicação.

ELEGÂNCIA
Estão em moda os sapatos de salto grosso e baixo, combinando ao máximo com os vestidos; bôlsas pequenas, tipo carteira, fazendo conjunto com os sapatos e meias combinando com os vestidos.

BOAS MANEIRAS
Em todo banquete, onde a profusão de serviço pode ocasionar algum instante de perturbação, aquela que sente certo embaraço, será um guia eficaz, observando, com discrição, os demais convivas.

CURIOSIDADE
Pelas diversas denominações com que se substitui a palavra «dinheiro», parece que ninguém o deseja. Vejamos, como prova disso: o operário ganha a sua diária; o criado, o seu ordenado; o oficial, o seu sôldo; o médico, os seus honorários; o funcionário, os seus vencimentos; os chefes em geral a sua gratificação; o parlamentar, o seu subsídio, etc., etc.

SEJA ARTISTA... NA COZINHA
Treze de maio: pêso de 4 ovos; pêso igual de açúcar, de manteiga e de farinha de trigo; 100 grs. de chocolate; 1 xícara de leite; 1 colherinha de fermento. Misture tudo e leve ao fôrno em tabuleiro amanteigado. Depois de assado, corte em fatias, as quais devem ser recheadas com geléia de morango.

NOSSA VIDA, NOSSO LAR
Na ornamentação de uma casa tem grande influência o gôsto de quem a ornamenta. Com pouco dinheiro, consegue-se, muitas vêzes, efeitos extraordinários e que agradam à primeira vista, embora simples. É o caso do emprêgo das plantas, para dar vida e alegria ao interior. Procure enfeitar seu apartamento com plantas, principalmente verdes, e verá como as mesmas lhe darão um ambiente agradável de frescura e bem-estar. Colocadas em vasos decorativos e em lugares apropriados, proporcionam, além de uma impressão de beleza, uma sensação de calma.

AVISOS RELIGIOSOS

MARIA DOLORES RIBEIRO DE BRAGA MELLO
✝ Nélson de Braga Mello, irmãos, sobrinhos e cunhados, convidam os parentes e amigos da inesquecível DOLORES (LOLA) para a missa que mandam celebrar, por sua bondosíssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 22, às 11 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, na avenida 28 de Setembro.

Alm. Humberto Giudice Fittipaldi
✝ Amélia de Jesus Ferreira e Giovanna Giudice Brando agradecem tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível HUMBERTO, e convidam para a missa que em intenção de sua bondosíssima alma mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 22, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Almirante Humberto Giudice Fittipaldi
(MISSA DE 7º DIA)
✝ Seus colegas de turma convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma no altar de N. S. da Conceição na Igreja de São Francisco de Paula, às 10h30m, do dia 22 de fevereiro.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● MARK DONEN O AGENTE Z-7 — Italiano. Direção de Giancarlo Romitelli. Colorido. Com Lagg Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman, Loredana Nusciak e outros. Drama de espionagem. No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Arte, Hermida, Bruni-Ipanema, Méier, Paraíso. Censura: 14 anos.

● À SOMBRA DE UM REVÓLVER — Italiano. Direção de Gianni Grimaldi. Colorido. Com Stephen Forsythe, Anne Sherman e Conrado Sanmartino. «Western». No Opera. Censura: 14 anos.

● VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES — Italiano. Direção de Vittório Sala. Colorido. Com artistas de «shows» e variedades. No Bruni-Flamengo. Censura: 21 anos.

● O ELEVADOR DA MORTE — Francês. Direção de Marcel Bluwal. Com Robert Hossein, Lea Massari, Robert Dalban e outros. Policial. No Riviera. Censura: 18 anos.

● CAPRICHO DO DESTINO — Argentino. Direção de Francis Laurie. Com Mario Fortuna, Antonia Herrero, Henrique Chaico e outros. Drama. No Alaska. Censura Livre.

● O DESQUITE DO PAPAI — Francês. Direção de Robert Thomas. Com Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon, Sylvie Vartan e outros. Comédia. No Copacabana. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — [illegible] milhão de dólares — Livre.
CINEAC — Mulheres, música e strip-tease — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Confidências de Hollywood — 18 anos.
FLORIANO — Arabesque — 14 anos.
IMPÉRIO — Sete homens de ouro — 14 anos.
ODEON — O agente secreto Matt Helm (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — Viagem fantástica — 10 anos.
PATHÉ — O padre e a môça — 21 anos.
PRESIDENTE — Arabesque — 14 anos.
RIVOLI — Inferno de Paris — 18 anos.
RIO BRANCO — Confidências de Hollywood — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 17 [illegible]) — 18 anos.

ZONA SUL

A[illegible] porém jovem — 14 anos.
AZTECA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
ART-COPACABANA — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
● ALASKA — Caprichos do destino (14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.) — Livre.
CONDOR (Copacabana) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CONDOR (Catete) — O grande golpe dos 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CORAL — 007 missão Blood Mary — 18 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — Confidências de Hollywood — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Confidências de Hollywood — 18 anos.
CARUSO — Confidências de Hollywood — 18 anos.
FLÓRIDA — Golias e o cavaleiro mascarado — 10 anos.
IPANEMA — Herança sangrenta — 10 anos.
JUSSARA — Dinkara (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
KELLY — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Ringo e sua pistola de ouro (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
METRO-COPACABANA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
PAISSANDU — Semana Ingmar Bergman (1 filme por dia).
PIRAJÁ — A última diligência — 14 anos.
PARIS-PALACE — O homem que sabia demais — 14 anos.
PAX — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
POLITEAMA — O mão de ferro — 10 anos.
RIAN — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
ROIAL — Golias e o cavaleiro mascarado — 10 anos.
SCALA — O homem que sabia demais — 14 anos.
S. LUIS — Três em um sofá — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19, 21h30 [illegible]) — [illegible] anos.

ZONA NORTE

[illegible] Hollywood — 18 anos.
AMÉRICA — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
ART-TIJUCA — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
ART-MÉIER — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
BRITÂNIA — O homem que sabia demais — 14 anos.
BRUNI-MÉIER — Confidências de Hollywood — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Confidências de Hollywood — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
CACHAMBI — O mão de ferro — 10 anos.
CARIOCA — Viagem fantástica — 10 anos.
CINE CENTRAL — Os cavaleiros da Távola redonda — 10 anos.
CASCADURA — Arabesque — 14 anos.
COLISEU — Escola de sereias — Livre.
FLUMINENSE — (28-1408) — Férias à italiana — 14 anos.
LEOPOLDINA — Batman (15, 17, 19 e 21 hs.) — 10 anos.
MADRID — O último trem para Berlim — 10 anos.
MADRID (48-1124) — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
MAUÁ — Tôda donzela tem um pai que é uma fera — 14 anos.
MATILDE — O homem que sabia demais — 14 anos.
MELO-PENHA — Mark Donen agente Z-7 — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — 14 anos.
MÔCA BONITA — Sob o comando da morte — 10 anos.
NATAL — Bandoleiros do Arizona — 14 anos.
PARAÍSO — Mark Donen, Agente Z-7 — 14 anos.
PARA TODOS — O padre e a môça — 21 anos.
RIO — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
REGÊNCIA — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
ROSÁRIO — Golias e o cavaleiro mascarado — 10 anos.
SANTA ALICE — Três em um sofá — Livre.
SANTO AFONSO — O meninão — Livre.
S. PEDRO — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
VAZ LOBO — Rio, verão e amor — Livre.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camará», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
MINI-TEATRO — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Mugnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família... até certo ponto». De segunda a sexta-feira, às 21h30m. Sábados e domingos, às 20 e 22h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Prof. Marcos Almir Madeira
— Sr. Paulo Ernhorn
— Sr. Maurício Goulart
— Sr. J. L. Costa Pereira
— Sr. Armando F. Peixoto
— Sr. Benjamin da Cruz Nascimento
— Sr. Júlio Lousada
— Sr. Roberto Sisson
— Sr. Jorge M. Barbosa Leal
— Cel. Estevão Lima Corrêa
— Menino João Henrique, filho do casal sr. Afonso José Almenda e sra.
— Sra. Ivanoska Leitão Ribeiro, espôsa do sr. Rafael Morais Ribeiro
— Jovem Alexandre Manuel Thiago de Melo, filho do sra. Pomona Politis, nossa companheira de redação.
— Sra. Eunice F. Batista da Silva.

IN MEMORIAN

— Jornalista Alamir de Carvalho — A família do jornalista Alamir de Carvalho, manda celebrar missa de 30º dia de seu falecimento, no dia 1 de março próximo, às 10 horas, na igreja da Candelária.

— Desembargador Páblio de Melo — Na igreja da Candelária, será celebrada, amanhã, às 10 horas, missa de 7º dia do falecimento do desembargador Páblio de Melo.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Luís Augusto Saraiva Pinheiro — 10 horas. Igreja Candelária.

Edgar da Silva Nazareth — 9h30m. Igreja Bom Jeus do Calvário

Francisco Jucá — 11 horas. Igreja São João Batista.

Maria Alice Moreira de Castro — 8 horas. Igreja Santo Antônio — Caxias.

Erik Costa Bostrom — 9 horas. Igreja Inglêsa.

Manuel Casanovas — 10 horas. Igreja N. S. da Paz.

Marcelo Monteiro César — 9h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

RP: Hoje Tem «Coletiva»

Hoje, às 16 horas, no Hotel Glória, o presidente do Conselho Nacional da Associação Brasileira de Relações Públicas, sr. Ney Peixoto do Vale, dará entrevista coletiva à imprensa sôbre os preparativos para o IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que se realizará no Rio, entre 10 e 14 de outubro próximo. Após a entrevista coletiva, haverá coquetel.

Flagrante na Rádio Nacional-67 — os dois artistas laureados em Os Magníficos do Rádio e TV de 66, pela Secretaria Estadual de Turismo — a compositora e cantora Bidu Reis (pela sua música, A Canção do Netinho, de parceria com Murilo Latini) e Ivon Curi (pela interpretação e sua própria composição A Valsa da Avòzinha.) Ambos estarão recebendo das mãos do Governador, dia 22, às 18 horas, no Guanabara os prêmios que fizeram jus.

Rádio Nacional-67 Vitoriosa no Certame Semi-Oficial

Os Magníficos do Rádio e TV de 1966. A maioria dos artistas que obtiveram o prêmio da Secretaria Estadual de Turismo, pertence ao "cast" da Rádio que faz Rádio!

Para que os leitores possam conferir, damos a lista inteira dos premiados no certame que já vai ganhando fama na Guanabara e no Brasil, amparado pelas autoridades oficiais:

Anita Taranto — Telejornalismo — Rádio Nacional e TV-Rio
Gilson Amado — Educação e Cultura — TV-Continental
Abraham Medina — Tele-Shows — TV-Globo
Lúcia Helena — Locução e narração — Rádio Nacional
Paulo Tapajós — Música Popular Brasileira — Rádio Nacional
Floriano Faissal — Teatralização — Rádio Nacional
Borelli Filho — Produções Artísticas — Rádio Eldorado
Diva Pieranti — Música Erudita
Emilinha Borba — Simpatia e Popularidade — Rádio Nacional
Murilo Nery — Animação de Auditório — TV-Rio
Dercy Gonçalves — Assist. Social e Filantropia — TV-Globo
Hermes Cremonini — Redação — Tele-Notícias — TV-Rio
Angelita Martinez — Carnaval Carioca — Discos RCA-Victor
Vicente Celestino — Pioneirismo — Rádio Nacional
Sra. Yone de Oliveira Bello — Direção e Administração Rádio Copacabana
Olavo de Barros — Rádio-Teatro — Rádio Tupi
Dircinha Batista — Tele-Reportagens — Rádio e TV-Tupi
Moacyr Arêas — Direção de Tele-Jornais — TV-Rio
Lygia Sarmento — Rádio-Teatralização — Rádio Mundial
Celso Guimarães — Veteranismo — Rádio Nacional
Elizete Cardoso — Personalidade do Disco — Rádio Nacional
Saint Clair Lopes — Direção Jurídica — Rádio Nacional
Rubens do Amaral — Repórter-Tele-Notícias — Rádio e TV-Tupi
Linda Batista — Canções Brasileiras — Rádio Nacional
Lolita França — Serviço de Assistência Social (ABRT) — Rádio Nacional
Sérgio Vasconcelos — Direção de «Broadcasting» — Rádio Nacional
Olga Nobre — Dama-Galã-Rádio-Teatro — Rádio Nacional
Eurico Silva — Novela — Rádio Nacional
Ida Gomes — Interp. Tele-Teatral — Rádio e TV-Tupi
Heitor Muniz — Criação Medalha Roquette Pinto — Rádio Roquette Pinto
Chacrinha — Tele-Originalidade — TV-Rio e Rádio Globo
Jair de Taumaturgo — Prod. Jovem Guarda — TV-Rio e Rádio Nacional
Isis de Oliveira — Rádio-Atriz Ingênua — Rádio Nacional
Aurélio de Andrade — locução comercial e noticiosa — Rádio Nacional
Chico Buarque de Holanda — Composição musical (A Banda) — TV-Globo
Tônia Carreiro — Elegância e Beleza — TV-Rio
Carlos Manga — Tele-Direção e Produção — TV-Rio
Berta Rosanova — Ballet — TV-Rio
Glauco Fassherber — Tele-Notícias (locução) — TV-Rio
Yoná Magalhães — Tele-Novelas — TV-Globo
Altemar Dutra — Interpretação Musical — TV-Rio
Célia Mara — disc-Jockey — Rádio Mauá
José Messias — composições e promoções — TV-Rio e Rádio Nacional
Ângela Maria — Beleza de Voz e interpretações — Rádio Nacional
Wilton Franco — Versatilidade — TV-Excelsior
Leony Mesquita — O Repórter Nacional — Rádio Nacional
Gontijo Theodoro — Repórter Esso — TV-Tupi
Ibrahim Sued — Ibrahim o Repórter — TV-Globo
Lourival Marques — Seu Criado Obrigado — Rádio Nacional
Manoel Barcelos — Programa Manoel Barcelos — Rádio Nacional
Flávio Cavalcanti — Um Instante Maestro — Rádio Nacional e TV-Tupi
Nena Martinez — Programação Feminina — Rádio Mauá
Alziro Zarur — Programação da LBV — Rádio Guanabara e TV-Continental
Haroldo Eiras — Dos Lions Para Você — Rádio Guanabara
Dr. Luiz George de Oliveira Bello — Falando aos Doentes — Rádio Rio de Janeiro e Rádio Copacabana
Celso Guimarães — Gente do Campo — Rádio Nacional
Laércio Alves — Programação Geral R.R. de Janeiro Rádio Rio de Janeiro
Wilton Gomes — Tele-Notícias — TV-Globo
Altamiro Carrilho — Tradição Musical (A Banda) — Discos Copacabana
Marlene — Cancioneiro Popular — Rádio Nacional
Pedro Anísio — Crônica da Cidade — Rádio Nacional
Bidu Reis — Canção do Netinho — Rádio Nacional
Ivon Curi — Canção da Vovòzinha — Rádio Nacional e TV-Excelsior
Ênio Santos — Dublagem — Rádio Nacional
Jair Picaluga — Publicidade — Rádio Nacional
Maria Neide — Maquiagem — TV-Globo
Santos Garcia — Corretagem — Rádio Guanabara
Alberto Cruz — Cinematografia — TV-Rio
Maestro Chiquinho — Arranjos Musicais — Rádio Nacional
Bob Nélson — Coordenação de Programas — Rádio Nacional
Professor Eremildo Viana — Rádio Ministério da Educação e Cultura

Jackson Rangel — Rádio Mauá — Revelação de 66 entre outros prêmios especiais e Hors Concours

Os prêmios da Secretaria de Turismo serão entregues a todos êstes radialistas, laureados em Os Magníficos do Rádio e TV, dia 22, às 18 horas, no Palácio da Guanabara, pelo Governador Negrão de Lima. Estarão presentes os ilustres membros do júri, onde sobressaiu nome ilustre, como — o do Secretário Estadual de Turismo Dr. Carlos Mafra de Laet, Deputado Frederico Trota, escritora Yayá Silveira (Pres. da Assoc. das Donas de Casa), Sra. Ana Alonso (Diretora do Clube de Diretores Lojistas da Guanabara), Névio Macedo (publicitário), Gualter Mano (Diretor da Nestlé), Mag do DN (crônica de Rádio e TV), entre muitas outras personalidades idôneas. A jornalista e radialista Graciette Sant'Anna instituidora e coordenadora do certame, está de parabéns êste ano, pois todos os prêmios foram oficializados e feitos [illegible] Casa da Moeda, com emblema do ESTADO.

Numerosas reclamações recebidas indicam que a Light instalou, há dias, uma casinhola de madeira para fins de trabalho de seus operários, sôbre o passeio do prédito sito na rua Gago Coutinho, danificando o passeio feito em pedra portuguêsa. Desde sábado entretanto, começou a fal-

EDIFÍCIOS SEM LUZ

tar luz no citado prédio de 8 andares, o mesmo ocorrendo nos edifícios próximos. Os moradores prejudicados reclamam insistentemente pelo telefone 22-1800, mas nenhuma providência foi adotada até agora, permanecendo sem luz a área mencionada. Como já decorreram 48 horas e a falta de energia ocasiona também falta d'água que não sobe às caixas de cobertura, os moradores apelam para as autoridades executivas da Light, pedindo providências.

MANCHE DEVERÁ DESPEDIR-SE DA GÁVEA VENCENDO PÁREO COMPULSÓRIO

dn JOCKEY

O TORDILHO Manche surge como a fôrça lógica do Páreo Compulsório, que abrirá a reunião de quinta-feira (noturna), devendo mesmo ganhar, em previsão normal. Isso porque, o pensionista de W. G. Oliveira correu muito no último «Compulsório», na distância de 1.600 metros, lutando pela vitória até os últimos metros finais, quando foi suplantado por Paranai e Hajibe. Agora, numa distância menor — 1.300 metros — o que vem favorecê-lo, Manche não deverá perder, estando, portanto, com as malas prontas para seguir para o turfe baiano, pois o Jockey Club Brasileiro vem doando todos os ganhadores dos páreos Compulsórios à sua congênere de Salvador.

Da programação da corrida noturna de depois de amanhã, constam mais seis páreos, na maioria, bem equilibrados e com elevado número de concorrentes. Na segunda prova teremos um encontro de animais de quatro anos, sem vitória, na Gávea e em Cidade Jardim, aparecendo com possibilidades para ganhar a primeira: Depex, Hal-Astro, Natal, Molicho. Todavia, como são animais muito modestos é possível que prevaleça um animal desprezado nas apostas, citando-se Salvatore, Mignaro e Soreto como capazes de fazê-lo.

ESTÁ NA VEZ

A quarta carreira tem em Gold Express sua figura mais saliente, devendo mesmo, em corrida normal, ganhar sua primeira corrida na Gávea. O pilotado de J. Diniz acaba de perder uma corrida incrível para Helna, quando sofreu uma série de percalços durante o percurso, acarretando-lhe grande atraso. Na reta final, Gold Express atropelou com ímpeto e quase veio dominar Helna nos últimos galões, pois o Photochart acusou pequena vantagem em favor da égua. Agora, parece-nos que chegou a vez do cavalo paulista «desencabular», já que o páreo enfraqueceu muito.

As três provas que formam o Betting-Dulpe estão de molde a complicar bastante os estudos de seus mais prováveis vencedores. Isso porque, em tôdas elas, com elevado número de competidores, reina acentuado equilíbrio, com muitos animais aptos à vitória.

Jobel Tinoco, que foi acusado pelo jóquei de Happy Moon (Laércio Santos), de ter chicoteado sua pilotada, no meio da reta final

L. Santos Acusou Tinoco de Ter Chicoteado Happy Moon

O BRIDÃO Lárcio Santos, logo após a disputa da Prova Especial de sábado, em que pilotou Happy Moon, foi ao Livro de Ocorrências para acusar o colega Jobel Tinoco de ter chicoteado sua conduzida na reta final, acovardando-a. Ainda assim, Happy Moon ainda veio obter a 4ª colocação, o que vale dizer que poderia ter chegado mais perto caso não sofresse com as chibatadas do popular Paquetá.

Outros pilotos procurando o Livro de Ocorrências para comunicar normalidades nos páreos em que atuaram, sendo de se destacar a registrada pelo aprendiz Floriano Menezes, que pilotou Violento, na prova para potros de três anos, sem vitória. Disse o garôto que, nos 300 metros, o jóquei de Royal Fox, Pereirinha Filho, correu de golpe para dentro, obrigando-o a sofrear sua montada e ampará-lo com o corpo para evitar o «caixote». Pereira Filho defendeu-se, afirmando que o jóquei de Violento que começou a se deitar em Royal, Fox, levando-o a ampará-lo para evitar que Violento fôsse de golpe para dentro.

DECLARAÇÕES

Eis as demais declarações no Livro de Ocorrências sôbre as corridas de quinta-feira e sábado último, na Gávea:

QUINTA-FEIRA

L. Carvalho (Hajibe) declarou que, na partida, seu cavalo rodou para dentro, atrasando-se.

S. M. Cruz (Quebrada) declarou que sua montada, no início do percurso, se negava a correr, daí atrasar-se bastante. J. Tôrres (Pimentinha) declarou que, em todo o percurso, sua montada só queria jogar-se para fora, manheirando, não correspondendo assim o esperado.

C. Morgado (Citizen) declarou que, nos 800 metros finais, o cavalo se negava a correr, obrigando-o a abandonar a carreira por lhe ter parecido que algo se passava com o animal.

SÁBADO

F. Menezes (Quala) declarou que, sua montada, por ser cardíaca, não corria como devia, pois passa mal com o calor, que influi na sua atuação.

J. Pedro Fº (Vestal Girl) declarou que, ao entrar na reta final, sua égua foi algo para dentro, mas, sempre corrigida, não prejudicou as adversárias. J. Paulielo (Guia) declarou que sua montada sofreu de hemorragia durante a carreira.

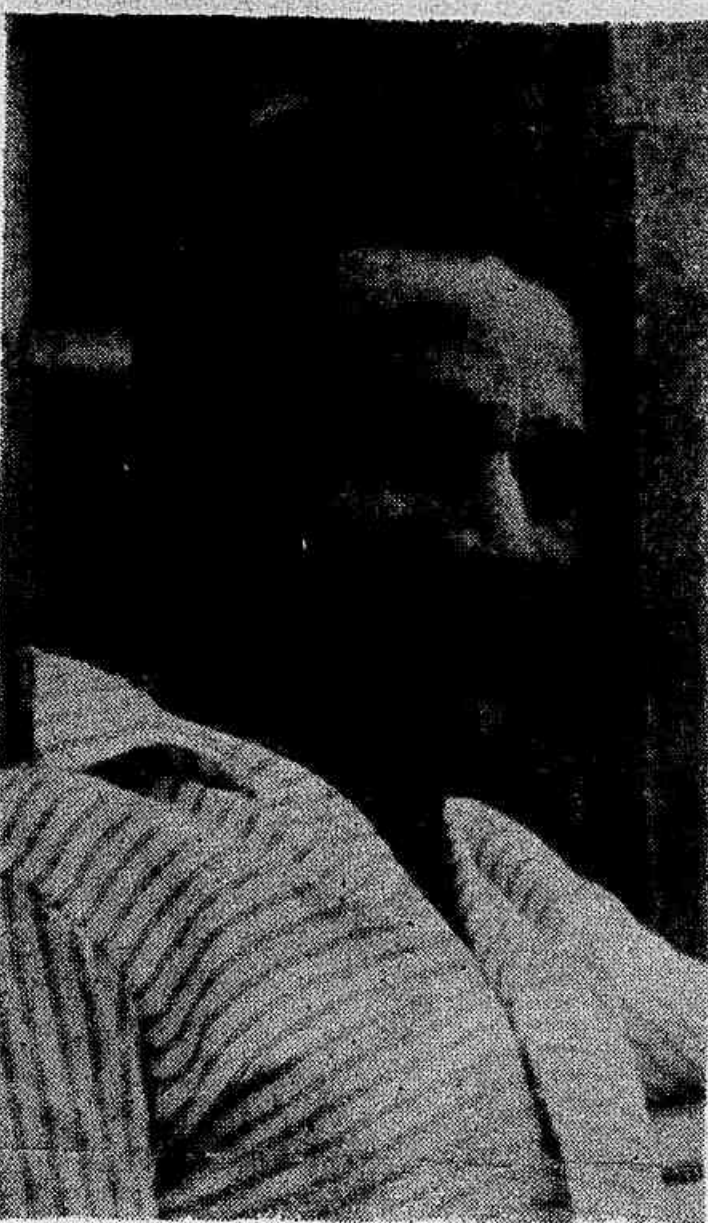
J. Ramos (Estuário) declarou que, depois dos 500 metros finais, foi obrigado a parar, porquanto o animal não vinha bem, pois não soando, passava mal.

I. Oliveira (Jimba Loo) declarou que sua montada sentiu durante a carreira, dos joelhos, daí terminar descolocado.

A. Machado (Deléu) declarou que, na partida, F. Pereira Fº. (London) foi para fora, obrigando-o a levantar o, dos 800 aos 700 metros, S. Silva (Lucky) foi para dentro, fazendo-o levantar para não bater na cêrca.

S. Silva (Lucky) declarou que, nos últimos 300 metros, Guropá (D. Moreira) foi para dentro, obrigando-o a parar.

L. Santos (Happy-Moon) declarou que, na retafinal, J. Tinoco (Estilheira) chicoteava o focinho de sua montada que se acovardava.

F. Menezes (Violento) declarou que, nos 300 metros, F. Pereira Filho (Royal Fox) depois de dominá-lo, foi para dentro, obrigando-o a suspender e ampará-lo com o corpo para não continuar a ir para dentro, F. Pereira Filho (Royal Fox) declarou que, na reta final, F. Menezes (Violento) ia se deitando em sua montada, obrigando-o a ampará-lo com a mão, a fim de não ir para dentro, e poder continuar a carreira.

GOLD EXPRESS É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Gold Express está em boa forma e será fôrça no quarto páreo da noturna de quinta-feira, cujo programa com montarias segue:

1º PAREO — AS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.000 — COMPULSÓRIO

			KS
1—1	Manche, A. Hodecker	—	57
2	Funcionária, O.F. Silva	1	35
3	Nimbo, N. Correrá	6	57
2—4	Altito, N. Correrá	—	57
"	Leizo, M. Andrade	3	57
5	Luminador, M. Nicieviseck	4	57
3—6	Guy, J. Marinho	2	57
"	Gusty, D.P. Silva	8	57
7	Empedam, F. Maia	—	57
4—8	Cameu, C.R. Carvalho	—	57
9	Anyzita, J. Vieira	7	55
10	Sassaruê, P. Fernandes	1	57
11	Elâu, I. Oliveira	—	57

2º PAREO — AS 21H30M — 1.600 METROS NCR$ 1.300

			KS
1—1	Depex, D.P. Silva	—	57
2	Falaris, C.A. Sousa	2	57
2—3	Hal-Astro, L. Correia	—	57
4	Sotero, R. Carmo	1	57
3—5	Salvatore, L. Carvalho	3	57
6	Mignaro, P. Lima	—	57
7	Charolesa, A. Caminha	—	53
4—8	Natal, J.B. Paulielo	4	57
9	Molicho, D. Neto	—	57
10	Boa Luz, N. Correrá	5	55

3º PAREO — AS 22 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100

			KS
1—1	G. Branco, F. Menezes	2	57
"	Indavice, R. Carmo	—	54
2	Sobata, P. Fernandes	—	53
2—3	Estape, P. Alves	—	56
4	Artilheiro, P. Lima	3	57
5	[illegible], N. Correrá	—	54
3—6	Odeto, J. Paulielo	1	56
7	Coriebalki, L. Alvarenga	4	57
8	Good Charm, S. Silva	—	54
4—9	Estremoz, N. Correrá	—	56
10	Espantalho, C. Morgado	—	56
11	A. Maria F. Pereira F.	—	54

4º PAREO — AS 22H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100

			KS
1—1	G. Express, J. Diniz	1	58
2	G. Dalila, J.P. Filho	—	56
3	C. Diva, L. Correia	5	56
2—4	Manuã, F. Menezes	—	58
5	D. Marieta, N. Correra	—	56
6	Bela Prenda, J. Veiga	2	56
3—7	Tabeleal, R. Carmo	4	58
8	Sarjão, L. Alvarenga	6	58
9	Sapa, O. Ricardo	7	56
4-10	M. Ellete, A. Caminha	3	56
11	Quanúsin, M. Henrique	—	56
12	Itinga, J. Terres	—	56

5º PAREO — AS 23 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 800 — (BETTING)

			KS
1—1	Despacho, A. Ramos	—	56
"	Aimberé, N. Correrá	—	55
2	Itaroguam, L. Correia	—	52
2—3	Aventureiro, J. Diniz	—	52
4	Conde E., A. Machado	—	53
5	Sorridente, J. Tinoco	—	51
3—6	Aracind, L. Santos	—	53
7	Hipista, N. Correrá	—	56
8	Descanso, J. Ruiz	—	52
4—9	Fiel, O.F. Silva	—	58
10	Nagib, J. Baffica	—	50
11	Homel, F. Maia	—	58
12	Mosqueteiro, R. Carmo	—	52

6º PAREO — AS [illegible] — 1.300 METROS — NCR$ 800 — (BETTING)

			KS
1—1	Armadilha, R. Carmo	6	53
"	Mistral, L. Carlos	—	55
2	Gasparzinho, J. Paulielo	—	54
3	Apis, S. Cruz	—	54
2—4	Tersina, P. Alves	—	54
5	Macou, A.M. Caminha	—	57
6	Gitano, I. Oliveira	2	54
7	Ekandir, O. Ricardo	—	53
3—8	Jaburi, E. Furquim	—	53
"	Poceiro, N. Correrá	—	54
9	E. Stone, J.P. Filho	4	58
10	Arabela, M. Alves	3	56
11	Dampier, P. Fernandes	—	58
4-12	Aripuana, S.M. Cruz	5	55
13	L. Panthera, J. Veiga	—	54
14	Motivo, N. Lima	7	58
15	D. Ilka, J. Diniz	—	55
"	Maran, L. Santos	1	54

7º PAREO — AS 23H55M — 1.000 METROS — NCR$ 800 — (BETTING)

			KS
1—1	J. Bond, M. Henrique	—	57
"	Ke-Vá, A. Ramos	2	53
2—2	Blue Sea, L. Correia	—	55
3	Carabranca, R. Carmo	3	54
4	Dentola, M. Alves	—	53
3—5	Galardão, F. Esteves	—	58
6	Portofino, N. Correrá	1	52
7	Maron, J. Ramos	—	54
4—8	Pinheiral, L. Carlos	5	53
9	G. Choice, J.B. Paulielo	6	56
10	Speed Boy, S. M. Cruz	4	54

Inscrições Para Sábado e Domingo

A secretaria do Jóquei Clube Brasileiro, confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições seguem:

1) — 1 000 — NCr$ 800 — Ana Lúcia 56, Hand 55, Halestina 54, Hermânia 54, Garôto de Paris 52, Quebrada 57 e Niva 56.

2) — 1 000 — NCr$ 2 000 — Igaruma 55, Heráldica 55, Ranadana 55, Maus 55, Haê 55, Esula 55 e Urdanela 55.

3) — 1 600 — NCr$ 1 100 — Paboca 56, Escaldado 55, Elmer 54, Arkepan 53, Urutáu 53, Caucasiana 52, Arapova 51 e Jaguareté 55.

4) — 1 400 — NCr$ 1 100 — Quazim 57, Falconet 55, Mansell 55, Hiley 56, Full-Cry 57, Seu Mozart 58, Juc-Jac 54 e Galloper Fire 55.

5) — 1 300 — NCr$ 1 100 — Bigurrilho 55, Saturday 56, Ocelado 56, Enoch 54, Old Paint 56, Cheitan 58 e Barquito 56.

7) — 1 000 — NCr$ 1 [illegible] — Chepin 56, Farad 56, Arisco 56, Gorino 56, Armorial 56, Travesso 56, Cocam 56, Violento 56, Dunhill 56 e Royal Fox 56.

8) — 1 400 — NCr$ 1 300 — Vestal Boy 57, Fair Boy 57, Fidalgo 57, Montelimpo 57, Assan 57, Feiticeiro 57, Venuto 57, Cochet 57, Fendo 57 e Happy Jack 57.

9) — 1 300 — NCr$ 1 100 — Envy 58, Jazida, 35 Escultura 58, Ellege 53, Bela Luiza 56, Majó 58, Benonita 58, Cantarola 57, Elipse 56 e Cambroeira 56.

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1967

1) — 1 400 — CCr$ 1 300 — Victory-Way 57, Fairy Flower 57, Diana 57, Joceline 57, Happy Moon 57 e Cura-Leufú 57.

2) — 1 300 — NCr$ 1 600 — Adutiz 56, Gold Mine 56, Guebla 56, Que-Tal 56, Doce Iracema 56, Actress 56, Grã 56 e Quiromante 56.

3) — 1 300 — NCr$ 1 600 — Pichuri 56, Leão de Bagé 56, Dr. Didi 56, Dom Rebimba 56, Tapiral 56, Ambrosso 56 e Palpite Infeliz 56.

4) — 1 300 — NCr$ 1 300 — Corcel 57, Fouquet 57, Fenton 57, Vando 57, Maipú 57, Ranchado 57, Bandido 57 e Honey Smile 57.

5) — 1 400 — NCr$ 1 600 — (Prova Especial) — Guaxupé 52, Extra-Dry 53, Estio 60, Mestre Juca 55, Rangpur 54, Fronton 52 e Imortal 55.

6) — 1 300 — NCr$ 1 300 — Las Palmas 57, Eliane A. 57, Quânia 57, Portela 57, Bailvira 57, Solderâ 59, Old Cat 57 e Town Guarda 57.

7) — 1 400 — NCr$ 1 300 — Foxbridge 57, Celso 57, Il Maestro 57, Cabouchard 57, El Sirocco 53, Nauta 57, Lord Byron 57, Kopenick 57, Feitiço de Vila 57 e Medras (ex-Faial) 57.

8) — 1 000 — NCr$ 1 600 — Querubina 56, Roseville 56, Petite Ville 56, Suvenir 56, Lerdemaue 56, Isbarta 56, Jollyjo 56, Cara Mia 56, Fariady 56, Prateada 56, Quessaca 56, Meia Lua 56, Christine 56, Groelândia 56 e Snowdust 56.

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas resolveu suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar competidores) os seguintes profissionais: Dario Moreira e Francisco Pereira Filho, sendo as resoluções constantes seguintes:

a) Adiar o julgamento da corrida do dia 1º do corrente;

b) Notificar os treinadores dos animais Hand, Sidôco, Fato Selvagem, Digrafo, Deléu, Fair Girl, Neléu, Fair City e Bela Luiza (indocilidade);

c) Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 24, os jóqueis: Dario Moreira (Guropá) até o dia 24 de março próximo e Francisco Pereira Filho (Royal Fox) até o dia 4;

d) Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Santana (Hippo), Francisco Pereira Filho (Karajá) e Manoel Henrique (Rei de Monial) em NCr$ 10,00; Laércio Santos (Happy) e José Queiroz (Bela Luiza) em NCr$ 5,00;

e) Multar, por infração da alínea D (não apresentar a blusa com que devia correr o seu pensionista) o treinador Rudolpho Costa (Luminador) em NCr$ 5,00, chamando a atenção do mesmo para o disposto na alínea E, do mesmo artigo (o treinador deverá assistir à montaria dos cavalos a seu cuidado e o preparo dos jóqueis que os montarem);

f) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 11 e 12 de fevereiro de 1967;

g) Deferir o requerimento do aprendiz João Paiva, permitindo que passe a dirigir no [illegible].

Diário MÉDICO

Médico Brasileiro Pesquisa a Doença de Chagas

LONDRES (BNS) — Autoridades sanitárias britânicas estão examinando um relatório apresentado pelo dr. J. Rodrigues Courá, médico brasileiro, sôbre a incidência da Doença de Chagas na Honduras Britânica.

O dr. Courá, da Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas, da Faculdade Nacional de Medicina, do Rio, realizou as pesquisas, sob o patrocínio do Ministério do Desenvolvimento Ultramarino da Grã-Bretanha.

No seu relatório, discute o trabalho realizado, que se concentrou principalmente na identificação de casos de incidência da doença no Cayo District, da Honduras Britânica, no período de julho a agôsto de 1966.

Durante o trabalho, o dr. Courá, com o auxílio de pesquisadores britânicos, efetuou exames clínicos cardiológicos e preencheu questionários sôbre o reconhecimento do T. dimidiata entre 750 residentes no distrito. Realizou, além disso, testes complementares de fixação da doença de Chagas no soro sanguíneo de 761 pessoas.

Os testes acusaram 20 casos (2,7%) positivos, ao passo que 181 pessoas reconheceram o percevejo. Alguns pacientes demonstraram sintomas cardíacos compatíveis com a Doença de Chagas.

Em vista dos resultados prévios, o dr. Courá sugeriu que se realizasse uma extensa pesquisa epidemiológica e um estudo acurado da morbidez da Doença de Chagas na Honduras Britânica.

Congressos Pediátricos de Brasília

«XV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria» — «II Congresso de Pediatria do XI Distrito da AAP — A Sociedade Brasileira de Pediatria e o XI Distrito da AAP, estão planejando organizar, em julho próximo, uma excursão a Brasília, de ônibus e/ou de avião, a fim de assistirem aos Congressos Pediátricos de Brasília, que se realizarão no período de 9 a 15 de julho, nas dependências do «Hotel Nacional de Brasília».

Do «Programa Científico» constam, além de 4 cursos especializados sôbre «Infecções»; «Recentes progressos em Pediatria Neonatal»; «Alergia» e «Problemas cirúrgicos na Infância», dois temas oficiais: «Imunizações» e «Parasitoses intestinais na Infância», e diversos simpósios sôbre «Anemias», «Genética», «Pielonefrites», «Colagenoses» e «Psicologia e Psicopatologia Infantil».

Os interessados poderão escrever, desde já, mandando suas adesões, aos cuidados do sr. Fernando Fonseca, na sede da Sociedade Brasileira de Pediatria — Av. Franklin Roosevelt, nº 39 — Grupo 1.112 — Rio-Guanabara.

Cinqüentenário da Morte de Vieira Fazenda

Transcorre, hoje o cinquentenário da morte, de Vieira Fazenda, um dos mais notáveis historiadores brasileiros, a quem a Cidade do Rio de Janeiro e o país devem inestimáveis serviços, na seára dos estudos históricos.

O Instituto Brasileiro de História da Medicina, que consagrou, desde a sua fundação, o notável médico e historiador, qual patrono de uma de suas Cadeiras, — comemorará, em sessão do corrente ano, em conferência que será proferida pelo professor Ivolino de Vasconcelos, a efeméride, das mais gratas à cultura nacional.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Vieira Fazenda nasceu nesta cidade, aos 28 de abril de 1847.

No Colégio Pedro II realizou seu curso e, mais tarde, atraído pelos estudos médicos, ingressou na veneranda Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se doutorou, em 1872, defendendo tese intitulada «Do mefitismo dos esgotos em relação à Cidade do Rio de Janeiro e sua influência sôbre a saúde pública», — laureada com distinção.

Efetivou-se, após a formatura, no cargo de Médico Interno do Hospital da Misericórdia, onde sempre se salientaria, pela proficiência dos conhecimentos médicos e dedicação aos enfermos.

Mereceu, dêsse modo, as honras de Major-Honorário do Exército, título conferido pelo presidente da República, marechal Floriano Peixoto, por não haver faltado um só dia ao Hospital, durante o agitado período da Revolta da Esquadra.

Ao Hospital da Misericórdia e, em certo período, ao Hospital São João Batista, consagrou a sua competência e desvêlo de clínico. Ocupou, no Hospital da Misericórdia, a chefia de uma de suas enfermarias e foi provedor das Irmandades do Santíssimo Sacramento e de São José. Intendente Municipal, no período de 1895-1986.

Nomeado Bibliotecário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, prestou à venerável entidade os mais relevantes serviços.

Autor de notável e vasta obra histórica, em que abordou, principalmente, a História da Cidade do Rio de Janeiro, o Instituto Histórico reuniu, em cinco temas de sua preciosa «Revista», êsses trabalhos, em coleção sob o título «Antiqualhas e Memórias do Rio de Janeiro».

Vieira Fazenda foi, ainda, autor de valiosos trabalhos médicos, a exemplo da citada tese de formatura e do estudo «Dos esgotos da Cidade do Rio de Janeiro» (1873-1874). Contribuiu para os anais da historiologia médica nacional, com numerosos artigos e o livro «Provedores da Santa Casa da Misericórdia da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro» (1912).

Faleceu aos 19 de fevereiro de 1917, — há meio século nesta cidade, a que consagrou a devoção de sua vida de médico e a vasta e imperecível obra de historiador.

CURSOS

Especialização em Cardiologia

Avisamos aos alunos inscritos, que a prova de seleção será realizada no dia 23, quinta-feira, às 8h30m da manhã.

«200 Casos de Patologia Pulmonar»

Nos dias 10, 11 e 12 de abril, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, os profs. Edmundo Blundi, Ismar Chaves da Silveira e Afonso Berardinelli Tarantino realizarão um seminário intensivo de revisão de 200 casos de patologia pulmonar. As aulas serão às 20 horas, e o Curso é patrocinado pela Escola Médica de Pós-Graduação da PUC. Inscrições e demais informações pelo tel.: 42-8652 (Mariazinha, pela manhã).

REUNIÕES

Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara — Centro de Estudos — Será realizada, na próxima quinta-feira, dia 23, às 10h30m, na avenida Henrique Valadares 107, 5º andar, Mesa-redonda sôbre «A Importância da Medicina Física e da Reabilitação no Hospital Geral». Participantes: dr. Raimundo Araújo Leitão, dr. Orlando Fontes do IAPI, dr. Hilton Batista da ABBR promovida e organizada pela Seção de Neurologia do Hospital Central do IASEG.

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica — Fundação da Seção da Guanabara, a Comissão de Fundação convoca os patologistas clínicos em exercício no Estado da Guanabara, para uma reunião, no dia 22, quarta-feira, às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na av. Mem de Sá, 197, com o seguinte programa: 1) Aprovação dos Estatutos; 2) Eleição da Diretoria e 3) Assuntos de interêsses gerais.

Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle — Atividades da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Serviço do prof. Jacques Houli (semana de 20 a 25 de fevereiro de 1967).

Têrça-feira, 21, 11 horas — Sessão Clínico-Patológica. Relator, dr. Moacir Abreu. Patologista, dr. Onofre de Castro.

13 horas — Curso de Eletrocardiografia, dr. Ivan N. dos Santos.

14 horas — Curso de Ciências Bio-Psico-Sociais, dr Leão Cabernite.

Quarta-feira, 22, 11 horas — Sessão de Radiologia, dr. Waldemar Kischinhovsky.

13 horas — Revisão de Radiografias, dr. Waldemar Kischinhovsky.

Quinta-feira, 23, 11 horas — Sessão de Reumatologia: 1 — Espondilite anquilosante — Aspectos clínicos e radiológicos, dr. Aníbal Pires Matias Filho.

2 — Queixas Reumáticas e Psoríase — Discussão Clínica, dr. Aníbal Pires Matias Filho.

3 — Tração cervical — Emprêgo na Espondilite Anquilosante, fisiot. Alberto Rocha.

13 horas — Curso de Eletrocardiografia, dr. Ivan N. dos Santos.

14 horas — Curso de Ciências Bio-Psico-Sociais, dr. Leão Cabernite.

Sexta-feira, 24, 11 horas — Sessão de Clínica: 1 — Cardiopatia reumática, ac. José Ribamar.

2 — Cardiopatia congênita não diagnosticada, ac. Enoch.

3 — Leucemia linfocítica, dr. Mauri Svartman.

Sábado, 25, 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico, dr. Waldemar Kischinhovsky.

9 horas — Sessão Eletrocardiografia, dr. Haronia Lessa.

11 horas — Sessão Didática: prof. Jacques Houli e dr. Carlos Dein.

I Seminário sôbre Ensino de Enfermagem de Saúde Pública nas Escolas de Enfermagem do país — Vem sendo realizado, desde o dia 13 p.p., na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (rua Dr. Xavier Sigaud — Praia Vermelha) e prosseguirá até o próximo dia 24, nandes Figueira, às 10 horas.

Conferências

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Pediatria e do Comitê de Assuntos Perinatais do XI Distrito da AAP, o professor Arturo Aballi, ex-professor de Pediatria da Universidade de Havana-Cuba e, atualmente, clinical professor da New York Universit e chefe do Serviço de Pediatria do «Queens Hospital», de Nova York fará conferências, que em espanhol, sôbre os seguintes assuntos:

Dia 21-2 — No HSE — «Transtôrnos Hemorrágicos Neonatais».

Dia 22-2 — No IFF — «Sepsis Bacterianas do recém-nascido».

Dia 27-2 — No IFF — «Síndromes de Anomalias congênitas», múltiplas e defeitos cromosgômicos».

Dia 28-2 — No HSE — «Síndrome de Insuficiência Respiratória Neonatal».

Dia 1-3 — No IFF — «Afecções Cutâneas do Recém-nascido».

Nos dias 23 e 24 o conferencista visitará o Estado de São Paulo.

As palestras no Hospital dos Servidores do Estado serão às 11 e no Instituto Fernandes Figueira, serão às 10 horas.

Várias

- Foi feito um inquérito, entre 200 ginecologistas holandeses, sôbre sua posição em relação à inseminação artificial. Verificou-se que 40% já executou tal processo em pacientes, usando sêmen de seus respectivos maridos. Nestes casos, 12% das inseminações teve êxito. Sòmente um ginecologista utilizou, com freqüência, sêmen de doador estranho: 60% destas inseminações resultou em gravidez.

Mesmo assim, o Conselho de Saúde, que opinou sôbre a questão, manifestou-se, principalmente por motivos de ordem moral, contra a inseminação que utilize doadores estranhos. As informações acima encontram-se publicadas na revista médica «Euro-Med», de 19 de abril de 1966.

- Três cientistas britânicos acreditam ter descoberto uma nova droga, extremamente eficiente, no tratamento oral da artrite reumatóide e da ósteo-artrite.

Mais de 40 pacientes de ósteo-artrite foram tratados com êxito, o mesmo ocorrendo com 20 doentes de artrite reumatóide.

- A revista Brit. méd. J., London 1 (5486): 517-519, 1966, apresenta os resultados de observações feitas pelos drs. V. Marks & P. Shackloth, do Westpark Hospital, Epsom (Inglaterra). Verificaram êstes médicos que mulheres que consumiam com freqüência comprimidos tranqüilizantes apresentavam, muitas vêzes, diagnóstico falsamente positivo às provas laboratoriais usadas para a verificação precoce da gravidez. As causas dêste êrro de diagnóstico parecem residir numa influência dos tranqüilizantes sôbre as secreções hormonais.